BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 21H32
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE
FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO
www.atarde.com.br
Salvador, Domingo, 8 de junho de 2025
ANO 113 / Nº 38.756



Feira ocupa uma área de 246 mil m² em Luís Eduardo Magalhães

ESPECIAL

BAHIA FARM SHOW MOSTRA A FORÇA DO AGRONEGÓCIO

Com safra recorde no oeste, de 8,7 milhões de toneladas de soja em área plantada de 2,1 milhões de hectares, o agronegócio baiano dá início amanhã à 19ª edição da Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães. Instituições financeiras e cooperativas marcam presença no evento com produtos diferenciados. A feira vai mostrar que o agro inteligente – tema desta edição – já é realidade no campo e convive em harmonia com a agricultura familiar, garantia de segurança alimentar no estado. Nesta edição, A TARDE traz um caderno especial sobre o evento. 1/8

Divulgação

TRADIÇÃO Festejos de Santo Antônio, São João e São Pedro misturam samba e forró em diversos bairros da capital

Clima junino anima Salvador

FORRÓ DANADO DE BOM

Divulgação



Adelmário está na grade de atrações no interior

ARRASTA-PÉ

Adelmário Coelho faz festa em Alagoinhas

Adelmário Coelho será uma das atrações do São João de Alagoinhas. A coluna Forró Danado de Bom estreia hoje e traz detalhes da festa. A7

Raphael Muller / Ag. A TARDE/20.06.2024



O empresário Leandro Alonso, dono do bar do Léo, mantém viva a Carroçada, criada nos anos 1990, na Saúde

Nem só de festa no interior vive o São João na Bahia. Os bairros de Salvador também entram no clima dos santos celebrados em junho. A tradição católica de festejar Santo Antônio, São João e São Pedro muda o cenário nos bairros da Saúde, do Santo Antônio Além do Carmo, do Engenho Velho de Brotas e Cajazeiras, entre outros. Exemplo disso é a Carroçada, na Saúde, com a 'Despedida de Solteiro do Jegue', criada nos anos 1990 por Jorge, pai de Leandro Alonso, dono do Bar do Léo. No Engenho Velho de Brotas e em Cajazeiras, o samba junino é o diferencial da festa. Já no Pelourinho e no Parque de Exposições, haverá atrações de peso e barraquinhas de comidas típicas. A4

"Os moradores ainda colocam mesas na porta de casa"

LEANDRO ALONSO, empresário

UM JORNAL DE OPINIÃO

D. SERGIO DA ROCHA

"O panorama religioso brasileiro precisa ser bem compreendido" A3

PAULO ORMINDO

"Salvador é hoje uma cidade Frankenstein irreconhecível" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"(Carlo) Ancelotti não é mágico nem bruxo" A2

ROGÉRIO MAGNO CÂNCIO

SALVADOR-ITAPARICA

Aditivo marca a contagem regressiva para obras da ponte

Com a assinatura do aditivo contratual para elaboração do projeto executivo da ponte Salvador-Itaparica, a contagem regressiva para o maior empreendimento de engenharia da América Latina já começou. Em seis anos, a ponte, de 12,4 km, deve ser entregue à população. O projeto é pioneiro na América Latina. B2

Letícia Martins/EC Bahia



Time celebra o triunfo sobre o Náutico, de virada

NEGÓCIOS

Manter equilíbrio ao empreender a dois é desafio para os casais B4

+2

AUDIOVISUAL

'CachoeiraDoc' chega à décima edição após cinco anos inativo C1

muito +

CAPA

Profissionais refletem sobre as perspectivas locais do audiovisual 1

ABRE ASPAS

Carla Fernandes fala sobre os riscos do abuso do álcool 3

TRICOLOR

Bahia vira o jogo e assume liderança B7

LIGA DAS NAÇÕES

Portugal e Espanha decidem taça hoje B8

ANÁLISE

Cineastas apostam em indicação de Wagner Moura ao Oscar C3

ISSN 1516947-2
9 771516 947127 38756

Eufrázio

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Dia dos Namorados é certo vender dobrado

As chances de um bom resultado de vendas no Comércio de Salvador, no Dia dos Namorados, obedecem rigorosamente a um critério pautado na mais rigorosa lição de aritmética. O consumo é duplo, com a oferta mútua de presentes, logo, a expectativa de movimentação de recursos também dobra.

O raciocínio é do presidente do Sindilojas, Paulo Mota, adivinhando o oráculo do varejo um patamar acima de 20% para o crescimento das vendas, somente no dia 12, sem contar as projeções para os dias 19 e 24, quando os comerciários poderão ser convocados para o trabalho, de acordo com convenção firmada entre os sindicatos patronal e de empregados.

Entre os itens mais cotados, estão flores, bijuteria, calçadas, bolsas e confecções em geral, com estimativa, em média, de um investimento de 300 reais por cabeça para declarações de amor ou xavecos diversos em forma de presentes.

Paulo Mota recomenda rapidez de reflexos, como se pede a um bom goleiro, quando o comerciante perceber a dificuldade de vencer a concorrência, sugerindo, nestes momentos decisivos, a única tática possível:

– Quem mais ofertar descontos, leva vantagem de maneira significativa – sugere o experiente comerciante e dirigente dos empresários lojistas.

Recomenda cautela o presidente do Sindilojas, mantendo o lojista o foco no ponto de equilíbrio, visando a ultrapassagem das despesas tendo como meta uma boa margem de lucro.

A estimativa de movimento no comércio para o restante do mês está proporcionalmente relacionada aos planos do consumidor para os investimentos nas festas juninas, tendo como auge o São João.

"Estou te dizendo, olhando bem nos seus olhos (...) A extrema-direita não voltará a governar esse país, sobretudo com discurso negacionista, mentiroso, muitas vezes até canalha"

LULA, presidente, em entrevista concedida à imprensa ontem em Paris, sobre as eleições presidenciais de 2026

Inserção de imigrantes

Acontece no próximo sábado a oficina "inserção dos imigrantes no mercado de trabalho no Brasil". O evento terá lugar na sala de reuniões do Centro Empresarial Iguatemi, ao lado do Shopping da Bahia. As inscrições podem ser realizadas no whats 71 99136-0643, dirigindo o texto do pedido à Sara Regina Gansohr, informando nome completo. Os inscritos recebem também por meio virtual a programação completa dos dois turnos, destacando-se como objetos gerais a aquisição de conhecimento e o fortalecimento da rede articulada para as conspirações cotidianas de quem chega e de quem acolhe.

FOTO DO DIA

Uendel Galter / Ag. A TARDE



ANJOS INVISÍVEIS | *É preciso se perguntar a quem serve um modo econômico que dá muito valor a alguns trabalhos, enquanto desvaloriza outros. A resposta pode conter explicações sobre o porquê seguimos tratando gente iguais – como diferentes.*

POUCAS & BOAS

• Larissa Mello e Manim são as principais atrações de hoje dos festejos juninos de Baianópolis, que segue a tradição de abrir a temporada das festas juninas na região. Entre as atrações do São João 2025, estiveram grandes nomes, além dos supracitados: Tayrone, Thiago Aquino e Denis Baião de 2. Realizada pela Secretaria de Esporte, Cultura, Lazer, Turismo e Juventude do município, o evento contou com diversos apoios e foi aberto na última sexta-feira, atraindo foliões juninos de diversas cidades do oeste baiano, além do apoio da Superintendência de Fomento ao Turismo (Sufotur), do Governo do Estado da Bahia.

• O estacionamento do Hospital Miriam Borges, em Luis Eduardo Magalhães, recebe a partir de amanhã a carreta da Fundação Hemoba, que promove a campanha de doação de sangue e cadastro de medula óssea 'Doar Faz Bem' até a próxima quinta-feira. Com distribuição de 100 fichas por dia a partir das 8h30, a iniciativa tem parceria da Secretaria Municipal de Saúde.

• Em Itabuna começa amanhã a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social com o tema 'Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos'. Até terça-feira o evento vai agitar o Centro de Cultura Adonias Filho, com a participação representantes da sociedade civil, poder público, trabalhadores do setor e usuários. A organização é da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semps), e do Conselho Municipal de Assistência Social de Itabuna (Cmas).

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

Kirimure e a 'ponte'

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellerarqta@gmail.com

O governo acaba de anunciar que firmou o contrato com a concessionaria chinesa que construirá a ponte Salvador-Itaparica.

Vai distante o tempo em que a Ilha tinha uma instalação de pesca e processamento de óleo de baleia. Mais ainda o tempo em que os canibais devoravam os primeiros colonizadores, histórias contadas por JU Ribeiro com uma ironia e humor histriônicos capazes de fazer inveja ao maior dos comediantes. Mas agora tudo isso perde a graça: a população da ilha e da capital tem que se engajar na discussão coletiva desse projeto.

Por si só, a ilha é um ícone geo-histórico. Sua importância não se restringe a uma superfície física de 150 km2, capaz de abrigar uma população expressiva, desde que ocupada de forma planejada e legal, de fato e de direito. Ela não pode ser apenas um ponto de passagem.

A ligação da ilha a Salvador, moderna e atualmente, significa pensar em como ligar toda a BTS ao continente, incluindo suas outras 56 ilhas através de um plano de mobilidade que considere todos os modais aquáticos e até os aéreos; para os modais terrestres, rodo e ferroviários e até cicloviários, devem-se elaborar projetos capazes de levar a população até a borda marítima desse grande Mar interior e desenvolver em cada município litorâneo atividades produtivas, respeitando a sustentabilidade, o ambiente e as tradições. Tal postura técnica significa grande economia.

A população da ilha e da capital tem que se engajar na discussão coletiva desse projeto

Esta 'ponte' está sendo percebida de forma equivocada, desde que foi sonhada na década de 60 pelo arquiteto Sergio Bernardes durante o Plano Diretor do CIA, sem considerar variáveis importantes, como a ocupação do território ou a degradação ambiental do bioma e do patrimônio histórico e paisagístico das suas áreas de influência.

O Cibergrupo Kirimure, reunindo técnicos de formação e competência diversificadas, está discutindo a 'ponte', sempre entre aspas, ou seja, questionando os resultados práticos e respeitando (como autores honestos em relação à produção original) os estudos que vêm sendo feitos sobre ela.

O que se vislumbra como uma possibilidade não aceita pelo governo – que já divulga a 'ponte' como fato consumado – é a revisão das posturas executivas, através de um debate qualificado, diante de um contrato mal elaborado, incompleto, que deveria tratar a 'ligação' como um complexo móbil e portuário capaz de garantir sustentabilidade ao macro-espaço.

Mas são necessários conhecimentos aprofundados para se firmar uma posição coerente, afinal o Brasil vai abrigar uma conferência mundial sobre ambiente no final do ano e... tudo tem a ver com tudo.

Em tempo: À gentileza de Paulo Miguez, reitor da UFBa, agradecemos por sugerir nomes universitários que venham a ajudar esse Grupo nas discussões.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Ancelotti

Com essa urgência que temos aqui no Brasil, alguém de sã consciência imagina que Ancelotti irá, em tão pouco tempo de treinamento, conseguir modificar substancialmente a nossa seleção? Os resultados podem até vir nesses dois jogos, mas filosofia, esquema de jogo precisam do fator tempo. Nas melhores seleções do mundo e clubes os treinadores precisam dele – tempo – para implantar o que deseja no time. Por melhor que seja, Ancelotti não é mágico nem bruxo para modificar em tão poucos dias e nos oferecer uma nova forma de jogar. Repito: poderemos vencer, sim, mas ele precisará de tempo. **ROGERIO MAGNO DE CAMPOS CÂNCIO, ROGERIOMAGNOCANCIO@HOTMAIL.COM**

Eleições e futebol

Tem sido "prato cheio", para muitos, a pretensão dos políticos em modificar o período das eleições: uma só eleição no prazo de 5 anos para os cargos públicos: vereador, prefeito, deputados estadual e federal, senador, governador e presidente. Isto é bastante salutar em todos os sentidos, mas, sendo o principal motivo o econômico, porque não se fala na incorporação do voto distrital, notadamente uma necessidade para os eleitores e uma substancial diminuição dos custos, além da grande vantagem de expurgar muitos aventureiros da política, pois o candidato teria obrigação de morar no seu distrito eleitoral, o que daria grande oportunidade do eleitor de conhecer mais de perto os candidatos. E o futebol, o que tem a ver com isso? Todos sabem que a cereja do bolo, para o Brasil ser feliz, é a Seleção Brasileira vencer uma Copa do Mundo novamente, pois no próximo ano tem Copa e completará 24 anos sem um título. Na verdade, analisando a atual Seleção, temos bons goleiros (Alisson, Bento e Weverton), zagueiros de área (Marquinhos, Gabriel Magalhães, Beraldo e Leo Pereira), volantes (Bruno Guimarães, Lucas Paquetá, Douglas Luiz, Casemiro) e atacantes pelas laterais (Raphinha, Vini Jr, Rodrygo, Estevão), mas faltam os bons meias de ligação e um centroavante para tomar conta destas posições e serem titulares sem contestação. Nunca tivemos técnicos estrangeiros dirigindo nossa Seleção em Copas do Mundo, mas não é proibido e nem deve ser descartado. Nosso futebol já foi o melhor do mundo, mas precisamos evoluir, pois todos já assimilaram nossas vantagens. **AFRANIO SALLES, SALLES.AFRANIO@GMAIL.COM**

A fé deixou de ser apenas uma tradição herdada e passou a ser, também, uma escolha pessoal. Isso é amadurecimento. É sinal de um povo que pensa, sente e respeita

A fé se renova em outras formas

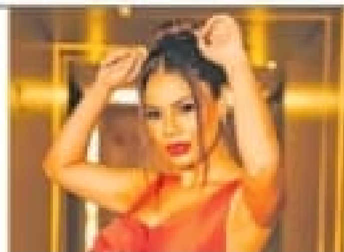
O Brasil, esse país de muitos credos e corações esperançosos, acaba de ver revelado – pelo IBGE – um retrato atualizado da alma de seu povo. Os números do último Censo, divulgados nesta semana, mostram uma transformação silenciosa, mas profunda: o catolicismo, que por séculos foi predominante, continua em queda. Hoje, menos brasileiros se declaram católicos. Em contrapartida, cresce o número dos que se identificam com as igrejas evangélicas, os que seguem religiões de matriz africana, espiritualistas, orientais... e também os que dizem simplesmente: "não tenho religião, mas tenho fé". É um país que muda. Que aprende a olhar para si e dizer, com coragem: "essa é a minha crença, essa é a minha busca". Assumem-se caminhos individuais. Diversos. Autênticos. A fé deixou de ser apenas uma tradição herdada e passou a ser, também, uma escolha pessoal. E isso, meus amigos... isso é amadurecimento. É sinal de um povo que pensa, sente e respeita – mesmo que ainda tenhamos muito a caminhar nesse respeito. O Brasil continua sendo um país religioso. Mas hoje, é mais plural, mais consciente e, talvez, mais próximo do que significa, de fato, a palavra espiritualidade. Que cada fé encontre sua paz. **GREGÓRIO JOSÉ, GREGORIOJSIMAO@YAHOO.COM.BR**

Massacre

Gaza passou novamente dias com bloqueio de alimentos. Israel justificou o bloqueio total alegando que o Hamas estava saqueando suprimentos de ajuda, causando muitas mortes pela fome. ONU e ONGs alertaram para o aumento da fome, falta de água potável e condições sanitárias alarmantes, enquanto mais de 280 mil pessoas são forçadas a se deslocar em Gaza. Reduzindo esta guerra a nada, apesar da miséria e da dor e morte. Somos levados ao falseamento de nossa capacidade crítica, ao esquecimento dos problemas e à errônea impressão de que este mundo é uma bola colorida, tal como no-lo apresentam a moda e as revistas ilustradas. **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, LANTYER90 @GMAIL.COM**

Eufrázio

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE



Reprodução/Instagram

Lexa toma decisão surpreendente após morte da filha
www.atarde.com.br/entretenimento

Saiba quais praias de Salvador estão impróprias
www.atarde.com.br/salvador

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL

A ponte para o futuro

Homologada a proposta de conciliação, por parte do Tribunal de Contas do Estado, baianos e chineses voltam a compartilhar o protagonismo de uma obra de mobilidade decisiva para o futuro da Bahia: a ponte Salvador–Ilha de Itaparica.

Cumpriram-se agora os trâmites da assinatura de novo contrato, com previsão de início dos trabalhos antes do São João de 2026, ganhando, assim, a efeméride festiva mais uma boa razão para o acender das fogueiras em louvor ao desenvolvimento.

A solenidade para confirmar o entendimento entre os governos da Bahia e o da República Popular da China contou com representantes de alta proa, como o governador Jerônimo Rodrigues e o ex, Rui Costa, hoje ministro da Casa Civil.

Pelos chineses participou o embaixador Zhu Qingiao, revelando-se satisfeito por convergirem os associados na elaboração do projeto executivo e, aguardando-se a seguir, a fase de mobilização dos canteiros.

> *Ganha, assim, a efeméride festiva mais uma boa razão para o acender fogueiras em louvor ao desenvolvimento*

A ligação da capital baiana com a principal ilha da Baía de Todos-os-Santos mede mais de 12 quilômetros, tornando-se, ao ser inaugurada, a maior da América Latina.

A portentosa arquitetura terá como desenho de gestão a parceria público-privada, em narrativa favorável à proteção do erário, enquanto os investidores particulares são incentivados por contrapartidas.

O modelo projeta a convergência entre todas as partes envolvidas na edificação do sistema viário, a acrescentar a multiplicação de acessos nas chegadas e saídas de um e outro lado, iniciando ou concluindo o trajeto sobre o Oceano Atlântico.

O auspicioso plano inclui uma variante rodoviária, a partir de Mar Grande, enquanto são ampliados trechos da rodovia BA-001, nas proximidades de Cacha Pregos, na "esquina" da ilha.

Embora significativo, o número de 7 mil empregos diretos gerados na construção é só o começo, se cotejado com a estimativa de 10 milhões de baianas e baianos de 250 municípios contemplados com a boa solução.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Salvemos o berço das Belas Artes!

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
paulormindo@gmail.com

No próximo dia 12, Enrique Alvarez, Quico, arquiteto e artista plástico, formado em 1954 na antiga escola da Rua do Tijolo, completa 100 anos e ainda está projetando e desenhando. Fui contemporâneo de Quico na EBA, mas me formei com a primeira turma da Faculdade de Arquitetura. Tenho boas recordações daquela escola, de seus professores e daquela rua em que se misturavam pacificamente casas com legendas "família" e puteiros... tão Bahia! E o bar Cavadas, na esquina com a Baixa dos Sapateiros, onde íamos lanchar pão na chapa com mortadela regado por Saborosa, Jacaré ou Laranja Turva.

Quico formou com Rodrigo Pontual o escritório Alvarez e Pontual e juntos realizaram 86 projetos. Depois da morte de Pontual, Quico registrou o escritório como AAA e já totalizou 120 projetos, a maioria de apartamentos, entre os quais a Mansão Costa Pinto, mas também clubes e a Biblioteca Central.

O berço da EBA era um belo exemplar neoclássico projetado por José F. Albioni, formado na Bélgica, para o médico inglês Jonathas Abbott (1796-1868), colecionador de arte, cujo acervo deu origem ao Museu de Arte da Bahia. Seu último andar era um típico ateliê de arte europeu, com claraboias e cortinas para regular a luz natural. Ateliê que com a morte de Abbott se transformou na Escola de Belas Artes fundada por Miguel Navarro Cañizares em 1877 e federalizada em 1946.

Ali convivi com pintores clássicos, como Presciliano Silva, Alberto Valença, Mendonça Filho e os modernistas Mario Cravo, Juarez Paraiso, Maria Célia Amado, Henrique e Jacira Oswaldi. Estudantes de belas artes se misturavam com os de arquitetura, como Quico, Emanuel Berbert, Álvaro Peixoto e Assis Reis, herdeiros do latifúndio de Diógenes Rebouças, no dizer do Prof. Bina Fonyat.

Alguns arquitetos eram também artistas plásticos, como Mendez y Mendez, Quico, Gilberbet Chaves e Amélio Amorim, criador do Carro de Boi e da Boate Jerimum, em Feira de Santana, literalmente sepultados pelo Estado. Quico desenvolveu uma técnica de desenho com esferográficas criando urdiduras delicadas e desenhos de moçoilas e "putos" barrocos que vão ser agora publicados.

Em 1969 a EBA se juntou a outras unidades da UFBA no Canela e o seu prédio foi trocado com a Prefeitura que ali instalou uma de suas secretarias. Hoje aquele prédio, de tanta história e recordações, está em ruína. Quando vou à Europa, 60 anos depois que a conheci, tudo está no mesmo lugar, o novo é só na periferia. Salvador é hoje uma cidade Frankenstein irreconhecível, cheia de muletas de concreto que ligam um engarrafamento a outro.

São os políticos que estão destruindo Salvador ao abandonar o planejamento, o C.H. e licenciando, sem nenhum critério, viadutos baldios e espigões de 35 andares para fazer a mágica da multiplicação dos IPTUs. Cultura não é só mafuá, é preservação.

Sem religião

Dom Sergio da Rocha
Cardeal Arcebispo de Salvador e primaz do Brasil
sec.arcebispo@arquiprimaz.org.br

Os dados do Censo Demográfico 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) sobre a realidade religiosa necessitam ser bem conhecidos e interpretados. A tendência que predomina é a divulgação dos percentuais de católicos e evangélicos, dados que, sem dúvida, são muito importantes, mas que não permitem menosprezar outros indicadores da realidade religiosa brasileira que se revela sempre mais plural, como a pertença a outras religiões.

A própria designação "evangélicos" inclui uma vasta gama de denominações, cujos percentuais necessitam ser melhor apresentados, por questão de respeito à identidade de cada uma e para permitir uma melhor compreensão da realidade.

A questão do percentual de diminuição dos católicos, dado estatístico inegável, necessita ser devidamente interpretada, pois de modo geral, não se reflete num esvaziamento das igrejas, mas muito provavelmente na diminuição daqueles que se declaravam católicos, mas que não tinham pertença efetiva à Igreja Católica.

Há um dado revelado pelo Censo que interpela católicos e evangélicos, assim como, as outras denominações religiosas: o alto percentual dos que se declaram "sem religião", que necessita maior atenção e reflexão. O índice nacional constatado é de 9,3%, portanto, um vasto grupo de milhões de brasileiros. Este grupo inclui uma variada gama de expressões que inclui ateus, agnósticos e pessoas que não pertencem a nenhuma denominação religiosa, cristã ou não. O perfil dos que se declaram "sem religião" é masculino (56,2%) e jovem (14,3%). É curioso e desafiador para as religiões que o Estado da Bahia esteja entre os cinco estados brasileiros com maior percentual dos que se declaram "sem religião", com 12,8%, e Salvador tenha o maior índice entre todas as capitais brasileiras, 18,5%. A Bahia, com a sua capital, é conhecida pela forte religiosidade do seu povo.

As pessoas que assim se declaram devem ser tratadas com o devido respeito pelos praticantes das diversas religiões, pois a dignidade das pessoas é incondicional, mas os dados constatados exigem a devida atenção das Igrejas e das outras confissões religiosas. O que significa declarar-se "sem religião"? Quais os fatores que levam a declarar-se assim? Como veem as religiões? É necessário aprofundar a questão da relevância da religião ou das instituições religiosas para o indivíduo e a sociedade no mundo de hoje.

As Igrejas cristãs e as outras confissões religiosas têm a difícil tarefa de compreender melhor a realidade dos que se declaram "sem religião" para poder oferecer as devidas respostas pastorais aos desafios em curso. O panorama religioso brasileiro precisa ser bem compreendido, pois não se reduz a números, mas se refere a pessoas concretamente existentes, com suas angústias e esperanças.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves
CONTROLLER: Lucas Lago
NÚCLEO DE IMPRESSOS Direção: Mariana Carneiro
A TARDE e Massa!: Luiz Lasserre

NÚCLEO DIGITAL Direção: Caroline Gois
Portais e Redes Sociais: Rafael Sena
COMERCIAL: Marluce Barbosa
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS: Tiago Décimo

EDUCAÇÃO: Andréa Silveira
CEDOC: Andreia Santana
A TARDE FM Direção: Eduardo Dute
Conteúdo: Jefferson Beltrão

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
ANJ MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
IVC ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADO PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, PABX COM A REDAÇÃO: (71) 3340-8500 SUGESTÃO DE PAUTA: JORNALISMO@GRUPOATARDE.COM.BR

Eufrázio

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupoatarde.com.br

ARTE Nem pagode e nem arrocha: saiba qual ritmo musical domina Salvador

www.atarde.com.br/salvador

TRADIÇÃO Programação é intensa na Saúde, no Santo Antônio Além do Carmo, Engenho Velho de Brotas e Cajazeiras

Festas juninas mobilizam comunidades que preservam legado cultural ancestral

PRISCILA DÔREA

Nos bairros de Salvador as festas juninas florescem como um poema vivo. Celebrando Antônio, João, Pedro e levando tradições ancestrais para as ruas, os festejos na Saúde, no Santo Antônio Além do Carmo, no Engenho Velho de Brotas, em Cajazeiras e em tantos outros bairros, mostram que as festas de junho são as que melhor representam a riqueza cultural da Bahia e do Nordeste. Comidas típicas, variados licores, fogueiras, barracas de jogos, quadrilhas juninas, shows de artistas locais e nacionais, festivais... E aquele desejo que junho demore para acabar.

Shows, barracas vendendo licor, bolos, canjica, milho e até com jogos como tiro ao alvo... Isso é junho no bairro Santo Antônio Além do Carmo. "As festas enchem o bairro, não só por causa de São João, mas Antônio e Pedro também. Tem muita coisa boa e traz um pouco do interior pra capital. Acredito que as festas juninas não são tão fortes assim em outras regiões, mas transforma muitos bairros de Salvador e isso é muito massa, porque mantém essa tradição nordestina", afirma a moradora do Carmo e empreendedora, Débora Letícia dos Santos, proprietária do salão Tenda Afro (@tendafro).

Para a também empreendedora Rany Kelly – que nesse Sanju irá vender pastéis no Carmo –, as festas juninas dos bairros têm tomado uma proporção enorme. "E isso é muito bom porque as pessoas estão percebendo que, mesmo com o São João do interior sendo muito bom, você não precisa sair de seu bairro para curtir a festa", afirma Rany, nascida e criada no Santo Antônio Além do Carmo e completamente apaixonada pela festa de São João. Tanto, que seu filho de onze meses não apenas nasceu no dia do santo, mas também se chama João.

"Acabou sendo um desejo realizado mesmo, sabe? Acho que de tanto gostar das festas de São João e de tanto pedir a ele que me desse um filho, o meu João Nicolas, que estava programado para nascer dia 17 junho e iria se chamar Nicolas Gabriel, nasceu bem no dia da festa. Para completar o amor, resolvi escolher o nome João", conta Rany, que apesar de trabalhar na festa do bairro este ano, garante: "Vou festejar e aproveitar a festa também", afirma animada.

Quem também vai curtir o São João pertinho de casa são os moradores do bairro da Saúde, com a esperada Carroçada. Tudo começa no dia 23 de junho, com a 'Despedida de Solteiro do Jegue', onde os moradores levam a representação do animal – devidamente vestido para o futuro casório –, pelo bairro em meio a muito arrasta pé. O noivo então fica no coreto à espera da noiva que chega no dia 24 para o casamento e ambas as alegorias desfilam pelo bairro da Saúde. A festa foi criada na década de 1990 por um grupo de amigos, entre eles Jorge, pai de Leandro Alonso, empresário e proprietário do Bar do Léo, onde parte da festa se concentra.

"É uma felicidade muito grande dar continuidade a tradição", afirma Leandro Alonso, que conta que a festa é feita por toda a comunidade, que decora as ruas do bairro e assina o chamado Livro de Ouro, onde cada um sinaliza com quanto vai poder contribuir com os festejos. "Os moradores ainda colocam mesas na porta de casa para oferecer bebidas e comidas típicas para quem vem curtir a festa. É uma festa linda e que acontece com a ajuda de toda a comunidade. A Carroçada acabou com qualquer vontade que eu tivesse de viajar para outro lugar", afirma o empresário.

Raphael Muller / Ag. A TARDE



Um dos criadores do Samba Junino, o pesquisador e percussionista Jorjão Bafafé

Raphael Muller / Ag. A TARDE/ 10.06.2024



Leandro herdou a Carroçada do pai

Ancestralidade

Mas não tem como falar sobre o São João dos bairros de Salvador sem falar sobre o Engenho Velho de Brotas e seu Samba Junino. Misturando tradição e resistência, o samba duro junino é uma das manifestações culturais mais vibrantes da capital baiana. O ritmo surgiu nos terreiros de candomblé e tem uma forte ligação com o samba de caboclo, incorporando instrumentos como timbal, tamborim e marcação. O Engenho Velho de Brotas é um dos principais polos dessa expressão cultural, onde grupos se reúnem para ensaios e onde acontece o Festival de Samba Junino, que está na 47ª edição.

"O meu São João fala muito de minha casa, pois tudo começou com a minha avó organizando o samba no terreiro e agora ele cresceu tanto que essa tradição tomou o bairro todo. É uma festa ancestral que mobiliza o Engenho Velho de Brotas e os moradores festejarem até o amanhecer", explica o pesquisador, percussionista, compositor e agitador cultural, Jorjão Bafafé, organizador do Festival de Samba Junino, que este ano irá reunir cerca de 50 grupos entre os dias 23, 24, 28 e 29 de junho na Praça dos Artistas.

O samba junino está conectado aos momentos de divertimento após as rezas direcionadas aos santos juninos dentro dos terreiros e se consolidou quando ganhou as ruas, incentivado por festivais como esse do Engenho Velho de Brotas. "Os festivais motivaram a formalização dos grupos e concomitantemente às produções musicais e cênicas em torno das competições, bem como dos arrastões realizados pelos grupos que levavam o samba de casa em casa, e até a bairros vizinhos", explica a historiadora e pedagoga Magnair Santos Barbosa, especialista em História em Cultura Baiana e mestra em Cultura e Sociedade, além de integrar o grupo de pesquisa O Som do Lugar e o Mundo da Ufba.

A historiadora salienta que a expressão cultural é genuinamente soteropolitana enraizada nos bairros negros - muitos dos quais são verdadeiros quilombos urbanos. "Feito no coletivo, entre vizinhos, na e para a comunidade, enquanto manifestação que reforça às sociabilidades e ao mesmo tempo às identidades afro-diaspóricas nesta que é também a cidade mais negra fora da África. Preservar a sua continuidade, principalmente com os arrastões e festivais, se faz uma forma de salvaguardar o legado afro-brasileiro nos festejos juninos", afirma Magnair Santos Barbosa.

Arrastão

Conhecido como o 'Maior Arrastão de Samba Junino', o Cajarriê, acontece hoje no bairro de Cajazeiras. Para muitos, inclusive, ele marca o início dos festejos de São João na capital baiana. A expectativa é que os trios, que serão comandados por Symone Morena, Bom Balanço, Eduardinho Fora da Moda, Samba de Tamanco, Edy Lucena, Samba Comunidade, Willian San, Samba Jake, Samba Fogueirão, Xinelo de Couro e Samba Fama, arrastem cerca de 10 mil pessoas da Rótula da Feirinha até o Campo da Pronaica.

"O Cajarriê já tem 11 anos de história e tradição, sempre buscando valorizar os artistas locais, em especial os de Cajazeiras. Sempre trabalhamos para que a cada ano a nossa festa seja melhor que no anterior, então assim que uma edição acaba, já vamos pensando no ano seguinte. É uma festa com uma estrutura muito grande e que mobiliza todo o bairro de Cajazeiras. As pessoas ficam na expectativa e a gente brinca que o Cajarriê é o Carnaval Junino de Salvador", afirma um dos fundadores da festa, Marcos Luis Silva Argolo, conhecido como Marquinhos Fama.

Influenciadora digital e dançarina, Vânia Costa (@vaniacostaof) conhece o arrasta pé de todos os cantos da Bahia, sempre viajando para muitas cidades levando a sua dança, e afirma: é essencial que as tradições sejam mantidas. "Me tornei influenciadora na pandemia e com as muitas viagens que fiz nesses anos, tenho percebido a perda dessas tradições em alguns lugares, enquanto em outros, a maioria na verdade, a população ajuda a manter as tradições fortes e presentes. Para mim, o Centro Histórico é um dos bairros que consegue fazer isso muito bem e é muito importante que isso se mantenha, o São João é algo muito nosso e não podemos perder", afirma Vânia Costa.

O Cajarriê acontece há 11 anos no bairro de Cajazeiras unindo história e tradição

Murilo Oliveira / Divulgação



Historiadora Magnair Santos pesquisa samba junino

Tríduo de Santo Antônio ocorre no Pelourinho

Integrando a programação especial de pré-São João no Pelourinho e organizado pelo Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) – vinculado à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) –, acontece nos dias 11, 12 e 13 de junho o Tríduo de Santo Antônio na Casa 12, no Largo do Pelourinho, sempre a partir das 19h. Gratuito e aberto ao público, o tríduo deste ano tem como tema "Santo Antônio, o santo popular", com destaque à devoção espontânea e afetuosa que o povo baiano dedica ao santo.

Todas as noites, o espaço será palco de rezas, cânticos e toques de percussão, com a participação especial do grupo Samba de Vó nos três dias. Outro destaque da programação é a presença do grupo da Casa da Cultura dos Idosos, valorizando a memória e o protagonismo das pessoas idosas nas tradições de matriz popular. Mas não para por aí! Até dia 18 de junho, o Centro Histórico será palco da prévia da festa, com mais de 30 atrações espalhadas pelos largos Pedro Archanjo, Quincas Berro D'Água, Tereza Batista e na Praça das Artes.

Entre as atrações presentes na agenda musical nos próximos dias, estão os artistas Diego Vieira, Alexandre Leão, Aila Menezes, Luciano Calazans, Norberto Curvelo, Igor Serravalle e muitos outros. E para quem deseja aprender a dançar forró, aulas do ritmo serão oferecidas na Escola de Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb): as inscrições estão abertas e integram os Cursos Livres 2025. Para saber mais, visite o Instagram @secultba.

Eufrázio

Há 3 anos, movimentando ***orgulho, empregos e o futuro.***

+R$ 900 milhões **investidos**

+1200 empregos **gerados**

+5 milhões toneladas **movimentadas**

Há 3 anos, aportamos em Aratu com um propósito maior: movimentar muito mais que cargas. Movimentar o orgulho de uma região, gerar empregos e impulsionar o futuro do Brasil.

Hoje, nossos terminais ATU-12 e ATU-18 conectam o agronegócio e a indústria nacional ao mundo. E seguimos investindo para que Aratu se torne um dos grandes polos de excelência logística do país.

Cada embarque que sai daqui leva consigo mais que produtos. Leva o trabalho de milhares de pessoas e a força de um porto que cresce com a sua comunidade.

Com orgulho pelo que já conquistamos.
Com visão para o que ainda vamos construir.
CS Portos. Movimentando o futuro.

ACESSE:
csportoaratu.com.br



CS Portos

Uma empresa CS Infra | Uma empresa do Grupo SIMPAR

HOMENAGEM Aberto ao público, oratório pode ser conferido até o fim do mês, no Centro Histórico

Altar gigante para celebrar Santo Antônio é aberto para visitação

JACKSON SOUZA*

A celebração a Santo Antônio, primeiro padroeiro de Salvador, conhecido como santo casamenteiro, já começou na capital. Altares e comemorações ao primeiro dos três santos juninos se espalham pela cidade.

No bairro homônimo, o Santo Antônio Além do Carmo, no Centro Histórico, um altar de cinco metros de altura chega à 19ª edição – tradição passada entre gerações –, com convite à rememória da tradição do oratório pessoal (espaço reservado para a prática da oração).

"É um resgate das festas de Santo Antônio feitas em casa e, há 19 anos, eu mantenho aqui, junto com o público, para que a gente possa reviver essas noites de junho, essas lembranças, em homenagem a Santo Antônio. O que seria lixo, se tornou luxo, em homenagem ao santo", disse o artista plástico Rodrigo Guedes, autor da obra.

Feita com papel, papelão e materiais reciclados, a criação, rica em detalhes em dourados, pode ser conferida na casa do artesão até o fim deste mês. A entrada é gratuita. No local, os visitantes vão poder participar também de uma oração dedicada ao santo.



Denise Salazar/ Ag. A TARDE

Com cinco metros, obra está exposta na casa do artista plástico Rodrigo Guedes

No local, os visitantes vão poder também participar de reza dedicada ao santo

Horários

Os horários podem variar, dependendo do dia. É possível conhecer o altar aos sábados e domingos, das 15h às 21h30. Já de segunda à sexta-feira, de 18h às 21h30.

O endereço é a rua Direita do Santo Antônio, número 559.

Com o tema "Santo Antônio: esperança e fé do povo nordestino", a obra surpreende pela exuberância, mesmo que realizada com peças simples, de reúso.

Tocada em ritmo de Ijexá, a reza, que como a visitação é aberta ao público, busca enaltecer a religiosidade e a musicalidade da Bahia.

As celebrações no Santo Antônio Além do Carmo são uma realização da Sole Produções, com apoio da Ache (Associação dos Empreendedores do Centro Histórico) e da Prefeitura de Salvador, através da Secretaria de Cultura e Turismo.

*SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR FÁBIO BITTENCOURT

MERCADO

Ceasa do Ogunjá volta a funcionar amanhã

DA REDAÇÃO

Após quase dez dias interditado por problemas na estrutura física que ameaçava a estabilidade do prédio, a Ceasa do Ogunjá, em Salvador, deve voltar a funcionar amanhã. A informação foi divulgada por meio de nota à imprensa, ontem, pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia (SDE).

No texto, a SDE informou que obras emergenciais de escoramento das estruturas foram feitas e que um parecer técnico atestou a segurança do local, onde trabalham cerca de 41 permissionários e passam centenas de consumidores, diariamente.

Durante a interdição, os profissionais foram autorizados a comercializar os produtos no estacionamento. A medida foi a saída que o órgão do governo encontrou para reduzir os prejuízos de quem depende do equipamento para sobreviver. Tradicional mercado popular da capital baiana, a Ceasa abre de segunda a sábado, das 6h às 18h, e aos domingos e feriados, das 6h às 14h. A SDE disse ainda que discute soluções de médio e longo prazo para a requalificação do entreposto.

INCLUSÃO

Coletivo Rua Sinalizada discute acessibilidade urbana no MAM

LAURA PITA*

O coletivo Rua Sinalizada promoveu, ontem, uma oficina de placas cartográficas para discutir a necessidade da acessibilidade nos espaços da cidade. A ação, que aconteceu no Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM), deu início a uma série de 14 ações que acontecerão até dezembro, e visam provocar reflexões sobre a inclusão de pessoas surdas e com deficiência no meio urbanos através de diversas expressões artísticas e culturais.

O associação de arte, performance e intervenção Rua Sinalizada foi criada por um grupo de pessoas ouvintes – Lucas Sol e Cintia Santos – e surdas – Daisy Souza e Elinilson Soares – a partir de inquietações sobre a falta de acessibilidade nas ruas de Salvador.

"Somos um movimento mesmo, uma manifestação, para abordar sobre a falta de acessibilidade, sobre as barreiras, como a gente não pode mais ficar escondido e como queremos estar nas ruas", destacou Daisy.

"Queremos provocar as pessoas que não têm deficiência a olharem os nossos corpos e entenderem nossas histórias", complementou soares.

*SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR FÁBIO BITTENCOURT

Denise Salazar/ Ag. A TARDE



Grupo promoveu oficina de placas cartográficas com 'reflexões' sobre integração

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Maria Santos Castro faleceu no Hospital Santo Antônio, 81 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Dalvanete Silva Santos faleceu no Hospital Santa Isabel, 63 anos, casada, natural de Salvador-BA

Ana Cristina dos Anjos Coutinho Santana faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 54 anos, casada, natural de Cidade-BR

Vanda maria Conceição Sacramento faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 64 anos, casada, natural de Serrinha-BA

Bartolomeu Rodrigues da Cruz faleceu em casa, 77 anos, casado, natural de Maragogipe-BA

Moyses Mendes de Freitas faleceu no Hospital Eládio Lasserre, 75 anos, casado, natural de Salvador-BA

Terezinha Miranda Chagas faleceu em casa, 88 anos, solteira, natural de Feira de Santana-BA

Nilton Fontes Barreto faleceu no Hospital Aliança, 86 anos, viúvo, natural de Ilhéus-BA

Rodrigo Lopes dos Santos faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 32 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Daniel Alves de Aquino faleceu no Hospital do Subúrbio, 78 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Antonina Mota Palma faleceu no Hospital Português, 97 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Marilene Soares Guimarães faleceu no Hospital Mont Serrat, 84 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Amaro Vieira de Albuquerque faleceu na UPA de Vera Cruz, 68 anos, viúvo, natural de Vera Cruz-BA

Maria Rosina França faleceu no Hospital Geral Menandro de Faria, 82 anos, solteira, natural de Ilhéus-BA

Alberico Silveira faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 59 anos, casado, natural de Valença-BA

Edson Ferreira Dantas faleceu no Hospital Geral do Estado, 82 anos, viúvo, natural de Inhambupe-BA

CAMPO SANTO

Christiane Maria Ferreira Freire faleceu aos 76 anos

Mônica Maria Nunes Barreto César faleceu aos 66 anos

Adelina Alves dos Santos faleceu aos 95 anos

Alexandrina Barbosa faleceu aos 63 anos

Carlos Abdala Miranda Simalle faleceu aos 80 anos

Inajara Bomfim Silva faleceu aos 58 anos

Italo Lisboa de Paula faleceu aos 42 anos

Manoel Henrique de Souza Costa faleceu aos 77 anos

Manoel Oliveira faleceu aos 75 anos

Iracy Bomfim Silva faleceu aos 92 anos

Osvaldo José dos Santos Filho faleceu aos 52 anos

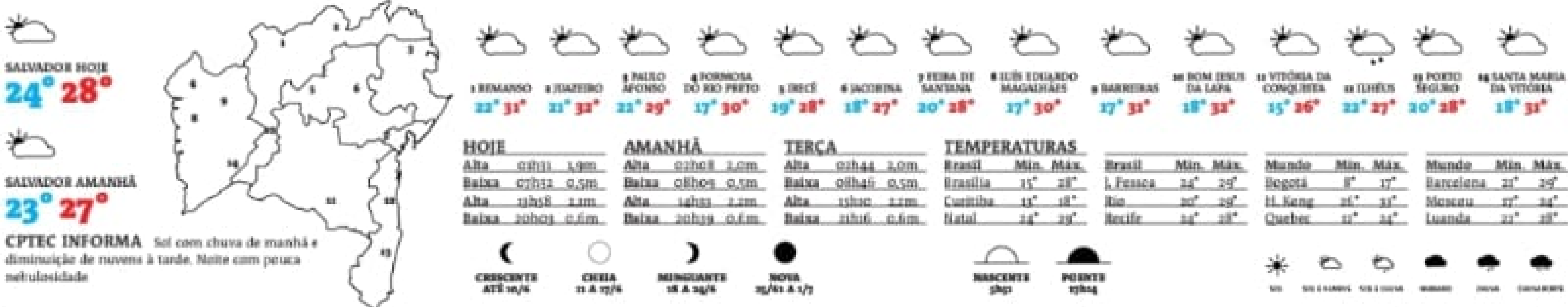
JARDIM DA SAUDADE

Ângela de Brito Moreira faleceu no Hospital Aristides Maltez, 60 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Maria Ferreira Diniz faleceu no Hospital Geral Menandro de Farias, 92 anos, solteira, natural de Portugal

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br



HOJE		
Alta	01h31	1,9m
Baixa	07h32	0,5m
Alta	13h58	2,1m
Baixa	20h03	0,6m

AMANHÃ		
Alta	02h08	2,0m
Baixa	08h05	0,5m
Alta	14h33	2,2m
Baixa	20h39	0,6m

TERÇA		
Alta	02h44	2,0m
Baixa	08h46	0,5m
Alta	15h10	2,1m
Baixa	21h16	0,6m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	15°	28°
Curitiba	13°	18°
Natal	24°	29°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	24°	29°
Rio	20°	29°
Recife	24°	28°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	8°	17°
H. Kong	26°	33°
Quebec	11°	24°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	21°	29°
Moscou	17°	24°
Luanda	21°	28°

CRESCENTE ATÉ 10/6 · CHEIA 11 A 17/6 · MINGUANTE 18 A 24/6 · NOVA 25/6 A 1/7

NASCENTE 5h51 · POENTE 17h14

Eufrázio



JURACY DOS ANJOS | Jornalista

Alagoinhas inova com arrasta-pé no 'Carneirão'

A festa de São João de Alagoinhas ganhará um novo cenário este ano: o Estádio Antônio Carneiro, o "Carneirão". Do dia 21 a 23/6, o espaço, antes voltado ao futebol, passará a ser o palco principal do arrasta-pé da cidade, ganhando o nome de Arena Zé Ribeiro, em homenagem ao forrozeiro que morreu em 2023, aos 57 anos, que marcou a história do forró na região.

Nos três dias, o público poderá acompanhar shows de grandes nomes do forró, como Adelmário Coelho, Flávio José, Dorgival Dantas, Alcymar Monteiro e a banda Calcinha Preta. Além do palco, a arena abrigará três camarotes (dois privados e um para pessoas com deficiência), além de bares, posto médico e base de segurança.

A festa contará ainda com a Vila de Santo Antônio, uma cidade cenográfica com coreto, igreja e espaço para apresentação de quadrilhas. A área, montada na praça pública vizinha ao "Carneirão", começará a funcionar no dia 14/6.

"A opção pelo Estádio do Carneirão e pela praça ao lado para realizar o São João de Alagoinhas está em linha com nosso compromisso de fazer uma melhor caracterização cultural do evento. O local vai evitar o incômodo com ruídos para moradores próximos, além de oferecer um espaço adequado, seguro, acessível e que não demanda a mudança de tráfego. Acreditamos que estas medidas só têm a agregar às comemorações oficiais", afirma o prefeito Gustavo Carmo.

A gestão municipal destaca que, além da festa na sede do município, haverá celebrações juninas nos distritos de Boa União e Riacho da Guia, ampliando a celebração para a zona rural. Ao todo, Alagoinhas espera receber cerca de 120 mil pessoas.

Adelmário irá animar festas em Alagoinhas, Camaçari, Salvador, dentre outras cidades

Bruno RBA / Divulgação

MISTURA DE RITMOS MARCARÁ O SÃO JOÃO DE CAMAÇARI

Tarcísio do Acordeon, Solange Almeida, Adelmário Coelho, Bell Marques, Tierry e Léo Santana são algumas das 50 atrações do São João de Camaçari. A cidade aposta na mistura de gêneros musicais para atrair mais de 80 mil pessoas, entre os dias 20 e 23 de junho. O Camaforró 2025 ocorrerá no Espaço Camaçari e terá um palco em formato duplo, possibilitando transições rápidas entre apresentações. O local contará ainda um caramanchão, camarote privado, parque com roda gigante e a Vila Maria Bonita, que reunirá manifestações culturais e concurso de quadrilhas. O arrasta-pé também será estendido para Monte Gordo, Vila de Abrantes e Arembepe, nos dias 22 e 23/6.



Bell apresenta em repertório junino para animar o público

BAILE DO CHAMEGO IRÁ EMBALAR OS NAMORADOS

O Coreto do Forró, na Praça Municipal, será o palco do Baile do Chamego no Dia dos Namorados (12/6). E nada melhor do que viver o amor em clima de São João. Promovido pela Prefeitura de Salvador, a festa terá a apresentação de uma banda formada por artistas de coletivos culturais de forró, performance e teatro, e será das 20h às 22h. Na data, haverá casamento na roça, correio elegante e brincadeiras juninas para casais, reunindo tradição, afeto e diversidade.



Simone Mendes será uma das atrações da festa no Parque de Exposições

CAPITÁ TERÁ FESTAS JUNINAS NO PELÔ E NO PARQUE DE EXPOSIÇÕES

Os municípios do interior sempre foram destinos prediletos dos baianos para curtir o São João, mas Salvador, a cada ano, vem se firmando no calendário junino, mantendo os soteropolitanos na capital e atraindo os turistas de outras cidades e estados. E em 2025 não será diferente. Por aqui, as celebrações serão no Centro Histórico e no Parque de Exposições. No Pelourinho, a festa do governo do Estado ocorrerá de 19 a 24/6, com shows de Adelmário Coelho, Solange Almeida, Flávio José, dentre outros. A ideia, pelo que a coluna ouviu, é concentrar as atrações mais tradicionais de forró raiz no Pelô. Já no Parque, as apresentações serão realizadas, diferente de 2024, em um único período: de 18 a 23/6. Por lá, outros gêneros musicais ganharão mais espaço, como o sertanejo e o arrocha. E três atrações já confirmadas: Simone Mendes (19/6), Bell Marques (20/6) e Pablo (23/6). Os demais nomes serão divulgados em breve.

SHOW NO S. ANTÔNIO ALÉM DO CARMO

O cantor Daniel Frota promete não deixar ninguém parado no dia 11/6, durante a apresentação que fará no coreto do Santo Antônio Além do Carmo. O show, com forrozinho tradicional, será a partir das 21h. É só chegar e curtir.

Do palco ao estúdio, do som ao papo.
CONVERSA BRASILEIRA
recebe hoje, às 21h.
RICARDO BACELAR
ATfm 103,9
www.atardefm.com.br

Ligue e Ganhe
CONCORRA A 1 PAR DE INGRESSOS
SEGUNDA-FEIRA, 09/06
DAS 14h ÀS 14h30
Clube A TARDE
DO UNIVERSO DE JOHN WICK
BAILARINA
EM BREVE NOS CINEMAS
CENTRAL DE ATENDIMENTOS
71 2886-1613

De Olho na Saúde



ELANE VARJÃO
Jornalista

NOTICIÁRIO CRÍTICO SOBRE SAÚDE

atarde.com.br/colunista/deolhonasaude
deolhonasaude@grupoatarde.com.br

Doença venosa é tema de workshop

A doença venosa, comumente chamada de insuficiência venosa, envolve todas as moléstias que acometem as veias, estruturas vasculares responsáveis pelo retorno do sangue ao coração. As varizes e a temida trombose venosa são as mais comuns e conhecidas. A doença pode se apresentar em diferentes estágios. Esse assunto e as formas mais inovadoras de tratamentos serão explanados no "Workshop Laser Terapia Além da Pele", uma realização do Monte Tabor que acontecerá nos dias 19 e 20 de setembro.

A coordenadora do Ambulatório Benjamim do Monte Tabor, Patrícia Serrão, ressalta que há várias opções para o tratamento da doença venosa dos troncos safênicos, como a realização de termoablação, usando o laser ou radiofrequência, além da técnica convencional também chamada stripping da safena.

"Há também os tratamentos não cirúrgicos, com medicações intravenosas - o tratamento de espumadensa de polidocanol, aplicado nas varizes que seriam cirúrgicas, que podem ser realizados em consultório ou ambulatório. Temos ainda a associação das técnicas quando usamos laser e espuma técnica, conhecida como LAAF", reforça Serrão.

Para doenças venosas em estágios mais avançados, o laser é uma terapia utilizada nos pacientes que possuem ferimentos abertos, as conhecidas úlceras venosas. "São casos com tipo de ferida difíceis de cicatrizar. O paciente precisa ser avaliado, esclarece a médica.

O tratamento para a doença venosa nos estágios mais avançados pode ser feito de forma gratuita no Ambulatório Benjamim, que possui um centro de feridas e doenças venosas vinculado ao Monte Tabor.

Divulgação



Coordenadora do Ambulatório Benjamim, Patrícia Serrão

Uso da cannabis medicinal ainda enfrenta barreiras no Brasil

O uso da cannabis medicinal tem se consolidado como alternativa terapêutica eficaz, com respaldo científico e regulamentação da Anvisa. Ainda assim, enfrenta tabus e desafios no Brasil. O médico José Tadeu Tramontini, clínico de dor e acupunturista, é um dos estudiosos da área e prescreve a cannabis medicinal. Ele explica que o organismo humano possui um sistema endocanabinoide responsável por funções como apetite e estresse.

"Países como Israel já utilizam como primeira linha de tratamento para o Transtorno do Espectro Autista, por exemplo, e não como tratamento alternativo. As melhoras nos sintomas em diversas condições estão mais que comprovadas", afirma Tramontini. Ele relata pacientes que dizem que a cannabis "salvou a vida de suas famílias".

Estudos comprovam a eficácia do canabidiol (CBD) e do THC no controle de crises epilépticas, dores crônicas, esclerose múltipla e sintomas de câncer. No Brasil, a RDC 327/2019 permite a prescrição e venda em farmácias autorizadas, e a RDC 660/2022 facilita a importação. Porém, o cultivo ainda é proibido.

"Já existem cursos de pós-graduação em medicina canabinoide e é importante reforçar que todo o tratamento deve ser acompanhado pelo médico especialista", conclui Tramontini.

Divulgação



José Tadeu Tramontini, clínico de dor e acupunturista

DESTAQUES

Junho laranja

O Junho Laranja, mês de conscientização sobre a leucemia e a anemia, chama atenção à saúde do sangue. A doença costuma ser descoberta após sintomas como cansaço, palidez, infecções ou sangramentos. De acordo com a hematologista Carolina Malafaia, o diagnóstico preciso permite diferenciar leucemias agudas e crônicas. A primeira exige tratamento imediato, já as leucemias crônicas progridem lentamente o que permite tratamento e acompanhamento no consultório.

Albinismo no ICB

O Instituto de Cegos da Bahia (ICB) está com programação intensa para chamar atenção do Albinismo, uma condição genética hereditária caracterizada pela ausência total ou parcial de melanina, que vai além da hipopigmentação da pele e cabelos. O Dia Internacional de Conscientização do Albinismo é celebrado oficialmente no próximo dia 13 e o ICB, que é referência no assunto, conta com atendimento gratuito e abordagens de saúde especializadas e integradas.

Doação de Órgãos

O governo federal lançou o Programa Nacional de Qualidade em Doação para Transplantes (ProDOT), que vai capacitar equipes para lidarem com as famílias de forma mais empática e sensível sobre a doação de órgãos. A decisão de doar exige conversa, informação e, sobretudo, empatia. É preciso quebrar o tabu e falar sobre isso em casa, antes que a tragédia bata à porta. Doar não é perder. É transformar o luto em vida.

Dia dos Namorados
A TARDE





Assine A TARDE (Impresso+Digital),
ganhe uma semijoia para presentear o seu amor
e tenha acesso ao Clube de Vantagens.

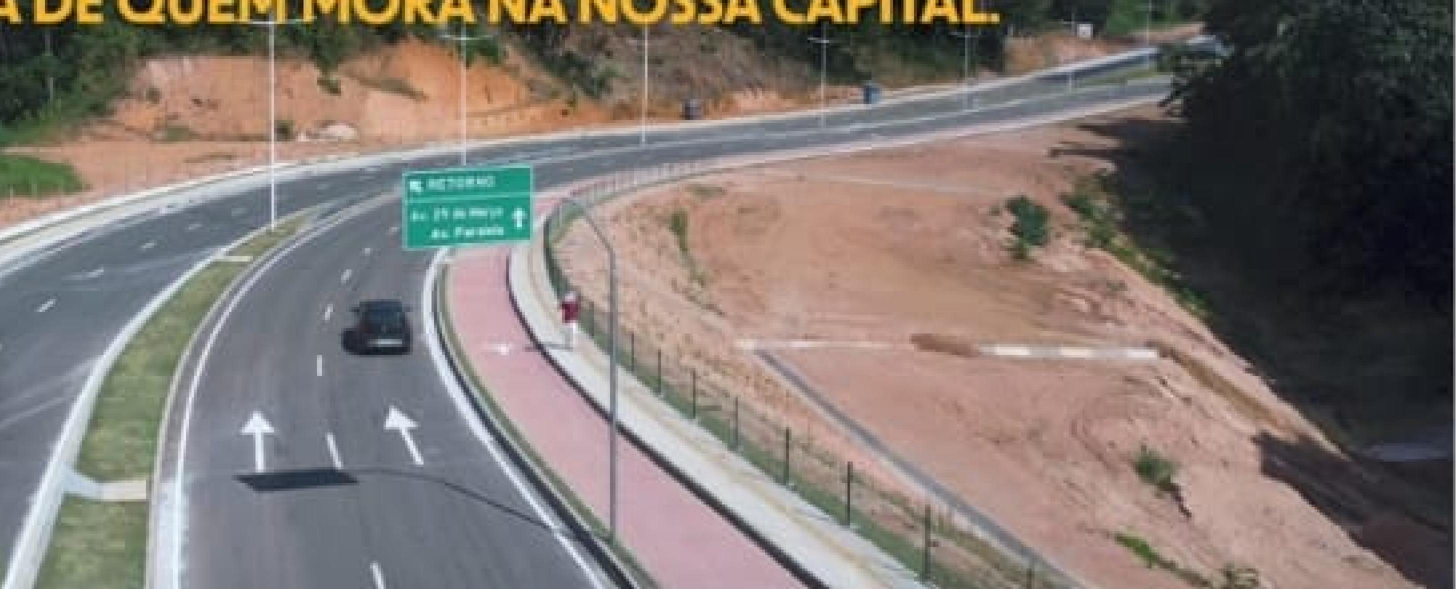
atarde.com.br/assine
Grupo A TARDE

Eufrázio

ba.gov.br/governopresente

QUER OBRA? RECEEEBA!

O GOVERNO DO ESTADO ESTÁ REALIZANDO OBRAS E AÇÕES QUE ESTÃO TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM MORA NA NOSSA CAPITAL.




AS OBRAS DO VLT
AVANÇAM RÁPIDO
UM TRANSPORTE PÚBLICO QUE VAI LIGAR TODA SALVADOR

MAIS DE 170
NOVAS ESCOLAS
EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL PARA OS JOVENS DE TODA A BAHIA



NOVO RESIDENCIAL
VILA NOVA ESPERANÇA
MORADIA DIGNA PARA AS FAMÍLIAS DO CENTRO HISTÓRICO

NOVO HOSPITAL
MONT SERRAT
PRIMEIRO HOSPITAL PÚBLICO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO PAÍS





HOSPITAL ORTOPÉDICO
DO ESTADO
O MAIOR HOSPITAL ORTOPÉDICO PÚBLICO DO BRASIL

BAHIA
SEM FOME
1 MILHÃO DE PESSOAS SAÍRAM DO MAPA DA FOME

GOVERNO DO ESTADO PRESENTE TRABALHA PRA GENTE



POLÍTICA

INQUÉRITO PF não consegue localizar Eduardo Bolsonaro nos EUA para intimação
www.atarde.com.br/politica

politica@grupoatarde.com.br

ESTRUTURA Obra deve incrementar indicadores de cidades próximas ao empreendimento

Ponte Salvador-Itaparica vai criar um novo vetor de investimento



Maior obra de engenharia da América Latina, a ponte terá 12,4 km

Divulgação

ALAN RODRIGUES

Com a assinatura do aditivo contratual para elaboração do projeto executivo da ponte Salvador-Itaparica, a contagem regressiva para o maior empreendimento de engenharia da América Latina já começou. Em seis anos, a ponte, de 12,4 km, deve ser entregue à população.

Para se ter uma ideia, a maior ponte construída até hoje no continente é a Rio-Niteroi, que completou 50 anos em 2024, com 8,8 km de extensão sobre a água. A sondagem, concluída no mês de abril, foi o primeiro desafio vencido no projeto que é pioneiro na América Latina.

A Baía de Todos-os-Santos está localizada sobre uma falha geológica e a lâmina d'água alcança, nos pontos mais profundos, 65 metros. Para a sondagem, foi preciso atingir uma profundidade total de 200 metros, algo nunca visto na engenharia brasileira.

Toda essa tecnologia foi desenvolvida na China, onde as mesmas empresas responsáveis pela Ponte Salvador-Itaparica têm 'case' de sucesso mundial na infraestrutura, a ponte Hong Kong-Macau, com 56 km, mais de quatro vezes a extensão do projeto idealizado na Bahia.

Cláudio Villas Boas é o CEO (executivo-chefe) do Consórcio da Ponte Salvador-Itaparica. Engenheiro de formação, com graduação e mestrado na Universidade Federal da Bahia (UFBA), ele destaca a tecnologia a ser utilizada na construção e o impacto que ela deve trazer para a construção civil local.

"O equipamento faz toda a diferença, todo o equipamento vem da China", pontua Villas Boas. Ele destaca que, ao contrário da ponte Rio-Niterói, onde os fortes ventos costumavam, no passado, provocar a interdição do tráfego, a Ponte Salvador-Itaparica tem 'um tabuleiro só'.

Isso significa que, as seis pistas, três em cada sentido, estão sobre a mesma base de concreto. 'Os chineses colocam amortecedores sob a pista', explica o CEO. O que também garante a estabilidade é que a ponte é estaiada, isto é, sustentada por cabos.

Ajustes no custo

O custo da obra foi redefinido para R$ 10,42 bilhões, após estudos conduzidos com a participação do Tribunal de Contas do Estado (TCE), para ajustar o orçamento divulgado antes da pandemia e obviamente alterado pela elevação de preços, sobretudo de aço e cimento.

Além de Salvador, o projeto prevê intervenções em Vera Cruz e Nazaré, no Recôncavo Baiano. Na capital baiana, dois túneis serão construídos em paralelo à Via Expressa Baía de Todos-os-Santos, nas proximidades de Água de Meninos, e outros quatro viadutos servirão de acesso e saída para a ponte.

Já na Ilha, uma nova rodovia deve ser construída, já duplicada, no município de Vera Cruz. 'Será uma rodovia expressa, com velocidade de 80 km por hora. Hoje, para se percorrer a mesma distância, de 30 km, a velocidade média é de 50 km por hora', compara Cláudio.

A nova estrada terá duas praças de pedágio, uma no início, outra no fim da rodovia, e se conectará com a BA-001 e com a Ponte do Funil, que liga a Ilha de Itaparica ao município de Nazaré, no Recôncavo, de onde a estrada será duplicada até Santo Antônio de Jesus.

Todo esse trajeto será o ponto de partida para um novo empreendimento, que promete integrar o Recôncavo com o Oeste e o Extremo Sul do estado.

Sistema viário

O início das obras da Ponte Salvador-Itaparica, previsto para junho de 2026, deve coincidir com a implantação do Sistema Viário Oeste (SVO), uma série de intervenções viárias incluídas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, que deve ampliar os benefícios da ponte.

O projeto do SVO prevê duplicar trechos as BR's 101, 116 e 242, melhorando o fluxo para o Oeste baiano e também para as regiões Sul e Sudeste do Brasil, além de estender a duplicação da BA 001, facilitando o acesso a Vitória da Conquista, Itabuna, Ilhéus e Porto Seguro.

Somando-se os 42 km de ponte e da via expressa de Vera Cruz, ao todo serão 180 km de ligação expressa. Isso vai significar 100 km a menos de distância percorrida, com redução de 40% no tempo de viagem, beneficiando 10 milhões de pessoas em 250 municípios, além de reduzir as emissões de carbono.

"Fazendo uma comparação, a ponte deve inaugurar um novo vetor de desenvolvimento, um corredor logístico, como aconteceu na Paralela e Estrada do Coco", projeta Villas Boas.

A atração de investimentos deve ajudar a transformar os indicadores econômicos das cidades alcançadas a partir da Ponte. O PIB da área do Baixo Sul é de 1,73%; a região do Recôncavo apresenta índice de 2,48%; e, na região metropolitana de Salvador, o número chega a 39,3%.

Responsabilidade

A Concessionária responsável pela Ponte Salvador-Itaparica também está comprometida com a implementação de 40 programas educacionais e socioambientais, executando uma agenda ESG (Ambiental, Social e Governança).

Serão investidos mais de R$ 200 milhões em atividades que envolvem a capacitação de mão de obra local e incentivo ao empreendedorismo, por exemplo. Na região de Vera Cruz, o mapeamento étnico e territorial de comunidades tradicionais quilombolas já está em movimento.

Ao lado do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), os representantes da Concessionária e das comunidades de Tereré e Maragogipinho desenvolvem o Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ).

Esse plano institui os programas socioambientais que serão implementados pela Concessionária Ponte Salvador-Itaparica nas comunidades tradicionais. Além disso, o PBAQ garante o pontapé para a proteção jurídica das áreas onde as comunidades estão assentadas. Os programas serão desenvolvidos em diversas áreas, como educação socioambiental, cultura e turismo comunitário.

Entre os exemplos de compromissos ambientais assumidos também estão: manutenção de vegetação nativa da Ilha de Itaparica; preservação de parques e manguezais; o monitoramento da atividade pesqueira; resgate e monitoramento da flora; e gerenciamento de efluentes e resíduos.

"O equipamento faz toda a diferença, todo o equipamento vem da China (...) Os chineses colocam amortecedores sob a pista"

CLÁUDIO VILLAS BOAS, CEO



Manuela Cavadas / Divulgação / 14.3.2022

JUSTIÇA

Alexandre de Moraes converte prisão de Carla Zambelli de preventiva para definitiva

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou ontem que a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) comece a cumprir, de forma definitiva, a pena de 10 anos de prisão pela invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O ministro converteu, de preventiva para definitiva, a prisão da parlamentar.

Moraes também notificou a perda de mandato da deputada. O magistrado determinou que o STF envie à Câmara dos Deputados a documentação do julgamento, para que a Mesa Diretora da Casa declare a extinção do mandato de Zambelli.

Na decisão, publicada na tarde de ontem, o ministro ordenou ainda que a Secretaria Judiciária do STF encaminhe ao Ministério da Justiça e Segurança Pública os documentos necessários para pedir a extradição da deputada.

Na última sexta-feira, a Primeira Turma do STF, por unanimidade, formou maioria para manter a condenação da parlamentar e do hacker Walter Delgatti Netto.

A decisão de Moraes, na prática, reforça o trânsito em julgado (quando não cabem mais recursos) da condenação de Zambelli, que buscava recorrer da sentença de 10 anos de prisão, inelegibilidade e pagamento de multa de R$ 2 milhões. Com a decisão, o cumprimento de pena fica imediatamente certificado, sem a necessidade de esperar a publicação do acórdão (decisão colegiada) sobre o caso.

Há quase um mês, a Primeira Turma do STF condenou, por unanimidade, Zambelli a 10 anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2023. O objetivo era inserir nos sistemas do CNJ um mandado de prisão falso e em aberto contra Moraes, entre outras manipulações ilegais.

Zambelli responde a outro processo criminal no STF. Em agosto de 2023, ela virou ré no Supremo pelo episódio em que sacou uma arma de fogo e perseguiu o jornalista Luan Araújo às vésperas do segundo turno das eleições de 2022.

Duas semanas após ser condenada, a deputada deixou o Brasil para fixar residência na Europa.

Michel Jesus / C. dos Deputados 14.5.2019



A perda de mandato da deputada foi notificada pelo ministro

Eufrázio

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

E o super forno chega à Bahia para adubar Irecê e fertilizar o Matopiba

Está no porto de Pecém, no Ceará, já iniciando a caminhada para a Bahia, o forno calcinador que a Galvani, em parceria com a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), encomendou na China. No oeste baiano, onde o agronegócio exibe a força da grana, é histórico.

Não é um forninho qualquer. Para se ter ideia, custou R$ 160 milhões e só o transporte de Pecém para Irecê, onde será instalado, custa R$ 20 milhões.

O fornão integra o Projeto Irecê, que a Galvani e a CBPM implantam ao custo total R$ 1,4 bilhão. Vai processar fosfato extraído em Irecê para produzir fertilizantes de alta qualidade, com os detalhes, aproveita 100% da extração, sem barragens de rejeitos, e o mercado é promissor, o oeste baiano mais o Matopiba, o enclave agropecuário que reúne territórios de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

INEDITISMO – É aí que está o xis da questão positivo, segundo o presidente da CBPM, Henrique Carballal.

– É algo inédito no mundo fora da China. É o exercício da mineração com sustentabilidade. E a Bahia fica independente da importação de fertilizantes.

Com ele, a Galvani vai produzir 30% dos fertilizantes que o Nordeste consome. Diz Laurence Galvani, diretor de engenharia e inovação da empresa, que o forno é fundamental no projeto.

– Ele vai garantir o aproveitamento pleno do minério extraído na região. Sua principal função é elevar a qualidade do concentrado fosfático.

A mina é em Irecê, mas parte da indústria vai para Luís Eduardo Magalhães, no oeste. Os dois agradecem.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Ascom CBPM / Divulgação



Peças do forno da Galvani: só o transporte, R$ 20 milhões

E Jerônimo vai a Jequié terça fazer mais carinho em Zé Cocá

Jerônimo Rodrigues, que nasceu em Aiquara, região de Jequié, e nos últimos tempos morava em Feira de Santana, vai a Jequié novamente nesta terça-feira.

Ele vai encontrar-se com empresários, quando dará a ordem de serviço para o início da construção de um novo aeroporto e também para o projeto do distrito industrial local, velha pedida.

Diz o deputado Hassan (PP) que Jerônimo está cumprindo os compromissos feitos com o município. E também despejando mais carinhos no prefeito Zé Cocá (PP), que em 2022 apoiou ACM Neto por lealdade a João Leão (PP), mas agora já admitiu que pode mudar.

– Eu apoiei ACM Neto, não nego e nem me arrependo, e sou muito grato ao deputado João Leão, mas também digo que não posso ficar contra quem está ajudando Jequié.

E Jerônimo, tome-lhe ajuda.

Dom Avelar de volta, em livro

O cardeal Dom Avelar Brandão Vilela, arcebispo de Salvador durante 15 anos, entre 1971 e 1986, está de volta.

Amanhã (16h), no Complexo da Cúria Metropolitana de Salvador, no Garcia, o historiador e estudioso da história da Igreja Católica, Grimaldo Zachariadhes, lança o livro Diálogo, modernização e conflito, a biografia de Dom Avelar. A publicação é da Edufba, a Editora oficial da UFBA.

Enfim, a sílica de Belmonte em cena na energia limpa

E já que estamos falando de mineração, amanhã a Homerun Brasil, grupo canadense, apresenta em evento na Federação das Indústrias da Bahia (Fieb) o projeto Brasil Transparente. É nesse evento que a CBPM vai se filiar ao Sindicato das Indústrias Extrativas de Minerais Metálicos, Metais Nobres, Pedras Preciosas e Semipreciosas e Magnesita no Estado da Bahia (Sindimiba).

É que a Homerun está iniciando em Belmonte, na Costa do Descobrimento, a construção da fábrica de painéis fotovoltáicos, investimento de R$ 1,8 bilhão, explorando a mina de silício de Brumado, há mais de 30 anos celebrada, nunca explorada. Diz Carballal que é um feito.

– É a 1ª fábrica de vidro solar fora da China.

POLÍTICA COM VATAPÁ

Palmeira e Flores

Essa quem conta é o jornalista Jeremias Macário, piritibano que adotou Vitória da Conquista como terra amada e produziu o belíssimo livro Uma Conquista Cassada – Cerco e fuzil na cidade do frio.

É sobre a ação da ditadura militar instalada em 1964 contra os conquistenses que contra ela se rebelaram, entre eles o padre Palmeira, que foi vereador, depois deputado estadual cassado pela ditadura.

Conta Jeremias que padre Palmeira, fundador do primeiro ginásio lá, uma revolução na época, ainda vereador, adversário do prefeito Edvaldo Flores, lá um dia mandou pedir ao prefeito que retirasse um jumento que apareceu morto na porta do colégio.

Resposta: 'Se o animal está na sua porta, pois que V. Senhoria providencie tirá-lo'.

Padre Palmeira respondeu em tom jocosamente duro.

"Senhor prefeito. Pedi a sua interferência porque não costumamos sepultar mortos sem a extrema unção com os parentes".







www.atarde.com.br

Olha ele, sempre de olho.

Amanhã, segunda-feira, O Carrasco mostra os bastidores da política.

Toda semana tem conteúdo novo no A TARDE.

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

Eufrázio

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

NEGÓCIOS Na véspera do Dia dos Namorados, falamos com casais que unem afeto e um sonho empreendedor

Parceria no AMOR e nos NEGÓCIOS

LAURA PITA*

Empreender é transformar ideias em ação para gerar valor em diversas áreas da vida. Apesar dos desafios, o caminho se torna mais leve quando é percorrido com parceiros que compartilham os mesmos ideais. E se esse parceiro for também seu amor? Quando a relação une afeto e um sonho empreendedor, surge uma oportunidade única de crescimento conjunto, colaboração e fortalecimento mútuo. Foi assim que, mesmo diante de obstáculos, os casais Verônica Dourado e Tiago Dias, do foodbike "Ôh, Farofeiro", Arthur Lima e Igor Leo Rocha, da plataforma "Afrosaúde", e Jéssica e Leonardo Owadokun, advogados criadores do perfil "Os seus advogados", transformaram o vínculo afetivo em alicerce para seus negócios.

Jéssica e Leonardo, após se formarem em direito entre 2012 e 2013, começaram a orientar empreendedores sobre o uso estratégico das ferramentas jurídicas e, em 2020, migraram para o digital com a criação da página nas redes sociais "Os seus advogados". Em 2019, Arthur e Igor fundaram a Afrosaúde, plataforma que conecta pacientes e profissionais negros de saúde e bem-estar, unindo o conhecimento de Arthur na área da saúde à visão estratégica de Igor, com foco em representatividade e impacto social. Já Verônica e Tiago criaram, em 2019, a "Ôh, Farofeiro", foodbike de espetinhos artesanais para eventos, após mudanças profissionais - ela assumiu a gestão do negócio e ele, projetista de móveis, contribuiu com a estrutura e inovação, somando forças para empreender em parceria.

Os casais têm algo em comum: a clareza na divisão de tarefas e o reconhecimento das habilidades individuais guiam o sucesso de seus negócios. "Quando não se define com clareza as funções e habilidades de cada um, surgem dificuldades", destaca Rosângela Gonçalves, gestora estadual do Programa Sebrae Delas e do Programa Plural, do Sebrae Bahia. Para isso, Jéssica e Leonardo recomendam: "avaliem as habilidades que o outro tem e construam a confiança no trabalho do outro".

Arthur e Igor também sugerem definir por escrito as habilidades de cada um, além de outras informações importantes para a parceria profissional. "Coloquem tudo no papel, não para engessar a relação, mas para protegê-la. Escrevam quem faz o quê, como serão as decisões, a divisão dos lucros e o que fazer diante de mudanças. Chamem isso de 'acordo de sócios', mesmo sem investidor. Isso evita que pequenas fricções virem mágoas. Reservem também um momento semanal para falar sobre expectativas e emoções - metas abafam sentimentos, e ignorá-los cobra caro. A empresa é um projeto, mas o casal é a razão de ser".

Entre os elementos essenciais a serem discutidos, as finanças da empresa muitas vezes são deixadas de lado. "Finanças são um tema sensível tanto na gestão de empresas quanto nos relacionamentos, e quando esses dois universos se encontram, a complexidade aumenta. É necessário construir um planejamento financeiro sólido. Um ponto essencial é, desde o início, se possível, separar as finanças. O que é dinheiro da empresa fica na empresa; o que é do casal, fica com o casal. Pode até ser difícil no começo, mas é importante criar esse hábito o quanto antes para garantir uma gestão financeira mais saudável", recomenda Rosângela.

Ao abordar esses e outros temas, discordâncias e brigas eventualmente vão surgir. Consequentemente, o casal deve encontrar maneiras de lidar com a opinião do outro sobre os negócios, como salientam Jéssica e Leonardo. "Hoje, partimos da premissa que somos nossos principais aliados e, nessa condição, precisamos fazer a sociedade conjugal e empresarial darem certo. Isso faz com que a discordância do outro não seja vista como um ataque, mas como um ponto de vista para ser avaliado. Mas, até atingirmos essa clareza, a comunicação é um grande desafio. Porque todo mundo acredita que está fazendo da 'melhor forma' e a sua 'melhor forma' não necessariamente é a do outro".

Além de encontrar o melhor jeito para se comunicar, outro elemento importante para a saúde afetiva do casal é o tempo de qualidade para o romance. "A gente fica quase o dia inteiro juntos, mas não são 24 horas como casal. Muitas dessas horas são como sócios. Então, não dá para confundir. Não é porque estamos juntos o tempo todo que estamos de fato vivendo como casal. Estar junto para curtir, para aproveitar um ao outro como marido e mulher é diferente de estar junto falando de negócio, fazendo compras, produzindo, vendo treinamento, fechando com clientes... São categorias diferentes, e é preciso ter esse cuidado", afirmam Verônica e Tiago.

Equilíbrio e confiança

Com atenção para equilibrar a vida de casal com as tarefas que os negócios impõem, Arthur e Igor concluem que empreender com seu parceiro amoroso pode apresentar vantagens significativas. "A confiança que nasce de compartilhar sonhos e cotidiano acelera tudo: decisões estratégicas fluem, ideias amadurecem com franqueza e o propósito comum dá coesão à cultura da nossa relação. A gente sente isso na prática, onde a gente consegue se entender somente com um olhar. Essa intimidade permite que cada um brilhe na sua especialidade e os interesses se entrelaçam, fazendo com que o projeto avance alimentado por valores alinhados e complementaridade genuína: um equilíbrio delicado, mas fortalecedor".

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

> "Quando não se define funções e habilidades, surgem dificuldades"
>
> ROSÂNGELA GONÇALVES, do Sebrae

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



Leonardo e Jéssica orientam empreendedores sobre uso de ferramentas jurídicas

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Arthur e Igor criaram a Afrosaúde, plataforma de saúde e bem-estar

Arquivo pessoal / Divulgação



Verônica e Tiago tocam o foodbike "Ôh, Farofeiro"

ENTREVISTA Cecília Queiroz, contadora

"É FUNDAMENTAL SEMPRE REFORÇAR A RELAÇÃO PROFISSIONAL DO CASAL"

Arquivo pessoal / Divulgação



Entre os principais desafios de empreender em casal está o cuidado com as finanças do negócio. A contadora Cecília Queiroz reforça a necessidade de uma gestão financeira transparente e alerta para os riscos da infidelidade financeira.

Quais cuidados financeiros o casal deve ter antes de abrir um negócio juntos?

Antes de abrir o negócio, o casal deve fazer um planejamento pessoal e conjunto, avaliando renda, dívidas, gastos e orçamento familiar. Também é fundamental definir um capital inicial compatível com as necessidades do negócio e com o que o casal pode investir. Outro ponto é separar finanças pessoais e empresariais. O negócio deve ter pró-labore, CNPJ e autonomia financeira. É importante ainda formalizar um contrato, definindo participação e responsabilidades de cada um, alinhando expectativas e protegendo o patrimônio.

Quais práticas de transparência financeira são fundamentais para evitar conflitos entre casais que empreendem juntos?

É fundamental sempre reforçar a relação profissional do casal, evitando confusões com a vida pessoal. Assim, torna-se essencial adotar práticas contábeis e administrativas. Como em qualquer sociedade, é necessário prestar contas, apresentar resultados, demonstrar movimentações financeiras e compartilhar decisões. Agir com profissionalismo, demonstrar resultados e manter o controle financeiro são atitudes fundamentais para evitar conflitos.

> O casal deve fazer um planejamento pessoal e conjunto

O que é infidelidade financeira no contexto de casais que empreendem juntos?

A infidelidade financeira ocorre quando um dos sócios oculta, manipula ou toma decisões financeiras sem o conhecimento ou consentimento do outro. Alguns exemplos são: fazer uma retirada fora do caixa, omitir uma receita, adquirir um equipamento, comprar um material ou até uma nova sede sem comunicar.

Quais são as principais consequências da infidelidade financeira no negócio do casal?

As consequências são inúmeras. Judicialmente, pode levar à quebra do contrato, pois compromete o acordo formal entre as partes. Financeiramente, decisões sem consentimento, falta de registros, omissão de receitas ou compras não formalizadas geram desequilíbrio no caixa, falhas operacionais e desconfiança de parceiros. Os prejuízos emocionais também podem ser graves, podendo até resultar na separação do casal.

Eufrázio

Cobertura completa da Bahia Farm Show.

Tem mapa, tem agenda, tem bastidores e tem muita informação exclusiva.

Só não tem desculpa para perder.

A partir de domingo, 08/06, em todas as plataformas do Grupo A TARDE.



A TARDE
www.atarde.com.br



APOIO:



Eufrázio

ECONOMIA & NEGÓCIOS

economia@grupoatarde.com.br

PATRIMÔNIO Empreendedorismo silencioso das baianas de acarajé
atarde.com.br/salvador

| A TARDE / PODER360 | Petista pediu para o presidente francês "abrir o coração ao Brasil" e superar as pressões

Acordo UE-Mercosul é resposta a Trump, diz Lula em Paris

GUILHERME WALTENBERG
Enviado especial a Paris

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que a conclusão do acordo de livre comércio entre a UE (União Europeia) e o Mercosul seria uma resposta às medidas protecionistas realizadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Partido Republicano).

Em conversa com jornalistas em Paris, Lula declarou que o Brasil e a França são "melhores amigos" e estão em condições de costurar os detalhes finais do acordo negociado há 25 anos. Disse ter pedido para o presidente francês Emmanuel Macron (Renascimento, centro) "abrir o coração para o Brasil".

"Macron, abra seu coração para o Brasil e vamos assinar esse acordo da União Europeia com o Mercosul", disse Lula. "Seria o acordo mais excepcional já feito neste começo de século e seria uma resposta de multilateralismo ao Trump", declarou.

Zerar tarifas

O presidente já havia dito que não pretende deixar a presidência do bloco sul-americano sem que as tratativas estejam concluídas e que o acordo estará pronto em 6 meses.

O acordo União Europeia-Mercosul tem como objetivo zerar as tarifas comerciais entre os países dos 2 blocos. Caso seja assinado, a União Europeia zerará as tarifas que incidem sobre 92% das importações do bloco sul-americano em até 10 anos. O Mercosul, por sua vez, acabará com 72% das tarifas que incidem sobre produtos comprados do bloco europeu no mesmo período.

A França é um dos países europeus que enfrentam mais pressões contra o acordo. Agricultores franceses dizem que a assinatura inviabilizará sua competitividade no continente europeu, pois o setor não tem condições de competir com as importações sul-americanas.

Em novembro de 2024, federações de agricultores franceses realizaram uma onda de protestos contra a assinatura do acordo de livre comércio.

Lula na França

O presidente desembarcou em Paris na 4ª feira (4.jun) e seguirá no país até 2ª feira (9.jun). Sua passagem pela França inclui ainda uma visita à Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal), em Lyon, para discutir o combate ao crime organizado.

crédito foto / Ag. A TARDE / 00.00.0000

BRASIL FRANÇA

Negociação: em Paris, Lula declarou que Brasil e França são "melhores amigos"

Lula acredita que o acordo estará pronto e assinado em seis meses

EVENTO

Bahia é destaque em conferência de mineração em Foz do Iguaçu

DA REDAÇÃO

A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) participou da 1ª Conferência de Geologia e Mineração do Mercosul, na sexta-feira, 6. A reunião aconteceu durante o GeoMinE Foz 2025, realizado em Foz do Iguaçu, no Paraná.

Com o objetivo de destacar o potencial da mineração baiana, a companhia foi representada pelo presidente Henrique Carballal, pelo vice-presidente Carlos Borel e pela geóloga Rejane Luciano, doutora em Geociências e Meio Ambiente.

O tema do GeoMinE de 2025 foi *A geologia, mineração e energia no planeta em transição*. Realizada pela Sociedade Brasileira de Geologia (SBG), a conferência reuniu pesquisadores, gestores públicos, profissionais do setor e representantes de governos dos países que compõem o Mercosul: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Bolívia.

Fomento

O evento também teve como proposta o fomento do intercâmbio de conhecimento e experiências voltadas ao fortalecimento de políticas públicas e práticas mais sustentáveis no setor mineral para os países presentes.

Durante o GeoMinE, foram apresentados estudos e pesquisas recentes em geologia e mineração, com ênfase em soluções para os desafios da transição energética, segurança alimentar e sustentabilidade. Presidente da CBPM e um dos palestrantes do evento, Henrique Carballal destacou a importância da participação da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral na conferência, que une o estado a outros países.

"A participação da CBPM nessa conferência reforça o compromisso da Bahia, sob a liderança do governador Jerônimo Rodrigues, com uma mineração moderna, aliada ao desenvolvimento econômico, inclusão social e responsabilidade ambiental", afirmou. O encontro se consolidou como um espaço para a construção de um futuro mais sustentável.

Divulgação

Henrique Carballal destacou importância da participação da CBPM

GASTRONOMIA
Clube A TARDE
DIA DOS Namorados
12 DE JUNHO
Aqui, o amor ultrapassa gerações!
sampa.restaurante Av. Octávio Mangabeira, 7327, Boca Do Rio.
ASSINANTES DO CLUBE A TARDE TÊM 10% DE DESCONTO

BIOECONOMIA

Mulheres geram receita com o uso sustentável da Caatinga

CARLA MELO

Neide Alves de Moraes, Maria e Margarida Alves: todas produtoras rurais, com mãos doces para o artesanato e a culinária, usando os recursos 100% da Caatinga.As histórias dessas três mulheres sertanejas se unem e formam um grande exemplo de cooperativismo e bioeconomia na cadeia produtiva agrícola de Euclides da Cunha e do Povoado de Raso, em Canudos.

Neide e o seu marido João Carlos Júnior, começaram a empreender mais ou menos há 3 anos, através do Néctar da Caatinga, um projeto apícola que produz meis saborizados com produtos originários do bioma, como a caatinga de cheiro, alecrim e tantos outras plantas que trazem sabor e vida aos produtos.

"O Néctar da Caatinga nasceu do amor pelo bioma. Nós trabalhamos em um projeto que acompanha as Araras-Azul-de-Lear. Nessas andanças às comunidades, vimos o que cada uma produzia com os descartes da natureza. Foi onde nasceu o desejo de uma mulher ajudar a outra e vimos que com o descarte da natureza nós também poderíamos usar para alimento, como as folhas do alecrim e a caatinga de cheiro para usar no tempero dos nossos produtos", inicia a empreendedora.

Com a rede de cooperativismo entre mulheres sertanejas, Neide conheceu dona Maria e dona Margarida, a Pida. Produtoras rurais e artesãs, elas iniciaram uma união através da bioeconomia, com a extração sustentável e consciente de recursos da Caatinga, como o coco de licuri, o barbante feito da bromélia crauá e das frutas e produtos naturais do bioma.

"Nas comunidades, tinha mulheres que também faziam trabalhos de tecer o fio do barbante feito com o crauá. Foi daí que imaginamos que nós também poderíamos enfeitar os nossos produtos com os recursos da natureza, com recursos da Caatinga, que não precisa agredir o meio ambiente", continuou ela.

Há cerca de 8km, Neide e o seu marido administram um apiário para o cuidado de abelhas e para a produção de mel. Através da meliponicultura, a família extrai o mel da abelha africanizada. Há todo um cuidado para que todo o processo de criação até a colheita do mel seja feito de forma sustentável. Exemplo é a adaptação com reservatório de água da chuva para as abelhas com golfos para que as abelhas não caiam na água e morram afogadas.

"O golfo filtra a água, tira todas as sujeiras que caem no reservatório e ajuda a abelha a sair da água. Essa questão e tantas outras que estamos pensando, pode nos ajudar a trazer um selo orgânico para podermos levar o sabor 100% natural aos nossos produtos".

LEIA A ÍNTEGRA NO PORTAL: WWW.ATARDE.COM.BR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
REUNIÃO GERAL EXTRAORDINÁRIA
LOTEAMENTO VALE DA LANDIRANA, BARRA DO JACUÍPE, CAMAÇARI - BA

AOS PROPRIETÁRIOS:

[illegible]



ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

VITÓRIA Fábio Mota projeta início de obra da arena em janeiro

atarde.com.br/esportes

COPA DO NORDESTE Com time quase 100% reserva, Bahia supera o Náutico e encara o Fortaleza nas quartas com vantagem do mando, assim como numa eventual semi

Esquadrão vira jogo e fecha como líder geral

BAHIA **NÁUTICO**



Gols: Bruno Mezenga, aos 8, e Tiago, aos 29 minutos do 1º tempo; Índio (contra), aos 13, e Michel Araújo, aos 34 minutos do 2º tempo

Ronaldo	Muriel
Santi Arias	Marcos Ytalo
Gabriel Xavier	Índio
Fredi Lippert	Carlinhos
Zé Guilherme (Luciano Juba)	Igor Fernandes (Odivan)
Acevedo	Igor Pereira
Rodrigo Nestor (Willian José)	Marco Antônio (Patrick Allan)
Cauly	Auremir
Michel Araújo (Jota)	Kelvin (Kayon)
Tiago (Ruan Pablo)	Bruno Mezenga (Marquinhos)
Kayky (Ademir)	Vinicius (Thalissinho)
T: Rogério Ceni	T: Hélio dos Anjos

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador (BA) **ÁRBITRO:** Fábio Augusto Santos Sá Júnior **ASSISTENTES:** Daniel Vidal Pimentel e Rodrigo Guimarães Pereira (Trio de Sergipe) **CARTÕES AMARELOS:** Ademir (Bahia); Igor Pereira (Náutico) **PÚBLICO:** 22.820 pagantes **RENDA:** R$ 614.405,00

Letícia Martins / EC Bahia / Divulgação



Atacante Tiago foi o grande destaque do jogo, com um gol e participação direta em outro



Análise do jogo
Daniel Dórea
Editor

danieldorea@grupoatarde.com.br

Com a cabeça na última rodada do Campeonato Brasileiro antes da parada para a Copa do Mundo de Clubes, na próxima quinta-feira, o técnico Rogério Ceni resolveu escalar maioria de reservas ontem, no jogo final da primeira fase da Copa do Nordeste.

Mesmo assim, ainda que com uma dificuldade inicial, o Bahia venceu o Náutico, na Fonte Nova, por 3 a 1, de virada. O grande destaque da partida foi o atacante Tiago, que marcou o primeiro gol tricolor e foi protagonista também no segundo, ao ter seu passe desviado por Índio, do Timbu, que fez contra.

Com o resultado, o Tricolor chegou a 16 pontos, garantiu a liderança do Grupo B e ainda ultrapassou o Vitória, líder do Grupo A com 15 pontos, para fechar com a melhor campanha geral. Assim, o Bahia assegura, caso siga vencendo, o mando de campo nos duelos das quartas e semifinal, disputados em jogo único.

O único problema é que a primeira colocação fará o Bahia cruzar nas quartas com o Fortaleza, melhor equipe nordestina dos últimos anos. Caso supere o Leão do Pici, o Tricolor pega Sport ou Ceará nas semi. Ainda não há datas fechadas para o mata-mata, mas os dois confrontos da decisão estão programados para os dias 3 e 7 de setembro.

Pelo Brasileirão, o Bahia enfrenta o Red Bull Bragantino, fora de casa, na próxima quinta, às 19h. Depois, ganha intertemporada de um mês.

Início ruim

O pior momento do Esquadrão na partida foi justamente o início. Com apenas um titular escalado, o meia Cauly, a equipe sentiu a falta de entrosamento e, numa falha grave da retaguarda, foi vazado logo aos oito minutos. Bruno Mezenga recebeu absolutamente livre um lançamento de Vinicius, matou no peito e chutou para o fundo da rede.

E a equipe demorou para se encontrar, conseguindo exercer um domínio mais consistente apenas no segundo tempo, aproveitando-se da melhor condição física. Antes disso, porém, chegou ao empate ainda na etapa inicial, aos 29 minutos, com Tiago, que concluiu com precisão um ótimo passe de Rodrigo Nestor.

E Tiago voltou a brilhar no tempo complementar, aos 13 minutos, quando recebeu na área, tentou um passe e Índio marcou contra. Aos 34, em contra-ataque puxado por Ademir, Michel Araújo completou a festa dos mais de 20 mil tricolores na Fonte Nova.

OS CONFRONTOS DAS QUARTAS DE FINAL

VITÓRIA X CONFIANÇA

CSA X FERROVIÁRIO

BAHIA X FORTALEZA

SPORT X CEARÁ

CRUZAMENTOS **Semis terão vencedor de Vitória x Confiança contra CSA x Ferroviário e ganhador de Bahia x Fortaleza contra o de Sport x Ceará**

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

12ª RODADA / QUINTA

19h	RB Bragantino	x	Bahia
19h	Vitória	x	Cruzeiro
19h30	Fortaleza	x	Santos
20h	Grêmio	x	Corinthians
21h30	Atlético-MG	x	Internacional

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Flamengo	24	11	7	20	24
2	Cruzeiro	23	11	7	8	12
3	RB Bragantino	23	11	7	6	15
4	Palmeiras	22	11	7	4	12
5	Fluminense	20	11	6	3	15
6	Botafogo	18	11	5	7	14
7	Bahia	18	11	5	0	11
8	Mirassol	17	11	4	5	17
9	Atlético-MG	17	11	4	1	11
10	Ceará	15	11	4	1	12
11	Corinthians	15	11	4	-2	12
12	Grêmio	15	11	4	-3	11
13	São Paulo	12	11	2	-2	9
14	Internacional	11	11	2	-4	12
15	Vasco	10	11	3	-4	11
16	Vitória	10	11	2	-6	10
17	Fortaleza	10	11	2	-5	10
18	Santos	8	11	2	-3	7
19	Juventude	8	11	2	-15	8
20	Sport	3	11	0	-13	5

COPA DO NORDESTE

1ª FASE / 7ª RODADA / ONTEM

Bahia	3x1	Náutico
Juazeirense	0x0	Confiança
América-RN	0x1	CSA
S. Corrêa	1x2	Ceará

Grupo B

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bahia	16	7	5	10	12
2	CSA	13	7	4	7	14
3	Ceará	12	7	4	1	9
4	Confiança	11	7	3	1	8
5	Náutico	8	7	2	-4	5
6	América-RN	7	7	2	-5	7
7	Juazeirense	7	7	1	-2	4
8	S. Corrêa	2	7	0	-12	4

BRASILEIRO SÉRIE B

11ª RODADA / QUINTA

	Botafogo-SP	0x0	Coritiba
SEXTA			
	Novorizontino	1x0	Chapecoense
	Cuiabá	1x0	Paysandu
ONTEM			
	América-MG	1x2	Ferroviária
	Avaí	x	CRB*
HOJE			
16h	Goiás	x	Volta Redonda
18h	Athletico-PR	x	Atlético-GO
20h30	Remo	x	Operário-PR
AMANHÃ			
19h	Criciúma	x	Vila Nova
21h	Amazonas	x	Athletic-MG

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Goiás	23	10	7	7	13
2	Novorizontino	22	11	6	7	14
3	Cuiabá	21	11	6	5	15
4	Coritiba	20	11	6	4	10

BRASILEIRO SÉRIE D

GRUPO 4 / 8ª RODADA / ONTEM

	ASA	2x2	União-TO
HOJE			
16h	Jequié	x	Penedense
17h	Sergipe	x	Barcelona-BA
QUARTA			
19h	Juazeirense	x	Lagarto

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	ASA	20	8	6	15	20
2	Jequié	13	7	4	3	13
3	Sergipe	11	7	3	3	6
4	Lagarto	11	7	3	-1	9
5	Juazeirense	11	7	3	-1	7
6	União-TO	6	8	1	-6	7
7	Barcelona-BA	4	7	0	-8	3
8	Penedense	3	7	0	-4	3

BRASILEIRO FEMININO

13ª RODADA / SEXTA

	Fluminense	1x1	Grêmio
ONTEM			
	Cruzeiro	5x1	3B Amazônia
	Juventude	1x0	Sport
	RB Bragantino	0x4	São Paulo
	Internacional	3x2	América-MG
	Real Brasília	x	Palmeiras*
HOJE			
11h	Bahia	x	Ferroviária
AMANHÃ			
20h	Corinthians	x	Flamengo

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Cruzeiro	35	13	11	22	32
2	São Paulo	27	13	8	19	29
3	Corinthians	25	12	7	18	36
4	Ferroviária	24	12	7	11	23
5	Flamengo	23	12	7	10	27
6	Palmeiras	21	12	6	10	27
7	Bahia	17	12	5	-2	12
8	América-MG	16	13	4	4	17
9	RB Bragantino	16	13	4	6	15
10	Grêmio	16	13	3	3	21
11	Fluminense	15	13	3	-1	14
12	Internacional	14	13	3	4	17
13	Juventude	9	13	2	-16	8
14	Real Brasília	9	12	2	-18	12
15	3B Amazônia	7	13	2	-34	10
16	Sport	2	13	0	-23	7

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

BRASILEIRO FEMININO A2

GRUPO B / 6ª RODADA / ONTEM

Mixto	1x1	Vitória

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Vitória	14	6	4	6	10
2	Fortaleza	12	6	3	11	15
3	Mixto	10	6	2	5	11
4	Ação	7	5	2	3	9

BAIANO SÉRIE B

7ª RODADA / ONTEM

	Bahia de Feira	3x0	V. Conquista
	SSA FC	1x2	Flu de Feira
HOJE			
15h	Galícia	x	Grapiúna
15h	Teix. de Freitas	x	Itabuna
15h	Ypiranga	x	Leônico

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bahia de Feira	17	7	5	22	26
2	Itabuna	16	6	5	9	16
3	Flu de Feira	14	7	4	7	11
4	Galícia	9	6	2	2	8
5	V. Conquista	8	7	2	-4	6
6	Ypiranga	7	5	1	1	5
7	SSA FC	6	7	1	-1	6
8	Leônico	4	6	1	-10	8
9	Teixeira de Freitas	1	5	0	-12	0
10	Grapiúna	1	6	0	-14	2

ELIMINATÓRIAS DA COPA

AMÉRICA DO SUL / 15ª RODADA / SEXTA

	Colômbia	0x0	Peru
	Venezuela	2x0	Bolívia
16ª RODADA / TERÇA			
18h	Bolívia	x	Chile
20h	Uruguai	x	Venezuela
21h	Argentina	x	Colômbia
21h45	Brasil	x	Paraguai
22h30	Peru	x	Equador

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Argentina	34	15	11	18	27
2	Equador	24	15	7	8	13
3	Paraguai	24	15	6	4	13
4	Brasil	22	15	6	4	20
5	Uruguai	21	15	5	5	17
6	Colômbia	21	15	5	4	18
7	Venezuela	18	15	4	-3	15
8	Bolívia	14	15	4	-18	14
9	Peru	11	15	2	-12	6
10	Chile	10	15	2	-13	9

ELIMINATÓRIAS EUROPA

3ª RODADA / ONTEM

	Bósnia	1x0	San Marino
	Malta	0x0	Lituânia
	Andorra	0x1	Inglaterra
	Áustria	2x1	Romênia
	Finlândia	0x2	Holanda
	Albânia	0x0	Sérvia
4ª RODADA / AMANHÃ			
11h	Cazaquistão	x	Macedônia
15h45	Itália	x	Moldávia
15h45	Estônia	x	Noruega
15h45	Croácia	x	Rep. Tcheca
15h45	Bélgica	x	Gales
15h45	Ilhas Faroé	x	Gibraltar
TERÇA			
15h45	Finlândia	x	Polônia
15h45	San Marino	x	Áustria
15h45	Holanda	x	Malta
15h45	Sérvia	x	Andorra
15h45	Romênia	x	Chipre
15h45	Letônia	x	Albânia

LIGA DAS NAÇÕES

HOJE / FINAL

16h	Portugal	x	ESP/FRA
DISPUTA 3º LUGAR			
10h	Alemanha	x	ESP/FRA

NA TELINHA

5h30 **Canoagem slalom: Copa do Mundo** SporTV 2

8h15 **Moto GP: GP do Aragão (corrida)** ESPN 4

10h **Vôlei - Liga das Nações Feminina: Brasil x Itália (República Tcheca x Alemanha às 13h30 e Coreia do Sul x Estados Unidos às 17h no SporTV 2)** TV Bahia e SporTV 2

10h **Tênis - Roland Garros: (final masculina)** ESPN 2

11h **Campeonato Brasileiro Feminino: Bahia x Ferroviária** SporTV 3

12h **Stock Car: etapa de Velopark (corrida 2)** Band, BandSports e SporTV

13h30 **Espanhol (Playoff acesso): Racing Santander x Mirandes** ESPN 4

15h **Campeonato Baiano Série B: Galícia x Grapiúna** TVE

16h **Liga das Nações: Portugal x Espanha (final; 3º lugar, Alemanha x França às 10h no SporTV)** SporTV e ESPN

18h **Amistoso: Al-Ahly x Pachuca** ESPN 4

20h **MLB: Red Sox x Yankees** ESPN 3

20h30 **Série B: Remo x Operário** ESPN

21h **NBA: Thunder x Pacers (final, jogo 2)** Band e ESPN 2

ROLAND GARROS

Gauff é 1ª americana campeã desde Serena

FRANCE PRESSE

A tenista norte-americana Coco Gauff, número 2 do mundo, sagrou-se campeã de Roland Garros ontem, ao derrotar na final a bielorrussa Aryna Sabalenka (1ª da WTA). Gauff fechou o jogo em 2 sets a 1, com parciais de 6/7, 6/2 e 6/4, em duas horas e 38 minutos.

A jovem de 21 anos é a primeira americana a vencer Roland Garros desde Serena Willians, campeã no saibro parisiense pela última vez em 2015. Gauff sucede a polonesa Iga Swiatek, vencedora das últimas três edições do torneio, eliminada este ano por Sabalenka na semifinal.

"Passei por muita coisa desde que perdi aqui, há três anos [para Swiatek]. Sinceramente, não achei que conseguiria... Acho que estava me enganando, achando que conseguiria", disse a americana, entre lágrimas, em seu discurso de campeã. Gauff volta a bater a atual número 1 do mundo em uma final de Grand Slam, depois da vitória no US Open em 2023, quando conquistou seu primeiro 'Major'.

Sabalenka, que lidera o ranking da WTA desde o ano passado, sofre sua segunda derrota em final de Grand Slam na temporada, depois de cair no Aberto da Austrália para outra americana, Madison Keys.

"É claro que dói muito, principalmente depois de duas semanas difíceis em que joguei um tênis excelente. Jogar um tênis tão ruim na final dói muito", lamentou a bielorrussa, também em meio às lágrimas e bastante autocrítica.

Com tempo nublado e uma forte ventania na capital francesa, o primeiro set foi um carrossel de emoções e Sabalenka conseguiu sobreviver em um tie break que começou perdendo por 3/0 e saiu na frente.

Porém, na primeira final de Grand Slam entre a número 1 e a número 2 do mundo desde 2018, Gauff não se abateu e buscou a virada com autoridade e contando com falhas da rival.

Dimitar Dilkoff / AFP

Coco Gauff conquistou seu segundo Grand Slam, depois do título do Aberto dos EUA em 2023

VÔLEI - LIGA DAS NAÇÕES

Seleção feminina vence a Alemanha e segue 100%

AGÊNCIA BRASIL

Em partida disputada na tarde deste ontem em um ginásio do Maracanãzinho lotado, no Rio de Janeiro, o Brasil teve que suar para derrotar a seleção da Alemanha por 3 sets a 2 (parciais de 25/23, 21/25, 23/25, 25/20 e 15/8) para somar sua terceira vitória consecutiva na Liga das Nações de Vôlei.

O destaque da seleção brasileira na partida foi mais uma vez a ponteira Ana Cristina, que garantiu 21 pontos para a equipe (18 de ataque, dois de bloqueio e um de saque).

Com o resultado deste sábado, o time comandado pelo técnico Zé Roberto Guimarães permanece com 100% de aproveitamento, sendo uma das três equipes com oito pontos conquistados na fase preliminar da competição até aqui, ao lado de Itália e Turquia.

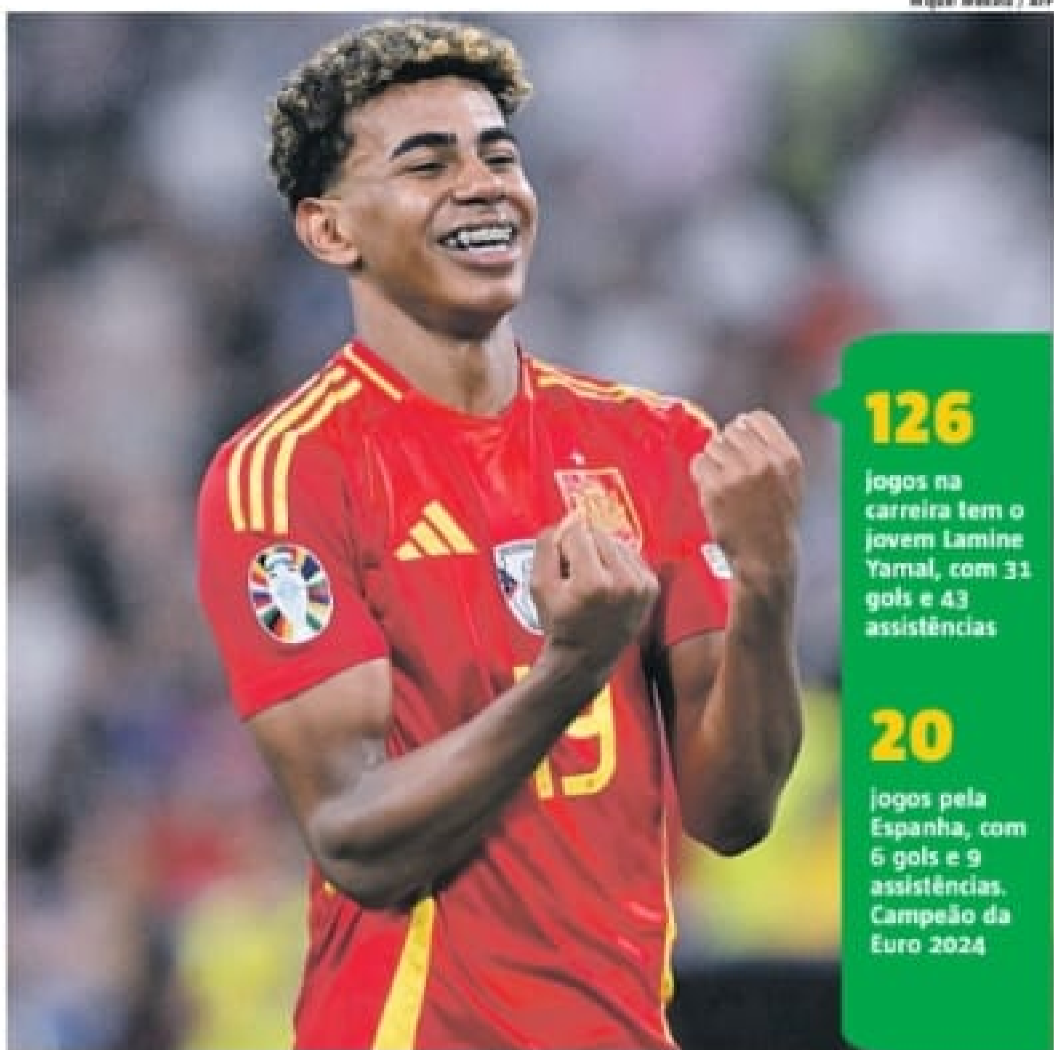
O próximo compromisso do Brasil na competição será justamente contra a seleção italiana, em partida que será disputada a partir das 10h, hoje, mais uma vez no ginásio do Maracanãzinho (RJ).

Eufrázio

Z VERSUS Y

LIGA DAS NAÇÕES Portugal e Espanha decidem taça hoje em choque de gerações de Lamine Yamal x CR7

Miguel Medina / AFP



Alex Pantling / AFP



LUIZ TELES

A grande final da 1ª divisão da Liga das Nações, hoje, às 16h, em Munique (ALE), traz a campo muito mais que o duelo ibérico de Portugal e Espanha. A disputa coloca frente a frente um emblemático choque de gerações, com Cristiano Ronaldo, seus 40 anos e mais de 900 gols oficiais pelo lado lusitano, representando os Millennials da geração 'Y', ao passo que Lamine Yamal, de apenas 17 anos e que ainda está no ensino médio, desfila sua juventude e futebol descomunal pela 'Fúria'.

Tanto CR7 quanto Yamal chegam à final após brilharem nas semis, quando Portugal bateu a Alemanha de virada, com o último gol marcado por Cristiano Ronaldo, enquanto Lamine fez dois tentos no estonteante 5x4 no qual a Espanha derrotou a França. Ambos, contudo, perguntados sobre o embate de craques na decisão, preferiram afastar qualquer possibilidade de rivalidade polêmica.

"Sabemos o que as pessoas esperam de nós, mas é preciso continuar vencendo. O mais difícil no futebol é ganhar, ganhar e ganhar sempre. E é isso que vamos tentar fazer. Cristiano é uma lenda e todos nós temos muito respeito por ele, mas eu farei o meu trabalho, que é vencer a partida", disse Yamal.

Cristiano Ronaldo também vê mais foco no duelo de seleções. "Sempre foi assim... Quando jogo um jogo grande é sempre Cristiano contra este, contra aquele. Estou acostumado e são gerações completamente diferentes: uma que está a começar e outra que está a acabar, que é o meu caso. Na realidade não é assim, é uma equipe contra uma equipe. O que mais desejo é que Portugal possa estar num bom nível e que as coisas possam correr bem. O Lamine Yamal está indo muito bem, aproveitando seu talento. Deixem o garoto crescer. Não coloquem muita pressão sobre ele", avaliou Cristiano Ronaldo.

Os números de 2025 mostram que o duelo de craques na Allianz Arena não é apenas de um choque de gerações, mas de dois jogadores que vêm sendo decisivos na temporada 2024/2025. Pelo Al-Nassr, CR7 fez 41 jogos, com 35 gols e 4 assistências, enquanto Yamal, pelo Barcelona, atuou 55 vezes, com 18 tentos e 25 passes para gol.

O duelo entre Portugal e França também definirá o primeiro bicampeão do torneio, que teve sua 1ª edição na temporada 2018/2019, quando os portugueses levaram a melhor e faturaram o troféu no duelo diante a Holanda, em Portugal. Na última edição (2022/2023) foi a vez da Espanha faturar o título ao bater a Croácia, nos pênaltis, em Roterdã, na Holanda. Na temporada anterior (2020/2021), os espanhóis bateram na trave ao ficar com o vice, perdendo o título para a França.

Sem desfalques

Portugal e Espanha chegam na final sem desfalques após as semifinais, somente aqueles ocorridos ao longo da temporada. As campanhas até aqui são irretocáveis. Os portugueses sofreram apenas uma derrota em nove jogos, enquanto a Fúria segue invicta na competição.

Na Espanha, alguns dos protagonistas na conquista da Eurocopa em 2024, como Rodri e Carvajal, estão lesionados, mas o técnico Luis De la Fuente deve manter o mesmo time da semifinal e ir a campo com: Unai Simon; Pedro Porro, Huijsen, Le Normand e Cucurella; Merino, Fabian Ruiz e Pedri; Lamine Yamal, Oyarzabal e Nico Williams.

Já Roberto Martínez deve promover mudanças por motivações técnicas no time titular, como a entrada de Francisco Conceição, que brilhou no último jogo contra a Alemanha. Os lusitanos devem atuar com: Diogo Costa; Dalot, Rúben Dias, Inácio e Nuno Mendes; João Neves, Vitinha e Bruno Fernandes; Bernardo Silva, Cristiano Ronaldo e Francisco Conceição.

CURTAS

COPA DO MUNDO DE CLUBES

Árbitros vão usar câmeras corporais

Árbitros com câmeras corporais e um novo sistema de detecção de impedimento são algumas das inovações que a Fifa colocará em prática na Copa do Mundo de Clubes que começa semana que vem nos Estados Unidos. Pela primeira vez em um torneio da entidade, os juízes usarão câmeras presas ao corpo. Trechos selecionados dessas imagens poderão ser transmitidos ao vivo para o público. Além disso, será testada uma versão avançada da tecnologia semiautomática de impedimento. O sistema combina inteligência artificial, múltiplas câmeras e sensores na bola para acelerar decisões com suporte do VAR. A expectativa é que os dados colhidos sirvam de base para futuras aplicações em torneios maiores, como a Copa do Mundo. A Fifa não detalhou quais jogos terão as imagens das câmeras corporais exibidas ao público.

ELIMINATÓRIAS DA COPA

Inglaterra sofre para derrotar Andorra

A Inglaterra somou ontem sua terceira vitória nas Eliminatórias europeias para a Copa do Mundo de 2026 ao bater por 1 a 0 a seleção de Andorra, apenas 173º no ranking da Fifa. Harry Kane marcou no início do segundo tempo (5') seu 72º gol com a camisa dos 'Three Lions' e decidiu a partida, que foi disputada na Espanha. A seleção de Andorra, que está há mais de dois anos sem marcar um gol, jogou na defensiva e deixou a bola com os ingleses, pouco inspirados. "Não estou feliz com o desempenho", disse o técnico Tomas Tuchel.

Manaure Quintero / AFP



Harry Kane marcou o único gol dos ingleses contra Andorra

INTER DE MILÃO

Clube contrata atacante brasileiro

A Inter de Milão anunciou ontem a contratação do atacante brasileiro Luis Henrique, que estava no Olympique de Marselha e chega para reforçar a equipe italiana na Copa do Mundo de Clubes. Luis Henrique chegou em 2020 ao Olympique, pelo qual disputou 108 jogos e marcou 15 gols. Em 2022, deixou o time francês para atuar por empréstimo ao Botafogo, no qual ficou por um ano e meio. De volta à França em janeiro de 2024, ganhou espaço e brilho na última temporada.



COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

FALTOU A MELHOR PARTE

Se o treinador da Seleção fosse qualquer outro brasileiro, diriam que ele organizou uma forte retranca no empate por 0 a 0 contra o Equador. Os sete defensores (quatro da defesa e três do meio-campo), às vezes oito com o recuo de Estevão pela direita, bloquearam a entrada da área com eficiência. O Equador não teve uma única clara chance de gol, por causa do posicionamento e qualidade dos defensores e da enorme deficiência dos atacantes equatorianos. Os dois titulares, Valencia, que joga no Inter, e Plata, no Flamengo, fizeram muita falta.

O estrategista Ancelotti, preocupado com o grande número de gols sofridos pela Seleção nas Eliminatórias, planejou a marcação recuada para atrair o Equador e contra-atacar com os velozes Vini e Estevão. Funcionou bem apenas a primeira parte. Faltou a mais importante. Esta é a grande transformação do futebol nos últimos anos nas grandes equipes, de valorizar muito mais a beleza e os lances ofensivos do que defensivos.

Os três meio-campistas do Brasil marcaram muito, mas não conseguiram sair da marcação, trocar passes e ter o domínio da bola. Nas poucas vezes que Vini e Estevão tinham a bola, não conseguiam driblar os marcadores. Richarlison, quando recebia a bola, entregava para o adversário.

Casemiro comandou o sistema defensivo. O estreante zagueiro Alexsandro esteve muito bem. É alto, forte, rápido e tem um bom passe. Ele e Marquinhos fizeram uma ótima dupla. Os dois laterais, que não passaram do meio-campo, também marcaram bem.

Na terça-feira, contra o Paraguai, deve ser diferente e melhor. Mesmo se Carlo Ancelotti mantiver todos os titulares, a equipe deve ter mais a bola e criar chances de gols. Gerson e Bruno Guimaraes precisam se aproximar mais dos três da frente.

Atuar com três meio-campistas, como fez o Brasil, não significa jogar com três volantes. Portugal e Espanha, que farão hoje a final da Liga das Nações, atuam com três no meio-campo e são times que se destacam pelo ataque. Os três, de cada equipe, são habilidosos, possuem ótima técnica e deslizam no gramado, de uma intermediária à outra. Marcam, criam e atacam. É bonito vê-los jogar.

> Na terça, contra o Paraguai, deve ser diferente e melhor. A equipe deve ter mais a bola e criar chances de gols

Merecida exceção

Está ultrapassado atuar com dois volantes apenas marcadores em linha, com um meia de ligação camisa 10 centralizado e responsável por toda a armação das jogadas, além de dois pontas abertos, isolados, e um centroavante estático finalizador, camisa 9. Cristiano Ronaldo, que fez o gol da vitória por 2 a 1 de Portugal sobre a Alemanha, é uma merecida exceção, pois tem 40 anos e talvez seja o maior finalizador da história do futebol, o que não significa que seja o melhor jogador de todos os tempos, como ele acha que é.

Enquanto o Brasil carece de craques no meio-campo, que atuam de uma intermediária à outra, sobram esses jogadores nas seleções de Portugal e da Espanha. Por outro lado, as duas seleções mostraram problemas defensivos. Nada é perfeito.

As minhas esperanças são as de que Ancelotti forme um time equilibrado, muito bom na defesa, no meio-campo e no ataque. Mais que isso, que a Seleção seja o gatilho para uma transformação do futebol brasileiro, dentro e fora de campo, no gramado, na organização e na compreensão da maneira de ver o futebol moderno.

Eufrázio

CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br


Silvia Machado / Divulgação

'CANTINHO DE NÓIS'
Espetáculo da Jorge Garcia Cia. de Dança (SP). 19h, Escola de Dança da UFBA, gratuito via Sympla


Caique Fialho / Divulgação
Dona Dalva, uma das precursoras do samba de roda no Recôncavo, e principal homenageada desta edição, participará da abertura

O retorno da **resistência**

AUDIOVISUAL O 'CachoeiraDoc' chega à décima edição depois de cinco anos inativo, como um dos festivais mais importantes e aguerridos a surgir nos últimos anos

RAFAEL CARVALHO
Especial para A TARDE

O *CachoeiraDoc – Festival de Documentários de Cachoeira* marcou o cenário baiano e brasileiro da década passada com uma proposta de mostra de cinema muito ligada às ancestralidades e às necessidades de luta e reinvindicação de imagens e olhares que se dão pelas periferias – do cinema, do país. Sua última edição aconteceu em 2020, de forma online, não só marcada pelas limitações impostas pela pandemia do Covid-19, mas também já sofrendo com cortes nas políticas públicas de financiamento.

Agora, depois de cinco anos de hiato, o evento volta a acontecer na cidade de Cachoeira, a 120km de Salvador, no Recôncavo. O *X CachoeiraDoc* começa nesta terça-feira (10), e segue até o domingo (15), com uma programação variada e gratuita que inclui não apenas exibições de filmes, mas também debates, rodas de conversa, laboratórios de roteiro e montagem, oficinas, apresentações e performances.

Antes gerido e idealizado por docentes do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Recôncavo (UFRB), em Cachoeira, o festival tem nova reconfiguração, ainda que preserve a sua identidade original em prol de um cinema politizado e em estreita relação com o território e com os saberes locais. As atuais coordenadoras e diretoras artísticas do evento, Melina Bomfim, Ingá Patriota e Kênia Freitas, conversaram com A TARDE sobre esse novo ciclo.

"A gente quis dar continuidade a esse festival que tem uma história e que conseguiu fazer uma reproposição ao pensar o documentário, pensar o território, o cinema militante de luta, ligado a várias questões, mas também levando muito a sério a estética e a política através do cinema", pontuou Kênia.

"O festival tem um pouco a mesma cara de antes, mas uma cara em transformação, como sempre foi da natureza do *CachoeiraDoc*. A herança que esse festival nos legou é a coletividade, sempre intensificada ao longo dos anos. Então, o que a gente teve de experimentar aqui foi tomar decisões a partir de conversas e pensamentos de vários interesses e desejos, nos estimulando a pensar uma direção coletiva do festival", complementou Ingá.

Apesar de não estarem ligadas ao curso de cinema, todos elas passaram, de alguma forma, por edições anteriores do *CachoeiraDoc*. Destacam também a participação, neste ano, de diversos alunos e egressos do curso na composição da equipe do evento em diversas frentes e funções.


Diego Jesus /Divulgação
'Meu caminho até a escola', de Diego Jesus, sobre mãe que perdeu o filho de 14 anos para a violência, a caminho do colégio

De porta em porta

Além das exibições principais acontecerem no tradicional Cine Theatro Cachoeirano, o festival ocupa demais espaços na cidade. Na noite de abertura, no largo da Igreja D'Ajuda, o evento faz uma conversa e apresentação com sambadeiras locais, destacando a presença de Dona Dalva, uma das precursoras do samba de roda no Recôncavo, e principal homenageada desta edição. Antes disso, será exibida uma mostra de filmes de cineastas palestinas, além da performance *Infinitos Impossíveis*.

Uma das atividades já experimentadas em edições anteriores e que retorna neste 10º ano é o *Cinema em Vizinhança*. O festival promove exibições dentro das casas das pessoas, praças, quilombos e escolas de Cachoeira, São Félix e suas zonas rurais, em uma espécie de itinerância de porta em porta. A partir de um cardápio de filmes pré-selecionados, é a própria comunidade quem escolhe quais filmes eles querem ver em cada ação.

O *Cinema em Vizinhança* está inserido dentro das atividades formativas do evento que fazem parte da *EscolaDoc*, uma tentativa de aproximar a prática do cinema documentário com os anseios da população local.

"É uma escola a céu abeto, como gostamos de dizer, que ultrapassa os muros da universidade e chama a comunidade para construir junto. Esse pensamento sempre esteve presente no festival, mas este ano essas ações estão completamente intrincadas na programação. Além das mostras, tem oficinas, rodas de conversa, e esta é a primeira vez que vamos realizar um laboratório de roteiro e montagem para filmes em processo de finalização", destacou Melina.

Dentro da programação de pouco mais de 50 títulos, entre curtas e longas-metragens, o público poderá ver filmes documentários com diversas temáticas e estéticas. Alguns destaque são as obras *Quem é Essa Mulher?*, de Mariana Jaspe; *Vasta Natureza de Minha Mãe*, de Aristótelis Tothi e Inez dos Santos; e *Yõg Ãtak: Meu Pai, Kaiowá*, de Sueli Maxakali, Isael Maxakali, Roberto Romero e Luisa Lanna.

Além deste, serão exibidos filmes inéditos na Bahia, como *União Sete Flexas*, de Caio Dornelas; e *Meu Caminho até a Escola*, de Diego Jesus. No encerramento, destaque para o curta paraibano *As Cegas* (1982), da cineasta negra pioneira Antônia Ágape, produção que ficou esquecida por mais de quatro décadas.

Saberes transversais

No final do mês passado, o *CachoeiraDoc* promoveu uma primeira roda de conversa na comunidade. Depois que o festival acabar, no próximo dia 17 deste mês, haverá outra intervenção em outro bairro da cidade. Assim, o evento demonstra compromisso com a localidade, no diálogo com a população, pensando uma transversalidade de saberes.

"Esse espaço da roda não é um lugar da conferência, não é um lugar longínquo, mas sim um lugar que é circular. E isso muda como os componentes se colocam no debate, como essa troca acontece", observou Melina.

Ao final do evento, o Melhor Documentário de Longa e o de Curta receberão um prêmio de R$ 6 mil e R$ 4 mil, respectivamente. Do Laboratório de Roteiro e Montagem também sairá um vencedor com o prêmio de R$ 5 mil para auxiliar na finalização. Além disso, o público também escolhe os melhores filmes na categoria Júri Popular.

X CACHOEIRADOC / A PARTIR DE TERÇA-FEIRA (10) ATÉ DOMINGO (15) / CACHOEIRA E SÃO FÉLIX / PROGRAMAÇÃO, LOCAIS, HORÁRIOS E MAIS INFORMAÇÕES: XCACHOEIRADOC.COM / ENTRADA GRATUITA


Caio Dornelas /Divulgação
'União Sete Flexas', sobre o Caboclinho 7 Flexas de Goiana, em Pernambuco

Eufrázio



TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Viiiiiiiiip


Wilton Lopes, Graça Valadares e Carlos Ferreirinha

Mercado do luxo

Carlos Ferreirinha, fundador da MCF Consultoria e um dos mais importantes formadores de opinião sobre o mercado de luxo na América Latina, retornou a Salvador para um encontro exclusivo. Na ocasião, o especialista ministrou a palestra 'O olhar para o extraordinário', no UCI Orient do Shopping da Bahia. Durante a conversa, ele abordou o luxo como oportunidade de aprendizado e excelência, além de analisar o mercado, o comportamento e as manifestações de consumo.

Fotos: Renata Marques


Maria Landeiro


Milena Saraiva


Juliana Albuquerque


Cris Reis e Ricardo Almeida

Bate-papo

A D´LINEA reuniu convidados para a experiência com a palestra da médica ginecologista Drª. Consuelo Callizo – Médica diretora do CEPARH com o tema "Corpo feminino sem tabus: cuidados, mudanças e autoconhecimento". A experiência aconteceu na loja do Shopping Cidade, em Salvador. Em seguida, a animação ficou por conta do cantor revelação do forró da Bahia, o sanfoneiro Hérico Oliver.

Fotos: Gabriel Alencar


Silvio Santos e Consuelo Callizo


Silvio Santos e Suzana Mamede


Dora Landeiro e Kika Mamede


Marleise Amoedo e Rosa Maria Salem


Silvio Santos, Cecília Avena e Junior Daidone

Conexões

O Redemix comandou um encontro especial que visou celebrar a chegada da nova unidade supermercadista ao bairro do Rio Vermelho, em Salvador, reunindo clientes, empresários e jornalistas, com a ideia de fortalecer conexões e compartilhar experiências. João Cláudio Nunes, diretor e sócio do grupo, foi o anfitrião da noite, no Restaurante Pasta em Casa.

Fotos: Renata Marques


João Cláudio Nunes


Marcos Preto


Aline Silva e Licia Fabio

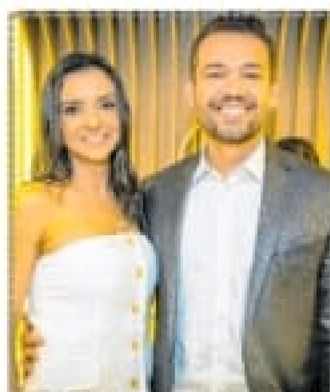

Matheus Dorea


Tina Müller

Novo momento

A Clínica Harmonère realizou seu evento de inauguração no International Trade Center, no bairro do Stiep, em Salvador. O evento reuniu autoridades, parceiros, clientes e demais convidados. O centro de estética agora traz um novo nome, um novo olhar e um novo propósito, sob o comando da Drª. Camila Alves e do Dr. Islan Rocha.

Fotos: Renata Marques


Camila Alves e Islam Rocha


Antonio Bastos e Camila Alves


Caroline Spinola e Júlia Garcez


Islam e Thaís Marcela Rocha


Priscila Maior e Rodrigo Craveiro

Lançamento

A Volkswagen realizou um engenhoso feito: o lançamento simultâneo do Novo Tera em toda rede de concessionárias da marca no Brasil. Em Salvador, a Sanave reuniu convidados — entre empresários, influenciadores, parceiros e clientes — para conferir de perto as novidades do SUV, que é a maior novidade da fabricante em 2025.

Fotos: Andre Carvalho / Divulgação



Nina Coelho, Pati Guerra e Sândala Dolavale



Nilo Coelho


Kelly Buarque


João, Yan Lucas e Amanda Domingues



Sérgio Carvalho

Eufrázio

Divulgação



'O Agente Secreto' é um thriller político ambientado no Recife de 1977. Moura é Marcelo, expert em tecnologia que retorna à capital pernambucana tentando deixar para trás um passado turbulento

LUANA LEAL E GILSON JORGE

AUDIOVISUAL Se a indicação se concretizar, baiano seria o primeiro brasileiro a disputar o Oscar de Melhor Ator. Lula Oliveira (de 'A Matriarca') fala sobre a possibilidade

Wagner Moura no Oscar é questão de tempo, avalia cineasta

O Brasil entrou, mais uma vez, no radar do cinema mundial graças a *O Agente Secreto*. O longa fez história no final de maio ao vencer dois prêmios no Festival de Cannes, na França, a grande vitrine do audiovisual. Wagner Moura levou o troféu de Melhor Ator, e Kleber Mendonça Filho ganhou o prêmio de Melhor Diretor.

Na visão de críticos e especialistas do cinema, ambas as conquistas fortalecem o longa para a corrida do Oscar 2026, já que o evento é considerado um dos principais termômetros para a premiação americana.

O cineasta Lula Oliveira, que está em cartaz com *A Matriarca*, acredita que Wagner Moura tem grandes chances de alcançar uma indicação.

"Eu acho que o prêmio de Wagner em Cannes solidifica ainda mais a carreira dele dentro de uma visibilidade internacional. Ele já vinha fazendo coisas interessantes no mercado americano, e o contexto da carreira já leva o nome dele para uma indicação ao Oscar, que seria muito merecida", afirma Lula Oliveira.

Presença nos EUA

O Agente Secreto é um thriller político ambientado no Recife de 1977. Moura interpreta Marcelo, um expert em tecnologia que retorna à capital pernambucana tentando deixar para trás um passado turbulento, mas encontra uma cidade mergulhada em tensões e vigilância, onde a tranquilidade é apenas uma ilusão.

O elenco traz ainda Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Carlos Francisco, Hermila Guedes, Alice Carvalho e Roberto Diogenes. A produção é liderada por Emilie Lesclaux, em coprodução entre Brasil (CinemaScópio), França (MK Productions), Holanda (Lemming Film) e Alemanha (One Two Films).

Para o cineasta, o fato de Wagner Moura já ter uma carreira estabelecida nos Estados Unidos – onde o Oscar se consolida como uma vitrine global – é um diferencial importante em relação a outros atores brasileiros. "Com certeza, isso deve ter um peso a mais na balança", analisou.

Estratégias e impacto

Outro fator relevante é a presença da distribuidora Neon na campanha internacional. Com histórico de sucesso em levar filmes como *Parasita* e *Anora* ao Oscar, a empresa já demonstrou expertise na construção de campanhas vitoriosas. "Sem dúvida nenhuma, a Neon vai fazer um trabalho de fortalecimento da imagem do filme dentro da academia, com um potencial real para chegar ao Oscar", avaliou.

Questionado sobre as estratégias que a Neon deve adotar, Lula Oliveira destacou a importância do filme ter um forte impacto também no mercado brasileiro.

"Se eu fosse da Neon, começaria por essa estratégia: fazer com que o filme seja muito bombado no Brasil, com bilheteria, visibilidade e crítica. Isso ajuda muito no fortalecimento da campanha internacional", sugeriu.

"Essa possibilidade contribuirá muito para a consolidação de uma indústria nacional mais forte e mais reconhecida", afirma Lula Oliveira.

Se a indicação se concretizar, Wagner Moura seria o primeiro brasileiro a disputar o Oscar de Melhor Ator, um marco histórico. "Isso será muito bom para o cinema brasileiro, que já vem num processo histórico, como foi com o filme de Walter Salles. Essa possibilidade contribuirá muito para a consolidação de uma indústria nacional mais forte e mais reconhecida", concluiu Lula Oliveira.

O Agente Secreto já tem data marcada para estrear nos cinemas do Brasil: 6 de novembro. Antes da estreia oficial, o filme terá exibições especiais e antecipadas em setembro e outubro, ampliando sua visibilidade antes do circuito comercial.

A distribuição no Brasil ficará a cargo da Vitrine Filmes, enquanto nos Estados Unidos e Canadá o lançamento será feito pela Neon, e nos demais países da América Latina (exceto Brasil), além de Reino Unido, Irlanda e Índia, a estreia será pela plataforma MUBI.

Existem outras maneiras
de acabar com o mosquito.

Proteja-se da dengue: redobre os cuidados.

- Mantenha a caixa d'água sempre fechada.
- Guarde os pneus em locais cobertos.
- Coloque areia nos vasos de planta.
- Não acumule sucata e entulho.
- Amarre bem os sacos de lixo.

Grupo A TARDE Comunicação

DOM
SALVADOR, 8 DE JUNHO DE 2025

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS
CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS Venda & Aluguel | VEÍCULOS Compra & Venda | CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR | EMPREGOS Cursos & Concursos | DIVERSOS Negócios & Pessoal

Fidalgo Leilões

LEILÃO DE IMÓVEL RURAL EM SERRA DO RAMALHO/BA
PRESENCIAL E ON-LINE - Dia: 12/06/2025 a partir das 11h
Local do Leilão: R. Arquiteto Heitor de Melo, 91 - Vl.Euthalia - São Paulo/SP
IMÓVEL DENOMINADO FAZENDA MONTIVIDEU COM ÁREA DE 1.827.2759 HA
Mais informações: (11) 2653.0553 / 2653.8583 - www.fidalgoleiloes.com.br

IMÓVEIS Venda

CASAS

CAIXA D'ÁGUA

LADEIRA DA BAIXA DE QUINTAS (Frente de rua). 4,35m - frente, 20m - fundo. Total 105,00m &(71) 98274-8187

VEÍCULOS Compra

AUTOMÓVEIS

MOTOS / QUADRICICLOS

OUTROS MOTOS

NISSAN /MARCH 1.0 SV Ano 2016 /2016 cor Branca 60.000 km R$ 35.000,00 &(71)99216-2371

DIVERSOS Negócios & Pessoal

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

AÇÕES E EMPRÉSTIMOS

Não realize empréstimos sem consulta prévia sobre a empresa (endereço, telefone, e registro em órgãos públicos).
Populares

VENDO TÍTULO Associação Atlética da Bahia. Remido. R$12.000,00. &(71)99157-5400

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

ADORO
Coroas, tranquila Alessandra discretíssima, R$80,00. &(71)98884-2021 WhatsApp

ANUNCIE NO CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA. Central de Classificados | 2886-2683

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

ORAÇÃO PARA SANTO ANTÔNIO "Glorioso Santo Antônio que tivestes a sublime dita de abraçar e afagar o Menino Jesus, alcançai-me a graça que vos peço e vos imploro do fundo do meu coração. Vós que tendes sido tão bondoso para com os pecadores, não olheis para os poucos méritos de quem vos implora, mas antes fazei valer o vosso grande prestígio junto a Deus para atender o meu insistente pedido. Amém."

ANUNCIE NO CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA. Central de Classificados | 2886-2683

Glorioso apóstolo São Pedro, com suas sete chaves de ferro, abriu as portas dos meus caminhos, que se fecharam diante de mim, atrás de mim, à minha direita e à minha esquerda. Abra para mim os caminhos da felicidade, os caminhos financeiros, os caminhos profissionais, com as suas sete chaves de ferro e me dê a graça de poder viver sem os obstáculos.
Glorioso São Pedro, tu que sabes de todos os segredos do céu e da terra, ouve a minha oração e atende a prece que vos faço. Amém."

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO.
Ligue Populares 71 2886.2683

ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDITO. Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes intercedа por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito Vós que sois um Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos, Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, proteja-me. Ajude-me, Dai-me força, coragem e serenidade. Atenda meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajude-me a superar estas horas difíceis, proteja-me de todos que possam me prejudicar, proteja minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devolva-me a paz e a tranquilidade. Meu Santo Expedito! Serei grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé.

Ligue Populares
VOCÊ ANUNCIA, TODO MUNDO VÊ.
O Classificado que mais vende na Bahia
71 2886.2683

ANUNCIE SEM SAIR DE CASA.
Ligue Populares 71 2886.2683

IEMANJÁ A RAINHA DOS MARES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.

Ligue Populares 71 2886.2683

Populares
QUER ENCONTRAR O IMÓVEL DOS SEUS SONHOS?
SÓ AQUI NO POPULARES, O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA!
Ligue Populares 71 2886.2683

OGUM O DEUS DA GUERRA É o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogum é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogum, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento de ferro fundido.

Populares
Ligue Populares 3533.0855
CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

ANUNCIE AQUI O SEU IMÓVEL.

CASA E APARTAMENTO. ALUGUE E VENDA.

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.

UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO | VENDA SEU AUTO | ALUGUE SEU IMÓVEL | OFEREÇA SEU SERVIÇO

Ligue Populares 71 2886.2683

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

Eufrázio

muito

A TARDE
DOM
SALVADOR
8/6/2025



atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br



Olga Leiria / Ag. A TARDE

ABRE ASPAS
O USO ABUSIVO DE ÁLCOOL, COM CARLA FERNANDES, 3

Pedro Rodriguez Chacal / Divulgação



Cena de *Maria e o Cangaço*, produção dirigida por Sérgio Machado

GILSON JORGE

CULTURA Profissionais do audiovisual baiano refletem sobre as perspectivas locais com o sucesso de produções brasileiras no exterior

A Bahia está nas telas

Tão logo o documentário *1798 – Revolta dos Búzios* entrou em cartaz nos cinemas de Salvador há pouco mais de um ano, em 30 de maio de 2024, o diretor do filme, Antônio Olavo, começou um intenso trabalho de divulgação com mensagens pelo WhatsApp e abordagem de amigos e conhecidos na rua. A cada semana, era um trabalho hercúleo para tentar garantir uma audiência suficiente para que as salas de cinema mantivessem na programação por mais sete dias o filme que conta a história de quatro homens que, inspirados pela Revolução Francesa de nove anos antes, sonharam em transformar a Bahia do fim do século 18 em uma república igualitária.

Sete semanas depois da estreia, uma sessão dominical no Cine Glauber Rocha, no dia 14 de julho, data em que se comemora na França a Queda da Bastilha, 148 pessoas lotaram a sala de cinema e ao final da sessão aplaudiram o filme.

O documentário de Olavo conseguiu, afinal, um feito e tanto. Ficou seis meses em cartaz em Salvador, além de ter sido exibido no interior da Bahia, além de outras 12 capitais brasileiras, incluindo São Paulo e Rio de Janeiro.

Sua última exibição no circuito soteropolitano aconteceu em 1° de dezembro de 2024. Um mês antes que o Globo de Ouro de melhor atriz para Fernanda Torres desse uma injeção de ânimo no cinema brasileiro. No total, o documentário baiano vendeu 6.198 ingressos, segundo a produção.

Mas o que levou o filme de Olavo à improvável marca de um semestre em cartaz para um filme brasileiro e, especificamente, baiano? Além da importância da temática, o cineasta credita o sucesso de 1798 ao envolvimento da distribuidora.

"A Abará Filmes montou uma equipe muito dedicada que fez o filme circular nas salas de cinema em 13 capitais do Brasil", afirma Olavo. E, claro, o filme contou com o engajamento de intelectuais e militantes negros no boca a boca. O tempo em cartaz premiou a longa jornada do filme, premiado com R$ 300 mil pelo Edital do Irdeb em 2018, após uma pesquisa que durou 13 anos.

Sobre os prêmios internacionais concedidos ao cinema nacional este ano, Olavo afirma que o êxito de um filme brasileiro no exterior é importante, mas não pode causar a ilusão de que essa é a realidade.

"O cinema nacional, bem como o cinema baiano, é também um contingente enorme de produções independentes, de baixíssimo orçamento, que têm muita dificuldade de adentrar ao circuito comercial", afirma o cineasta, que destaca como positivo o fato de seis longas baianos terem chegado às salas de cinema do Brasil em 2024. "Este ano, já tivemos *Café, Pepi e Limão* e agora *A Matriarca* está em cartaz", pondera Olavo.

Sérgio Machado / Divulgação



Machado também dirigiu os documentários *3 Obás de Xangô* e *A Bahia Me Fez Assim*, entre outros filmes

Ruas de Salvador

Café, Pepi e Limão é um drama baseado em fatos reais sobre três adolescentes que sobrevivem nas ruas de Salvador. Dirigido por Adler Kibe Paz e Pedro Leo Martins, o filme entrou em cartaz em Salvador, no Sala de Arte MAM, e em São Paulo.

A Matriarca, de Lula Oliveira, estreou em três unidades do circuito Sala de Arte e deve ficar em cartaz até o fim deste mês, pelo menos. Estrelado por Luciana Souza, Jackson Costa e Aicha Marques, o filme aborda o reencontro de parentes em uma cidade fictícia para celebrar os 90 anos da matriarca da família.

Para Lula, prêmios do nível de Cannes (Kleber Mendonça Filho como diretor e Wagner Moura como ator, por *O Agente Secreto*) e o do Oscar (Melhor filme estrangeiro para *Ainda Estou Aqui*) têm um impacto na cinematografia nacional como um todo.

"Especificamente sobre o cinema baiano, o que eu entendo é que nós temos grandes ideias e um grande potencial. Temos todos os insumos necessários para que se façam bons filmes, e temos bons filmes", afirma o cineasta, para quem falta uma política para que essas produções tenham visibilidade nos eventos cinematográficos.

"Falta uma construção política para que os filmes ganhem visibilidade fora, porque as distribuidoras não vão dar conta disso sozinhas", afirma Oliveira. Para o cineasta, as produções locais trabalham com uma limitação orçamentária que inviabiliza o custeio da promoção da obra.

Outro problema apontado por Oliveira, em face à escassez de recursos, é fragmentação do já precário ambiente cinematográfico com estratégias de divulgação por setor identitário. "Ninguém tem dinheiro sobrando, mas há uma dificuldade enorme em se pensar coletivamente. As entidades de classe que tentam fazer uma representação coletiva têm dificuldade em reunir todos, e cada um está defendendo o seu pedaço, o cinema negro, o cinema LGBT, o cinema do interior", avalia Oliveira, para quem o cinema é uma coisa só.

"Eu costumo dizer que o cinema baiano é um arquipélago com ilhotas que não dialogam entre si", completa o cineasta, para quem enquanto não houver uma estratégia comum as pessoas vão fazer filmes para o seu próprio umbigo.

A preparação de *A Matriarca* levou mais de 10 anos. O roteiro foi elaborado entre 2012 e 2015, em 2017 o filme ganhou um edital da Ancine e foi rodado depois da pandemia. "O filme chegou ao cinema, mas isso é um sucesso ou um fracasso? Um filme precisar de uma década tem um quê de fracasso também", argumenta Oliveira.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Divulgação



O documentário *1798 – Revolta dos Búzios*, do baiano Antônio Olavo, ficou seis meses em cartaz em Salvador

Divulgação



Para Olavo, prêmios não podem dar ilusão de que essa é a realidade nacional

■ CAPA

Histórias e **talentos**

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



A Matriarca, de Lula Oliveira, estreou em três unidades do circuito Sala de Arte e deve ser exibido até o fim de junho

GILSON JORGE

Ex-colega de faculdade de Wagner Moura, o cineasta Lula Oliveira enaltece a generosidade do premiado ator: "Ele está sempre apoiando projetos culturais. Em 2023, ele e Sandra Delgado (fotógrafa e roteirista, mulher de Wagner) foram ver o filme no Los Angeles Brazilian Film Festival e agora está apoiando o livro do jornalista Franciel Cruz".

Uma das organizadoras do 8º Festival Lugar de Mulher é no Cinema, que acontece de 23 a 25 de julho em Salvador, a cineasta Hilda Pontes considera que um dos grandes desafios para quem produz na Bahia é justamente o fato de estar fora do eixo Rio-São Paulo, onde abundam os recursos. "Por mais que pareça clichê, estamos em uma bolha. É preciso se destacar no cinema baiano para furar essa bolha", avalia Hilda.

O outro problema apontado por ela é a escassez de incentivos financeiros desde a produção do filme até a exibição. "Quem faz cinema na Bahia está sempre na resistência, tentando sobreviver", avalia Hilda.

O cineasta Sérgio Machado vibrou muito com os prêmios de *O Agente Secreto*, até por ser amigo de Kleber Mendonça Filho e de Wagner Moura, de quem também foi colega de faculdade e com quem costuma comentar os resultados dos jogos do Vitória, outra paixão compartilhada.

Sérgio, aliás, esteve em Cannes com Wagner e com Lázaro Ramos, outro rubro-negro, quando apresentaram no festival o filme *Cidade Baixa*. Apesar de morar em São Paulo, o cineasta mantém estreito vínculo com a Bahia e praticamente todo o seu trabalho conta histórias baianas.

Desde esse lugar de distância próxima, o cineasta avalia o cenário do audiovisual na sua terra natal: "O que eu sinto é que história claramente não falta. Salvador é uma cidade rica de cultura desde sempre. É a terra de Jorge Amado, João Ubaldo e Glauber Rocha. Um lugar onde não falta talento, nem faltam histórias. O que falta é uma política cultural, por parte de todos os governos", avalia Sérgio.

Projetos

O cineasta destaca que ao longo dos anos, à direita e à esquerda, houve muitos ensaios de elaboração de projetos que não se concretizaram. "Eu já fui convidado para conversar por vários governos, para criar polos audiovisuais na Bahia e nunca vi isso sair do papel", conta Sérgio, que declara manter a esperança de que algo aconteça.

"Tomara! No dia em que o pessoal descobrir a importância, vai pensar: Caramba! Por que ninguém fez isso antes?", declara Sérgio, com a autoridade de quem trabalhou por sete anos na criação de polo de cinema no Ceará, o Porto Iracema das Artes, a convite dos cineastas Karim Aïnouz e Marcelo Gomes.

"Está dando frutos incríveis com um investimento relativamente pequeno. Eles fizeram um cálculo de que a cada real investido rendeu, sei lá, 20 reais", afirma o cineasta.

Para Sérgio, Salvador tem uma grande vocação para o audiovisual e poderia se gerar muito dinheiro com uma iniciativa semelhante. "Seria também uma forma de promover a cidade. Mas a gente vive mais de talentos esporádicos, que acabam saindo. Muita gente da minha geração foi embora. Wagner, Lázaro, João Miguel, Vladmir Brichta", pondera o cineasta, que no ano passado lançou os documentários *3 Obás de Xangô*, sobre a amizade entre Carybé, Dorival Caymmi e Jorge Amado, e *A Bahia Me Fez Assim*, com artistas e coletivos de diferentes gerações, das Ganhadeiras de Itapuã e o Ilê Aiyê a Larissa Luz e Xênia França.

Outra criação recente de Sérgio Machado é a minissérie *Maria e o Cangaço*, sobre a vida sertaneja da jovem Maria de Dea, antes de se transformar em Maria Bonita. A série, que tem direção de Thalita Rubio, Adrian Tejido e do próprio Sérgio estreou em abril passado no canal Disney+.

"Temos talento, iniciativas bacanas como o Panorama Coisa de Cinema, mas não tem um investimento a longo prazo. Falta só isso para a coisa deslanchar", aposta o cineasta.

Em cartaz

Diferente do que possa parecer, espaço para exibição de filmes nacionais, e baianos, não é um problema. Pelo menos nas salas alternativas. No início de junho, das 17 produções em cartaz no circuito Sala de Arte 11 eram brasileiras.

"A gente não tem tela para exibir a quantidade de filmes nacionais que chegam. No ano passado foram produzidos quase 300 filmes brasileiros", afirma a diretora e sócia do circuito, Suzana Argollo, para quem a dificuldade é convencer o público a dar uma chance a essa produção made in Brazil. O que pode mudar com o recente sucesso de filmes brasileiros no exterior.

"Quando o cinema nacional começa a ganhar prêmios, especialmente em grandes festivais, como o de Cannes ou o Oscar, pode diminuir um pouco o preconceito que as pessoas têm", avalia Suzana, que vibrou muito com os prêmios de *O Agente Secreto* pela sua conotação sociopolítica. "A gente ainda vive sob o rescaldo de uma crise grave que houve no Governo Bolsonaro. Não foi só uma crise de falta de recursos. Foi uma crise de imagem. Eles resolveram colocar todos os artistas e fazedores de cultura como párias", lembra.

Um pleito dos exibidores é que as políticas públicas contemplem também as salas de exibição que não se rendam aos megasucessos de Hollywood e ofereçam filmes brasileiros à audiência.

Sobre a importância de oferecer o cinema nacional ao público, Suzana faz uma comparação com o estrondoso êxito de *Ainda Estou Aqui*. "É um filme bom. Mas fez sucesso porque teve dinheiro. Tem muitos filmes bons que não fazem sucesso", afirma a exibidora, que cita como exemplo de pérola do cinema nacional que passou despercebido o filme *Mais Pesado é o Céu*, do cearense Petrus Cariry, com Matheus Nachtergaele.
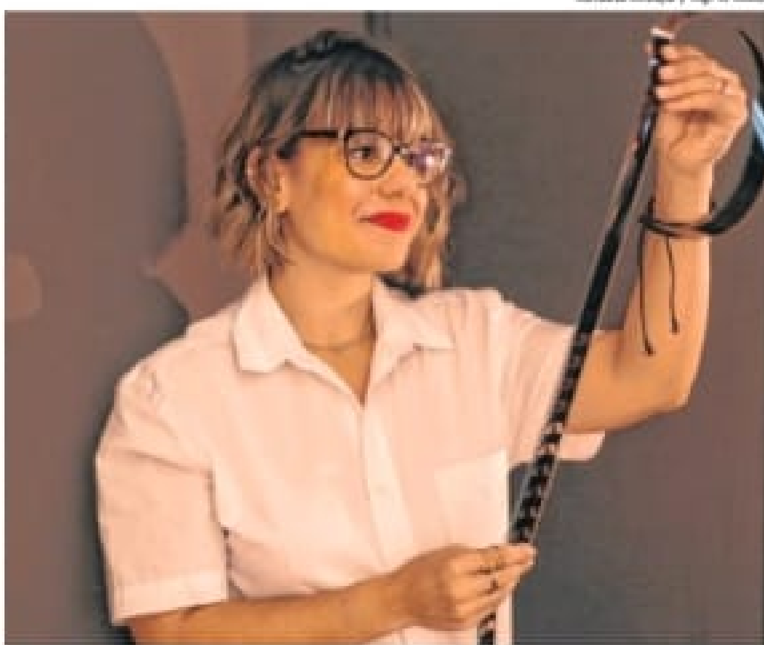
No que diz respeito ao cinema baiano, Suzana citou a boa performance nas bilheterias de *Ó Paí, Ó 2*, de Viviane Ferreira, e de *Medida Provisória*, de Lázaro Ramos. A exibidora declara-se esperançosa de que a anunciada Bahia Filmes [criada oficialmente em novembro do ano passado pela Assembleia Legislativa da Bahia e sancionada em fevereiro de 2025], uma estatal para a promoção do audiovisual, vingue.

Divulgação



Suzana Argollo: prêmios diminuem preconceito com filmes nacionais

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE



Para Hilda Pontes, fazer cinema na Bahia é estar na resistência

Eufrázio

ABRE ASPAS ■ CARLA FERNANDES ■ PSICÓLOGA

«EXISTE UM CERTO PACTO DE ACEITAÇÃO AO USO DO ÁLCOOL»

GILSON JORGE

Um estudo publicado no início deste ano pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) aponta que o consumo de álcool contribuiu para a morte de 12 brasileiros por hora em 2024, seja por AVC, doenças hepáticas ou por atos violentos. Outros relatórios indicam, em níveis nacional e mundial, uma redução relativa do interesse dos mais jovens pelas bebidas alcoólicas. Mas não há muito o que comemorar. Entre os mais novos que bebem, é alto o índice de consumo abusivo que leva ao coma alcoólico. Na próxima terça, dia 10, comemoram-se os 90 anos de fundação nos Estados Unidos do Alcoólicos Anônimos, grupo de apoio para quem quer deixar a bebida. A TARDE aproveitou o momento para entrevistar Carla Fernandes, psióloga e psicanalista membro da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP) e da Associação Mundial de Psicanálise (AMP). Doutora em Psicologia pela UFRJ, Carla atua como psicóloga do Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas (Cetad/Ufba) e em consultório. É também a autora do livro *Objeto, gozo e corpo nas toxicomanias e adições: uma leitura psicanalítica*.

O relatório de 2024 do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa) mostra crescimento do consumo de bebidas alcoólicas no Brasil entre homens a partir de 55 anos, com maior incidência de mortes por AVC e doenças do fígado nessa faixa-etária. E as novas gerações? Os mais jovens estão bebendo menos?

O que o relatório de 2024 da Organização Mundial da Saúde mostra que houve foi uma redução no consumo de álcool tanto no Brasil, se a gente compara com anos anteriores, quanto em outros países. Mas esses números ainda são preocupantes. Há uma tendência crescente quanto aos transtornos por uso de substâncias, não só o álcool, mas também outras drogas. Um dado que chama a atenção, além da faixa etária que você destaca, é com relação a adolescentes: 23,5% de todos os jovens entre 15 e 19 anos se declaram bebedores atuais. Se a gente for olhar esses dados no Brasil, dos que bebem nessa faixa-etária, 43,3% o fazem de forma abusiva, enquanto 8,4% consomem de maneira pesada e contínua. Esse é um dado preocupante porque as pessoas na faixa dos 50 anos podem recorrer a um tratamento e a partir daí algo diferente acontece em sua vida. Ele pode encontrar outras formas de responder diante desse sofrimento. O que é preocupante nesse momento atual é que esses jovens fazem uso abusivo é que a gente vê casos como o de um trote recente em que jovens fizeram uso abusivo e foram parar em coma alcoólico no hospital. Esse é um uso muito arriscado e que pode levar à morte. Eu chamo a atenção aí para outras formas de intervenção da sociedade. Levar para a educação, para a família. Convocar a sociedade para debater isso, que vem aumentando em nossa época atual.

O relatório do Cisa também aponta o aumento de mortes violentas após o consumo de álcool entre homens com até 34 anos...

Seria interessante avaliar essa questão da violência junto com outros fatores. A gente não pode fazer uma relação de causa e efeito em que o uso da bebida alcoólica levaria necessariamente alguém a cometer atos violentos. É claro que a gente sabe que se essa pessoa vive em um contexto que possa favorecer esse comportamento violento, que possa favorecer essa conduta, o uso do álcool vai ser algo a dar um start nisso aí que já está lá, já está posto. Se a pessoa não fizer uso da substância, por exemplo, poderia não agir de forma agressiva. Essas são questões que realmente preocupam, mas que precisam ser avaliadas caso a caso para que não haja também uma relação de causa e efeito. A gente sabe que há pessoas com tendência a agir de forma mais agressiva quando estão sob o efeito de substâncias. Mas quando a gente se aproxima e vê o que se passa na vida de cada um, enxerga que há ali um sofrimento intenso, de situações que não são elaboradas de uma outra maneira, aí sim essa pessoa vai fazer o que a gente chama de passar ao ato.

Muitos profissionais de saúde defendem a política de redução de danos. Talvez pela crença de que a pessoa não vai parar de beber, mas pode ter um certo controle. Essa abordagem é uma boa ideia?

Sim. Essa é uma política que inclusive o Cetad trabalha desde o início. Não podemos pensar apenas na lógica da abstinência, a não ser que a própria pessoa queira ficar abstinente. Isso vai da proposta de cada um dentro do percurso do tratamento. A gente entende que o uso de substância, por ser algo muito complexo, com muitos fatores, não dá para exigir que essa pessoa pare de usar a substância. Mas dá para, junto com ela, construir uma forma que possibilite continuar esse uso sem trazer danos maiores para a vida dela. Se a gente for pensar por exemplo no uso do álcool, no início o Cetad fazia algumas campanhas que eram muito interessantes nos postos de gasolina. Muito antes da proibição do uso do álcool antes de dirigir um automóvel, o Cetad fazia essa discussão com as pessoas que estavam no posto consumindo bebidas alcoólicas, apontando para os riscos disso, "se for beber, não dirija"... isso é uma forma de redução de danos, de evitar um dano maior. Envolve muitos aspectos, desde não pegar o carro quando for beber a fazer esse uso de uma forma que não traga tantos prejuízos à vida dela e para as pessoas que estão no seu entorno. Isso vale para outras substâncias que, no imaginário social, trariam mais danos, como o crack. Hoje a gente vê pacientes atendidos no Cetad, que é liderado pelo Dr. Esdras Cabus Moreira, que conseguem fazer uma outra forma de uso da substância. E a partir disso evitam se expor a riscos que seriam muito maiores.

Em 1996, a legislação brasileira restringiu de certa forma a publicidade de bebidas alcoólicas, com a estipulação de horários para veiculação de comerciais de televisão. Ainda se faz muita publicidade do álcool?

De alguma maneira, já não há essa propaganda em massa como havia há um tempo, mas sabemos que há divulgação da bebida alcoólica em grandes eventos. E isso é colocado inclusive em músicas que fazem apelo ao uso. É muito difícil dizer que seria necessária a proibição da publicidade para que houvesse redução do consumo. O consumo vai acontecer. O que me parece importante colocar em debate é que quando se faz um apelo ao uso da bebida em excesso ou que se enfrentem os problemas usando a bebida, quando você termina um relacionamento, vai beber muito para lidar com o sofrimento a partir desse término, tem algo que complica aí. Porque isso circula entre os jovens, circula na sociedade, e de alguma maneira existe um certo pacto de aceitação ao uso do álcool, que acaba trazendo muito mais prejuízo do que as outras substâncias que não são legalizadas. Eu acho que valeria a pena ampliar um pouco mais essa discussão. O consumo desenfreado faz parte de nossa época contemporânea, para dar conta de lidar com o sofrimento humano. E isso de alguma forma se transforma numa espécie de espetáculo, com o incentivo para que alguém realize o consumo quando está passando por uma situação de sofrimento. É banalizado, como se fosse algo natural. Como se fosse uma forma interessante ou divertida de resolver um conflito que é difícil de lidar. Pode ser uma das formas, mas esse apelo é algo que tem chamado a minha atenção.

A senhora mencionou o consumo desenfreado. Isso remete a outras coisas também, comida, internet. Seriam formas de alienação frente a um problema?

Isso é importante porque a gente pode pensar a partir das compulsões dessas adições, que não se trata apenas de um apego à substância, esses objetos podem ser os mais variados possíveis. Podem ser as telas, podem ser compras. Pode ser uma compulsão por parcerias amorosas. A pessoa não suporta o término e recorre a uma outra relação, como se isso fosse um objeto também. A compulsão por sexo, por exemplo, que aparece muito na atualidade. Tem um autor da psicanálise, Jacques-Alain Miller, que traz isso, que a gente vive numa época do forçamento, esse modo desenfreado de consumo. Na psicanálise, a gente diz que é uma forma de gozar, de encontrar satisfação pelos objetos. Cada um pode encontrar satisfação no trabalho, numa relação, numa viagem ou com os filhos. Isso é diluído, pode ser distribuído em vários setores da vida dessa pessoa. E há casos em que existe uma tendência a recorrer a esses objetos como uma forma de lidar com o sofrimento e uma maneira mesmo de existir no mundo. Como se o sujeito só pudesse existir apoiado nessa vivência. Há pessoas que comem compulsivamente quando estão felizes, quando estão tristes, quando obtêm satisfação em uma determinada situação.

Métodos de tratamento coletivo como os Alcoólicos Anônimos funcionam?

A resposta que a gente trabalha muito em psicanálise e também no Cetad é de que é preciso avaliar isso no caso a caso. Há pacientes que recorrem ao AA e trazem uma experiência muito bem-sucedida. Aquilo tem uma importância na sustentação daquele sujeito para poder seguir sua vida podendo estar em abstinência ou não, mas ele faz um laço ali e a partir daquele grupo ele encontra um lugar de ancoragem para poder lidar com essa questão da compulsão ao uso da bebida ou outra substância. Já outros pacientes trazem a experiência de que isso não funciona. Eles preferem recorrer a outras formas de tratamento. Aqui no Cetad, e o doutor Esdras traz sempre essa perspectiva, nós temos uma abordagem multidisciplinar, para que a partir de cada caso, discutido ali por essa equipe, se possa pensar o que é mais interessante para o tratamento desse sujeito.

Olga Leiria / Ag. A TARDE



> «O consumo desenfreado faz parte de nossa época contemporânea para dar conta de lidar com o sofrimento humano. E isso de alguma forma se transforma numa espécie de espetáculo, com o incentivo para que alguém realize o consumo quando está passando por uma situação de sofrimento»

Fabio Campos / Divulgação



Em pé: Seu Régi, Amadeu Alves e Eliezer Freitas; sentadas: Juliana Alves e Dona Salvadora; os músicos Tito Fukunaga e Ênio Bernardes também participam do show no Théâtre de l'Alliance Française

PEDRO HIJO

Itapuã em Paris

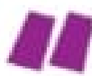
Grupo Rumo do Vento leva o samba de roda e os cantos ancestrais do bairro de Salvador ao Festival de L'Imaginaire, na França

No dia 19 de junho, o palco do Théâtre de l'Alliance Française, em Paris, vai se tornar um território conquistado pela Bahia. Mais especificamente um espaço dominado por Itapuã. Não o bairro das canções turísticas, mas o dos sambas de terreiro, dos cantos de matriz africana e das cirandas que brotam como poesia. O Festival de L'Imaginaire, realizado na capital francesa, contará com apresentação do grupo Rumo do Vento, formado por vozes e mãos que moldaram o som do bairro litorâneo de Salvador ao longo de décadas.

O espetáculo "Samba de Itapuã" terá apresentação única e será uma "oferenda musical", de acordo com o diretor do show Amadeu Alves. "Esse é o encontro da arte da cultura popular e da maestria", comenta. Ele conta que o nome da banda não foi escolhido por acaso. Criado pelo compositor, músico e integrante do grupo, Seu Régi de Itapuã, o título "Rumo do Vento" combina com a ocasião. "Agora o grupo ganha asas", diz Amadeu. "Estamos seguindo o vento que nos leva para além-mar, para o centro da cultura mundial".

A travessia começa em Salvador, mas se ancora em um cenário que antecede o concreto e os arranha-céus que se espalham pela capital de hoje em dia. Amadeu lembra que, antes da década de 70, o bairro de Itapuã era chamado de "interior" pelos soteropolitanos. "Porque estava longe do centro", explica.

O show leva ao palco francês a mistura de litoral com sertão, cidade com roça, como sintetiza Dona Salvadora, integrante do grupo nascida na cidade de Taperoá, no Baixo Sul da Bahia. "Eu trouxe meus sambas do interior, mas também fiz músicas aqui em Itapuã, tem uma que é inspirada na Lagoa do Abaeté", conta. Aos 69 anos, Dona Salvadora nunca fez uma viagem de avião. "Estou feliz da vida. É muita alegria ir para Paris".



> **Esse é o encontro da arte da cultura popular e da maestria"**
>
> **Amadeu Alves,**
> músico e diretor artístico

A felicidade do momento, no entanto, não vem sozinha. A emoção se costura com o rigor da preparação e o respeito pela tradição. O grupo ensaia há mais de um mês e meio. "Fazemos ensaio geral com todos os músicos toda semana, por três horas", diz Amadeu. Com Dona Salvadora e Seu Régi de Itapuã, há uma passagem de repertório todos os dias. "Uma coisa é cantar livre numa roda de samba. Lá, é um espetáculo. É um trabalho, precisa desse compromisso", reforça o diretor.

O repertório do show entrelaça composições de Amadeu, de Seu Régi, cantos de terreiro e sambas de domínio público. O espetáculo começa com uma menção à cultura nordestina, com um arranjo da música "Asa Branca", clássico de 1947, de autoria da dupla Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. Seu Régi entra no palco entoando um baião, seguido de samba e ijexá. Em seguida, Dona Salvadora traz cantos de religiões de matriz africana, samba de roda e ciranda. "O show é Samba de Itapuã, mas com amplitude", explica Amadeu. "É um corpo só com várias pulsações".

No centro deste ritmo está Seu Régi. O baiano carrega no peito mais de seis décadas de música e a felicidade de viver este momento. "A importância de levar o samba de Salvador para a França é enorme. Parece um sonho", diz ele. "Quero que o mundo saiba que o samba é mais que música — é cultura viva que veio dos nossos ancestrais".

Matriz

Seu Régi começou a compor aos 13 anos e tem mais de 60 músicas inspiradas em Itapuã. Muitas delas foram gravadas por artistas reconhecidos como as cantoras Margareth Menezes e Juliana Ribeiro. Ele diz que até hoje não entendeu muito bem como funciona o processo de composição. "Só vem na minha mente e sai, a música é algo divino para mim", conta. Para Amadeu, o sentido de missão perpassa por todo o projeto. "Seu Régi é raridade, matriz de uma cultura que precisa ser preservada", afirma.

Para o diretor do espetáculo, Dona Salvadora tem um tipo de saber que não se aprende na escola. Ela se formou musicalmente entre o interior da Bahia e os espaços populares de Salvador, com raízes nas manifestações culturais e na tradição oral do samba de roda. Intérprete de voz marcante, compositora, poeta e sambadeira, ela atua há mais de 15 anos em projetos culturais na capital baiana. Para ela, é uma satisfação grande apresentar ao público estrangeiro os cantos de Itapuã. "Vou levar uma mensagem de alegria e de amor, é o que eu sinto", declara.

O Festival de L'Imaginaire, que será realizado entre os dias 13 e 22 de junho, celebra a diversidade das expressões artísticas do mundo. Na programação deste ano, o Rumo do Vento divide o palco com artistas da Argentina, Síria, Armênia, Oriente Médio e Espanha.

Os detalhes mostram como Rumo do Vento está preparado para chegar em Paris. Um pandeiro na mão de Seu Régi; um ponto entoado por Dona Salvadora; o sopro da flauta de Tito Fukunaga; a cadência do tambor de Eliezer Freitas e Ênio Bernardes; a voz doce e firme de Juliana Alves — e o fio invisível da ancestralidade.

"Se o vento sopra, Itapuã vai junto", comenta Amadeu acrescentando que o show foi pensado para animar a todos. Dona Salvadora diz estar preparada para a ocasião. "Posso ter 69 anos, mas eu boto para quebrar no samba", resume entre risos.

OUVIR, LER, VER

JOÃO ARAÚJO*

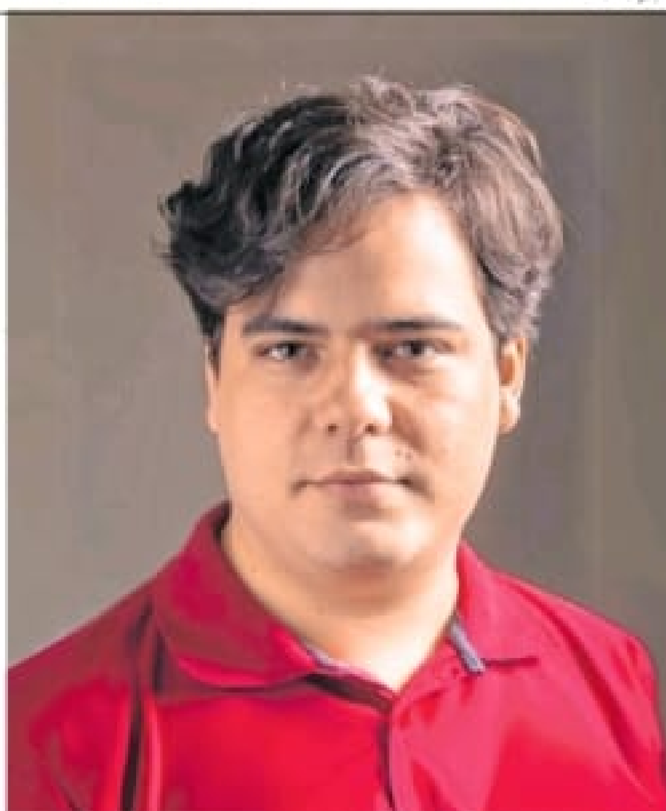
Tudo o que é brasileiro

Ultimamente, a produção de tudo o que é brasileiro tem despertado muito meu interesse, sobretudo no que tange aquilo que é feito fora do eixo Rio-São Paulo: e ainda mais na Bahia! Com os sons, não poderia ser diferente. De Gal e Gil e Baiana System e Luedji Luna, minha playlist transborda dendê.



Pra seguir na baianidade, eu poderia ficar no clichê e sugerir algo de Jorge Amado ou João Ubaldo, mas aqui vou ser mais jovem. Minha gente, leiam o quadrinho *Os Afrofuturistas*! Ele é de autoria do meu grande amigo Marcelo Lima, e tem referências que vão da mitologia africana e afro-brasileira ao universo dos super-heróis, além das crianças mais nerds – e mais fofas – que vocês já viram.

Divulgação





Nesse caso, não posso deixar de recomendar três séries baianas que estão disponíveis para ver no streaming. *Os Sonhadores* conta a história de um adolescente tentando atravessar essa fase conturbada da vida e as bonitas conexões entre pais e filhos. *As Aventuras de Ami* é ótimo pra ver com os pequenos da família, sendo uma animação que traz aquele imaginário infantil que tanto nos contagia. Por fim, *HUNT* é para quem gosta de séries que propõem a estrutura de um jogo que vaza pra a realidade, como *3%* ou *Round 6*. Todas elas, inclusive, passaram por interessantes análises em dois projetos que tive o prazer de ajudar a compor. O primeiro, *Vários Mundos, uma Bahia*, rendeu um livro que analisa elas, e o mais recente, o *Áudio Visões*, tem um clube de análise de séries gratuito que se dedicou também a essas séries, com a sensacional professora Maíra Bianchini.

*PRODUTOR CULTURAL E PESQUISADOR

Eufrázio

PEDRO HIJO

Ficar junto. Esse é o plano dos casais que pretendem aproveitar o Dia dos Namorados para renovar os votos de afeto e celebrar o amor com os mais diversos rituais. A TARDE conversou com três duplas que moram em Salvador para saber quais são os planos para a data comemorativa e quais são as dicas para aqueles que pretendem fazer do dia 12 de junho uma ocasião ainda mais especial. Pegue a taça, acenda a vela e inspire-se.

Amor em movimento

Casais compartilham histórias, rotinas e conselhos sinceros para viver o Dia dos Namorados

A cozinha é o coração

Na casa da influenciadora Maria Clara Lauton e do fotógrafo Raoni Libório, o Dia dos Namorados é um evento culinário com direito à trilha sonora, vinho e risoto, um dos pratos preferidos do casal. "A gente gosta muito de comemorar em casa, cozinhando", conta Maria Clara.

Desde que reformaram o apartamento onde moram, a cozinha ficou integrada à sala e fazer pratos a dois virou um ritual de casal. "É o coração da casa", diz ela, se referindo ao cômodo. "A gente curte tudo: escolher a receita, colocar uma música e deixar um filme pronto na televisão".

O risoto testado e aprovado foi uma dica de uma amiga e é uma receita que, para ficar gostosa, conta com a parceria do casal. "Dá um pouco de trabalho, mas a gente vai se ajudando: um cozinha, o outro corta o tempero", diz a influenciadora.

Maria Clara e Raoni estão juntos há 10 anos e viveram muitas fases: da época de estágio e faculdade até a construção do primeiro lar. Ela conta que até mesmo a prática na cozinha foi uma ação aprendida a dois.

"Juntos, crescemos como pessoas e como casal", diz. "E nem sempre estamos na mesma sintonia, mas é isso: conversar, se entender, respeitar o tempo do outro".

Os dois se conheceram em uma corrida – a única da vida de Maria Clara. O reencontro se deu pelas redes sociais com a ajuda de um amigo em comum. Para o Dia dos Namorados deste ano, o plano é manter a tradição de fazer um prato juntos.

Além do preparo, Maria Clara também sugere aos casais que vejam fotos antigas e se lembrem da história juntos. "Mesmo sendo uma data comercial, é bom não esquecer porque estamos juntos".

Casal que treina junto

Para o casal de advogados baianos Tácio Boaventura e Caren Leal, o romantismo vem acompanhado de endorfina. Os namorados não deixam a rotina saudável de lado nem em dias de comemoração.

"Treinar já era hábito pra nós antes de nos conhecermos, então manter isso na vida a dois é natural", diz Tácio. Mesmo quando a data cai em um dia útil, como neste ano, o treino segue firme. "Fica até mais fácil manter a rotina", garante.

Os dois gostam de malhar juntos e costumam fazer dupla nos treinos de CrossFit. Mas, o advogado diz que a parceria entre os dois abraça a liberdade de cada um. "Tem dias que treinamos juntos, outros cada um faz sua atividade. O importante é que os nossos gostos se encontram na maioria das vezes", diz Tácio que conheceu Caren no trabalho, há três anos.

A parceria nos treinos contribui para que o casal fortaleça vínculos com amigos compartilhados e desenvolva interesses em comum. Sobre o planejamento alimentar de cada um, nada de rigidez. "Nessas datas especiais, a gente se permite", comenta. "Treinamos tanto que merecemos essa liberdade".

Juntos, mesmo longe

O relacionamento entre o arquiteto Felipe Jacobina e o jornalista Matheus Buranelli segue o modelo intermunicipal – um em Salvador e o outro em Alagoinhas. A distância não é um obstáculo na hora de comemorar o Dia dos Namorados. "Estamos planejando uma comemoração dupla: uma aqui, outra lá", diz Felipe.

O casal, que está junto há seis anos, se conheceu na faculdade e já viveu períodos de distância antes. A pandemia de Covid-19, de 2020 a 2022, foi o primeiro teste de separação. "Nessa época, eu mandei uma cesta de café da manhã surpresa para ele para comemorar o Dia dos Namorados", lembra Matheus. Atualmente, o casal se encontra uma vez por mês.

Felipe explica que as comemorações não seguem um ritual. Quando estão juntos, preferem a tranquilidade do quarto, com um filme na televisão e uma comida entregue pelo delivery. "Restaurante cheio não é para a gente", diz Felipe.

Para o casal, o segredo para a manutenção do namoro, mesmo com a distância, é o diálogo. "Quando estamos juntos, cada momento vira ouro", comenta Matheus.

Arquivo pessoal



Maria Clara Lauton e Raoni Libório: tradição de preparar um prato juntos

Arquivo pessoal



O casal Matheus Buranelli e Felipe Jacobina

Arquivo pessoal



Romantismo e endorfina com Tácio Boaventura e Caren Leal

RISOTTO CAPRESE COM BURRATA

INGREDIENTES

- 1 burrata
- 80g de presunto parma
- 1 xícara de arroz arbóreo
- 1/2 cebola picada
- 1 dente de alho picado
- 80ml de vinho branco
- 80g de tomates cereja ou uva
- 60g de queijo parmesão ralado
- 1 colher de sopa de manteiga gelada
- 1 colher de extrato de tomate
- 1 litro de caldo de legume
- manjericão
- azeite, sal e pimenta

PREPARO Refogue o alho e a cebola no azeite, em fogo médio, até ficarem levemente dourados. Adicione o arroz e frite por cerca de dois minutos, mexendo bem. Em seguida, despeje o vinho e deixe cozinhar até que evapore completamente. Quando isso acontecer, junte parte dos tomates, o extrato e uma concha do caldo de legumes quente. Acrescente o caldo aos poucos, mexendo sempre, por cerca de 20 minutos, até que o arroz esteja cozido, mas ainda al dente. Nesse ponto, adicione o parmesão ralado, a manteiga gelada e o restante dos tomates. Desligue o fogo, tampe a panela e deixe descansar por alguns minutos – o risoto deve estar bem úmido, pois o arroz continuará absorvendo líquido e o resultado será um prato cremoso. Enquanto isso, coloque as fatias de presunto parma na fritadeira elétrica ou no forno até ficarem crocantes. Na hora de servir, finalize com a burrata por cima do risoto, os pedacinhos de presunto crocante, folhas de manjericão, um fio de azeite e pimenta-do-reino moída na hora.

PARA ASSISTIR JUNTOS

HEARTSTOPPER (NETFLIX) A série acompanha o romance entre Charlie, um adolescente sensível, e Nick, um jogador de rúgbi em processo de autodescoberta.

MODERN LOVE (PRIME VIDEO) Inspirada na coluna do The New York Times, cada episódio traz uma história de amor diferente — seja romântica, familiar ou inesperada.

AMOR DA MINHA VIDA (DISNEY+) A comédia acompanha a amizade e os dilemas amorosos de Bia e Victor, enquanto descobrem sentimentos inesperados entre eles.

PARCERIA TAMBÉM NOS TREINOS

Dicas para casais que querem começar uma rotina de exercícios em parceria:

1 Encontrem uma atividade que os dois gostem: A motivação vem mais fácil quando o treino é prazeroso para ambos.

2 Alinhem horários e mantenham a rotina: Compromisso compartilhado ajuda a criar consistência e torna o treino parte da vida a dois.

3 Sejam parceiros, não rivais: Apoiem-se mutuamente, respeitando os limites e celebrando cada conquista juntos.

No que estamos pensando

MAMAH E OTTO

O multiartista baiano **Mamah Soares** apresenta seu novo single, *Banho de Abô*, uma faixa que mergulha nas tradições do candomblé e da cultura afro-baiana para propor uma experiência sonora de cura, espiritualidade e reconexão com as raízes. A faixa estará disponível em todas as plataformas digitais no próximo dia 13 de junho. A produção é assinada por Caio Leite, com coprodução de Mamah, e conta com participação especial do cantor e compositor pernambucano Otto. Mamah tem mais de 25 anos de carreira e uma trajetória que inclui colaborações com nomes como Carlinhos Brown, BaianaSystem, Xênia França, Gloria Groove e o astro pop Shawn Mendes. A faixa é assinada em parceria com Ney Cardoso, músico, compositor e integrante do grupo Aguidavi do Jêje.

José de Holanda / Divulgação



QUE DUPLA!

O Cineclube ALB exibe o documentário O Homem que Engarrafava Nuvens, sobre Humberto Teixeira, parceiro de Gonzagão, no Goethe-Institut Salvador, no dia 11 de junho, às 16h, seguido de bate-papo com o ator Jackson Costa e o músico Amadeu Alves. Foram 28 canções produzidas pela dupla, entre elas, Asa Branca e Assum Preto. O filme também apresenta depoimentos de Muniz Sodré, Gilberto Gil, Gal Costa, Otto, Fagner e Belchior. Gratuito.

SANTO ANTÔNIO

Nos dias 11, 12 e 13 de junho, o Tríduo de Santo Antônio vai tornar o Centro Histórico um local de fé e devoção ao santo junino que tem devotos de todas as idades. A programação é organizada pelo Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), unidade vinculada à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult BA), e acontece na sede da entidade, na Casa 12, no Largo do Pelourinho, sempre a partir das 19h. Gratuito e aberto ao público.

Aplicativo rádio
A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!



Disponível para download





SINTONIZE 103,9 FM

Acesse e ouça www.atardefm.com.br

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

Eufrázio

OLHARES



■ CRISTINA DAMASCENO ■ CRISTINAFATH2@GMAIL.COM
DOUTORA EM ARTES VISUAIS E PROFESSORA DE FOTOGRAFIA NA EBA (UFBA)

Nuances da fotografia africana

O olhar contemporâneo sobre a sofisticada produção de fotógrafos do continente

Rara Kennedy / Divulgação



Cinco homens, Lutterodt Studio (1880-1885)

Goli Guerreiro / Divulgação



Fachada do estúdio de Malick Sidibe, em Bamako (Mali)

Seria ingênuo acreditar que fotografias podem nos fornecer uma imagem completa do mundo, ou mesmo de um continente, um país, um povo. No entanto, se nos questionarmos como "conhecemos" outras culturas e lugares geograficamente distantes, iremos constatar que grande parte dos nossos repertórios imagéticos foram construídos a partir de visões estereotipadas, muitas vezes herdadas do colonialismo do século 19.

Um exemplo é o continente africano, que reúne 57 países e 7 territórios independentes, com tradições, culturas, aspectos climáticos e geografias diversificadas, mas que foi sempre mostrada como uma única civilização, de vida selvagem e paisagem desértica.

Nas páginas da famosa revista National Geographic, há mais de um século, a África foi representada fotograficamente como um lugar exótico. Fundada em 1888, a revista foi uma das primeiras publicações coloridas e sempre teve como destaque imagens com alto padrão de qualidade reproduzindo a visão do mundo ocidental sobre culturas distintas.

Em uma pesquisa feita pelo professor e historiador John Edwin Mason, da Universidade de Virgínia, sobre a história da National Geographic no período pós-colonial, ele constatou a ausência de imagens que demonstrassem africanos cosmopolitas e modernos, de regiões urbanizadas.

Ou imagens do engajamento da classe trabalhadora, intelectuais africanos em movimentos anticoloniais e antirracistas, uma verdadeira omissão de vários assuntos que tiveram importância no continente em respectivos momentos históricos.

Na segunda metade do século 19, as imagens produzidas por exploradores e etnógrafos europeus seguiram o projeto colonial civilizatório, onde o continente é visto de forma homogênea, reducionista, com todo tipo de clichê.

Assim como na América do Sul, a fotografia chegou rapidamente na África. Alguns meses após o anúncio oficial da fotografia na França, o escritor francês Maxime Du Champ viajou com uma câmera de daguerreotipia para o Egito e criou uma das primeiras coleções fotográficas da história.

Em seguida, na parte ocidental e na costa atlântica do continente, chegaram funcionários dos governos que administraram as respectivas colônias munidos com aparato fotográfico para documentar e catalogar as regiões e povos.

Primeiros fotógrafos

Já as fotografias feitas pelos africanos foram por muito tempo ignoradas aos olhares ocidentais, não existindo referência a elas na literatura sobre a história da fotografia. Hoje, contudo, devido à existência de mais pesquisas e a acessibilidade aos meios de comunicação, é possível conhecer um pouco sobre o tema.

Existem, ainda, muitas lacunas sobre a história da fotografia na África e a respeito dos primeiros fotógrafos africanos, entretanto, alguns estudos apontam para nomes como Augustus Washington e a família Lutterodt.

Washington nasceu no estado de Nova Jersey, EUA, era filho de um escravizado liberto. Na década de 1850, já dominando a técnica de daguerreotipia, migrou para a Libéria, onde, posteriormente, conduziu estúdios temporários em Serra Leoa, Gâmbia e Senegal.

Já os Lutterodt originários da antiga Costa do Ouro, que hoje corresponde à região da República de Gana, ganham destaques em novas pesquisas. Integrantes de duas gerações de família influente trabalharam como fotógrafos itinerantes a partir de 1870 em Gana, Camarões, Benin, entre outros países da África Ocidental.

Estes fotógrafos tiveram como clientes seus compatriotas e a população europeia residente. Seguiram a estética da pose dos estúdios difundida pelos colonizadores e atenderam as necessidades de autorrepresentação das elites africanas, como também contribuíram para formação de novos profissionais locais.

Na quarta edição do Colóquio de Fotografia da Bahia, realizado no mês passado, a antropóloga baiana Goli Guerreiro, proferiu uma conferência intitulada *Fotografia Africana — Frames, personagens, ambiências*. Na rica apresentação, foi mostrado um panorama histórico sobre como a fotografia se expandiu no continente, enfatizando a atuação de diversos fotógrafos africanos.

Samuel Fosso / Divulgação



O chefe que vendeu a África aos colonos, de Samuel Fosso

Marcelo Maia / Divulgação



Estúdio África: Carlos Freitas, Ana de Moraes, Elis Conceição e Goli

Para a antropóloga, o lado sofisticado da produção fotográfica dos africanos ficou escondida, por muito tempo, em prol da visão eurocêntrica sobre o continente africano.

A partir dos anos 1990, começam a aparecer exposições sobre o assunto. Do mesmo modo, as coleções que ainda existiam na África passam a circular no mercado de arte europeu.

Assim, os grandes mestres africanos da fotografia ganham visibilidade fora do seu continente. Dentre estes, está o nome de Seydou Keita, nascido no Mali, autodidata. Durante os anos de 1940 a 1960 fotografou a população da região de diferentes faixas etárias e poder aquisitivo, considerando a composição de cada retratado em seu respectivo contexto.

Com o estúdio comercial, no bairro histórico de Bamako, Seydou Keita foi um dos primeiros fotógrafos a reinventar a estética do retrato europeu, incorporando elementos singulares baseados nas tradições da cultura local.

Seus modelos posaram com indumentária tradicional, com estampas geométricas que se destacam e, algumas vezes, objetos eram incluídos no cenário, como o rádio, meio de comunicação de massa, símbolo de modernidade.

Simulação da realidade

Goli Guerreiro ressalta que diferentemente da fotografia ocidental, os africanos simulavam uma realidade, e afirma: "Eles trabalham com os tecidos, as cortinas, para criar hipnotismo com as roupas supercoloridas, contra fundos coloridos também. Então, eles se apropriam da técnica e inventam uma outra estética, totalmente diferente da estética ocidental".

Ela fala ainda dos fundos pintados que traduziam uma realização de desejos, a citar: muitos muçulmanos que sonhavam em ir a Meca e não tinham dinheiro, então o fotógrafo produzia um fundo que era Meca e o cliente posava neste fundo e levava sua foto tão desejada para casa. Deste modo, o estúdio atendeu ao universo imaginário de algumas gerações.

Na contemporaneidade, artistas africanos desenvolvem trabalhos importantes com a fotografia que, em certa medida, dialogam com a tradição do estúdio praticado por fotógrafos de gerações anteriores, como por exemplo Samuel Fosso. Ele reinterpreta a linguagem do retrato de produções passadas num âmbito pessoal e experimental.

Samuel Fosso, nascido em Camarões, desde cedo se interessou por moda e fotografia. Em 1975 abriu seu primeiro estúdio e, no final do expediente, costumava se autofotografar. Ele criava seus autorretratos sem pretensões artísticas e só em 1994, quando foi convidado para participar da Primeira Bienal de Bamako, que sua produção fotográfica foi exposta pela primeira vez.

Acredito que a obra de Fosso está além de uma simples autorrepresentação, se insere no exercício de fotógrafos africanos, pós-período colonial, que voltam a câmera para si mesmos e partilham suas inquietações relativas às representações identitárias convencionais.

Estúdio África

Goli Guerreiro também é idealizadora do Estúdio África, projeto que começou com a Coleção Salvador, em 2017, que tinha como objetivo levar para a rua um estúdio fotográfico itinerante, baseado nas práticas e estética da fotografia africana.

O resultado desta primeira coleção permitiu que o projeto produzisse uma versão na África. A convite do dramaturgo senegalês, Mamadou Diol, foi elaborada a Coleção Dakar, na costa ocidental africana.

Em 2022 o Estúdio trouxe para Salvador a artista e fotógrafa malinesa Fatoumata Diabaté, que produziu a Coleção Mali Bahia. Com uma poética inspirada nos estúdios fotográficos africanos, dos anos 1950 e 1960, ela é reconhecida internacionalmente pelo seu trabalho.

Em Salvador, Fatoumata Diabaté participou de uma residência artística em que preparou 16 fotógrafas baianas para a realização de um Festival de Estúdios de Rua, que movimentou alguns bairros de Salvador na época.

Desde o ano passado, o Estúdio África ganhou um espaço na rua Chile, no edifício Martins Catharino, sala 705, onde desenvolve projetos que combinam artes visuais e Antropologia Estética, numa perspectiva distinta das referências eurocêntricas tradicionais.

Com uma equipe composta por Carlos Freitas, diretor técnico, Ana de Moraes, gestora e produtora, Elis Conceição, artesã e Goli Guerreiro, diretora artística, o espaço cultural conta com uma pequena galeria e biblioteca, oferece cursos, oficinas e dispõe de recursos cenográficos como fundos pintados, tecidos, trajes e objetos característicos da cultura da África Ocidental, para sessões fotográficas.

Gostei muito de visitar o Estúdio África, sobretudo, de constatar que além de lúdico é um espaço que fomenta o conhecimento e estudo da fotografia. Mais informações no Instagram: @ estudioafrica.ba.

*O CONTEÚDO ASSINADO E PUBLICADO NA COLUNA OLHARES NÃO EXPRESSA, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DE A TARDE

Eufrázio

CRÔNICA

■ CLARA CERQUEIRA ■ ESCRITORA

Um Dia Iluminado

Era uma sexta-feira e também era o dia da entrega do trabalho de uma disciplina do doutorado, que eu passei as férias todas estudando para escrever e escrevendo, o que não me impediu de ficar até às seis da madrugada revisando e lambendo o texto como se fosse meu próprio filhote de gato.

Acordei por volta das onze horas e fiz um café pra remediar o sono e a vista cansada da jovem senhora que vos fala – minha visão não é mais o que era e agora pode demorar horas para focar. Também resolvi questões importantes de ordem intestinal, que sempre melhoram meu humor de forma considerável, e fui validar as revisões feitas na véspera.

Terminado o texto e decidido o título, mandei um arquivo formato Word para meu companheiro imprimir. Foi então que começou a saga: não tinha papel em casa. Não em qualquer casa, na casa de um ilustrador, de um artista plástico, uma casa com uma coleção de papeis de todos os formatos e gramaturas, mas onde não se encontrava um mísero A4 branco.



Reviramos tudo e achamos um bolinho de folhas limpas perdidas entre muitas impressões de rascunho. Próximo perrengue, a impressora, esse agente do caos, pulou a impressão de duas páginas que tivemos que imprimir separadamente. Passado o ódio, verifiquei que estava tudo ali, grampeei, botei numa pasta, vesti minha roupa e chamei um motorista pelo aplicativo.

Eu estava animada, afinal, tinha conseguido terminar o trabalho e tinha argumentos para defender sua qualidade diante de meus piores críticos, todos vozes da minha cabeça. Mas o dia ainda guardava surpresas, como pude constatar assim que entrei no carro e vi que estava sem minha bolsa laranja tom marca texto.

Pedi ao motorista para esperar, ele se recusou, eu subi, dei cinco estrelas a ele sem querer e inferi que

Eu estava animada, afinal, tinha conseguido terminar o trabalho e tinha argumentos para defender sua qualidade diante de meus piores críticos, todos vozes da minha cabeça. Mas o dia ainda guardava surpresas

a viagem tinha sido cobrada. Peguei a bolsa, pedi outro carro, cheguei à Universidade e me dirigi ao armário. Não encontrei, juro. Eu conhecia aquele escaninho da entrega do semestre anterior, eles são etiquetados com o nome de cada professor, eles estão em um único corredor, mas eu passei várias vezes sem enxergar.

Quando finalmente encontrei, nova surpresa, as folhas estavam se soltando do grampo e o título "Introdução" tinha ido parar na capa, não me pergunte como não notei antes. Tentei ir na Xerox, mas estava fechada, também tentei resolver pelo telefone com meu amado, mas ele é atrapalhado e eu já estava desesperada demais para isso.

Pedi outro motorista e, enquanto esperava, pensava que tudo isso era um sinal do destino, que eu não devia entregar o trabalho, que o texto estava uma merda e eu era uma fraude, mas que precisava entregar, que mesmo que estivesse ruim era melhor que zero, que estava dando tudo errado agora, para dar certo depois, que eu estava sendo dramática como sempre, que queria morrer, mas que não ia morrer, até que, já a caminho de casa, veio a iluminação – era sexta-feira, em Salvador, e eu estava toda vestida de preto.

Foi aí que tudo mudou. Parei na banquinha perto de casa e pedi uma cerveja gelada, que o barraqueiro me entregou incrustada numa pedra de gelo. Cheguei em casa arrancando a roupa do corpo e liguei para minha amiga que sempre me disse (e sempre foi ignorada) para eu parar de usar preto na sexta-feira.

Pelada, contei minhas desventuras, soltamos nossa gargalhada, cacei uma roupa branca no armário, formatei o arquivo e imprimi tudo de novo, fui para a Universidade ouvindo Peter Tosh e entreguei meu ensaio num envelope lacrado para evitar que fosse extraviado.

O resultado do trabalho foi melhor do que eu jamais teria me permitido imaginar e, quanto às sextas-feiras, se você me encontrar, eu estarei de branco.

BIO

■ RACHEL LESSA ■ CANTORA E COMPOSITORA

Com muita alegria

GABRIELA CASTRO*

A cantora e compositora Rachel Lessa acaba de lançar em todas as plataformas digitais o EP *Amanhecendo*. O trabalho conta com a participação do talentoso acordeonista Mestrinho, que assina os arranjos das músicas.

O álbum reúne cinco faixas, quatro compostas pela artista e uma de Kalú Coelho, uma música instrumental que leva o nome do álbum. É a primeira vez que a ela lança seu primeiro disco de forró, já que em ela também transita por outros estilos.

Com dois baiões, dois xotes e um forró, o EP transmite a sensação de um novo começo. "É um sentimento de um novo dia, de recomeço. De a gente se empoderar do que a gente sente, é um EP que tem uma coisa de sentimento, de se refazer da perda de um amor", explica ela.

Natural de Ipiaú, Rachel cresceu em um ambiente musical influenciado por sua avó, cantora e seresteira. Essa base foi fundamental para moldar sua trajetória artística como cantora, atriz e professora de dança no grupo Forrozeando. Ela já dividiu o palco com nomes como Dominguinhos, Edson Duarte, Xangai, Enoch Virgulino e Janayna Pereira.

Atualmente, Rachel está em turnê com o Baile do Forrozeando, que une música e uma aula-show com muito forró pé de serra junto ao professor Helber Crisnan.

A programação começou em Massarandupió, no dia 31 de maio, mas segue até o início do mês de julho, passando por Salvador hoje (no Forró do Talco, no Rio Vermelho; e no próximo dia 12 na Casa da Felicidade, na Barra), Chapada Diamantina, Ibirataia e Itaberaba.

"A gente faz uma aula-show no palco, com dança, muita poesia, muito forró falando da natureza e muito forró pé de serra. É um repertório pensado com muito carinho para a gente não parar de dançar e cantar muito", diz.



Divulgação

MAIS Veja trabalhos da artista no Instagram: @lessa_rachel

Além da turnê, as aulas de forró acontecem durante o ano inteiro em Salvador com ela e o professor Helber Crisnan. Com modalidades que vão do iniciante ao intermediário, ocorrem na Barra, Pituba e no campus da Ufba, da Avenida Garibaldi.

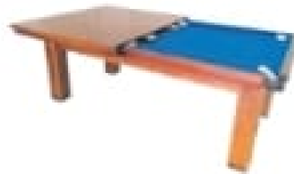
A trajetória da artista na dança é marcada por apresentações nas principais casas de forró, como o Bar do Forró, Canto da Ema e Remelexo, além de palcos internacionais em Paris e Barcelona, em turnê com o grupo Forró Dali.

No dia 12 de junho, ela também lança o single *Baião pro meu bem* nas plataformas digitais com participação de PH do Acordeon.

*COM SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS

NÉCESSAIRE

SINUCA



MESA DE BILHAR E JANTAR

Bilhares Mercedes
bilharesmercedes.com.br
R$ 4.780



MESA SINUCA BILHAR MAXXI COM GAVETA

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 4.990



MESA SINUCA MINI CAMPINEIRA

Magazine Luiza
magazineluiza.com.br
R$ 1.299

MESA DE SINUCA COM PEDRA ARDÓSIA

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 3.229



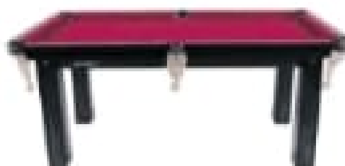
MESA DE BILHAR RESIDENCIAL

Comercial Souza Representações
souzarepresentacoesrs.com.br
R$ 3.690



MESA DE SINUCA COM KIT PROCÓPIO

Netshoes
netshoes.com.br
R$ 1.499



Eufrázio

DOM
SALVADOR
8/6/2025

A TARDE

AGRO INTELIGENTE FUTURO SUSTENTÁVEL

ESPECIAL

ATARDELAB@GRUPOATARDE.COM.BR



APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSE O PORTAL A TARDE



atarde.com.br



Divulgação

Colheita de recordes

SUCESSO Maior feira do gênero do Norte-Nordeste começa com o agro em festa: produção de soja no oeste baiano é a maior em 30 anos

O agronegócio baiano tem duplo motivo de comemoração: a safra recorde no oeste, de 8,7 milhões de toneladas de soja em área plantada de 2,1 milhões de hectares, e a realização da 19ª edição da Bahia Farm Show, de amanhã a sábado, em Luís Eduardo Magalhães. É um momento de celebração de conquistas e planejamento dos novos passos rumo a um agro cada vez mais tecnológico e sustentável. Para estimular o desenvolvimento do setor, instituições financeiras e cooperativas marcam presença na BFS com produtos diferenciados e taxas atrativas. Vitrine de inovações, a feira vai mostrar que o agro inteligente – tema desta edição – já é realidade no campo e convive em harmonia com a agricultura familiar, garantia de segurança alimentar no estado. 2 a 7



Walter Santos / Divulgação

Eufrázio

AGRO INTELIGENTE FUTURO SUSTENTÁVEL

BAHIA FARM SHOW

VITRINE Com mais um marco histórico, o agro realiza a 19ª edição da Bahia Farm, que começa nesta segunda, em Luís Eduardo Magalhães

OESTE BAIANO FESTEJA A MAIOR PRODUÇÃO DE SOJA EM 30 ANOS



Produção de soja atingiu 8,7 milhões de toneladas em área plantada de 2,1 milhões de hectares

AIBA / Divulgação

MÁRIO BITTENCOURT

A 19ª edição da Bahia Farm Show 2025, maior feira do agronegócio no Norte-Nordeste e a terceira do Brasil, começa amanhã, em Luís Eduardo Magalhães, em meio às comemorações por mais um marco histórico: o agro festeja a maior produção de soja do oeste baiano em 30 anos.

Segundo a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA), a produção atingiu 8,7 milhões de toneladas em uma área plantada de 2,1 milhões de hectares, com produtividade média de 68 sacas por hectare. Na safra passada, o estado liderou a produtividade média da leguminosa no País, com 67,38 sacas por hectare, 18% acima da média nacional.

Além de refletir o desenvolvimento do setor na Bahia e o seu protagonismo no Brasil, a produção recorde é uma amostra da influência do setor agrícola no Produto Interno Bruto (PIB) nacional, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O órgão federal divulgou que no primeiro trimestre, o PIB cresceu 1,4%, ante o último trimestre de 2024, sendo o resultado puxado pela alta de 12,2% no agro – em contrapartida, o setor de serviços teve alta de apenas 0,3% e a indústria recuou 0,1%.

Para o presidente da AIBA, Moisés Schmidt, os números da produção de soja no oeste refletem o compromisso do produtor baiano com a eficiência, a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos naturais.

"Mais uma safra se encerra com resultados altamente positivos, graças ao empenho do agricultor, ao uso de tecnologias de ponta e ao manejo adequado das lavouras. A Bahia mostra que é possível produzir mais com respeito ao meio ambiente", afirmou.

Estrutura da BFS

A declaração vai ao encontro do que será a Bahia Farm Show, que segue até sábado com o tema *Agro Inteligente, Futuro Sustentável*. Participarão do evento 434 empresas expositoras e mais mil marcas, números semelhantes à feira de 2024, quando foram gerados R$ 10,949 bilhões em negócios, recorde do evento.

A área de atuação das empresas vai desde fabricantes de máquinas e implementos agrícolas, até soluções em irrigação, sementes, fertilizantes, aviação agrícola e tecnologias voltadas à conectividade e gestão no campo.

Além da exposição de tecnologias de ponta, que estarão distribuídas na área externa e em três galpões cobertos, a Bahia Farm Show 2025 também contará com ampla programação técnica e comercial para atrair agricultores, profissionais e estudantes da área agrícola. Estão previstas palestras, fóruns e painéis com especialistas renomados, abordando temas como agricultura sustentável, inovação no campo, uso racional da água e tendências de mercado.

Segundo Alan Malinski, coordenador da BFS, o evento é mais do que uma vitrine de máquinas. "Virou um ponto de convergência entre ciência, prática e negócio", descreveu. "Aqui, o produtor encontra soluções que não apenas aumentam sua produtividade, mas também reforçam seu compromisso com o futuro do planeta", completou.

Malinski também destacou o papel das parcerias institucionais para garantir o uso responsável dos recursos hídricos. "A governança hídrica na região é modelo. O diálogo entre produtores, órgãos públicos e sociedade civil garante que o desenvolvimento aconteça com planejamento e preservação dos nossos mananciais", ressaltou.

Na avaliação do executivo, "o oeste baiano vem consolidando uma agricultura de alto desempenho que alia produtividade com responsabilidade ambiental". Para ele, isso é fruto de uma agricultura mais tecnificada. "O produtor aqui não está apenas colhendo grãos, está colhendo dados, conhecimento e resultados sustentáveis", afirmou.

Malinski destaca que essa transformação tem como base o uso intensivo de tecnologias de monitoramento, conectividade e gestão inteligente da produção. "Hoje, temos agricultores utilizando sensores remotos, drones, imagens de satélite e softwares de precisão para cada decisão tomada no campo. Isso não é mais futuro, é o presente da agricultura do oeste", complementou.

R$ 10,9 bi

foi o volume recorde de negócios gerados na Bahia Farm Show, em 2024

APOIO DA SEAGRI

O secretário de Agricultura, Pablo Barrozo, disse que o órgão tem fortalecido o Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária (Prodeagro) e Fundo para Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão (Fundeagro), em apoio direto às cadeias produtivas locais. "Iniciativas fundamentais para impulsionar a produtividade, elevar os padrões de segurança sanitária e promover a sustentabilidade", frisou.

Alta tecnologia faz do algodão baiano referência mundial



Bahia tem uma das produções de algodão mais tecnificadas do País

Abapa / Divulgação

A safra 2024/25 de algodão poderá ser em torno de 14% maior que a de 2023/24, de 691,3 mil toneladas

Com uma das produções de algodão mais tecnificadas do País, o oeste da Bahia tem se consolidado como referência em produtividade, qualidade e sustentabilidade. A avaliação é da presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Alessandra Zanotto, que destacou os principais pilares do sucesso: uso intensivo de tecnologias digitais, manejo sustentável do solo e uma fibra de alto padrão, reconhecida mundialmente.

A safra 2024/25 de algodão na Bahia está em andamento e poderá ser em torno de 14% maior que a de 2023/24, que somou 691,3 mil toneladas. Devem ser colhidas cerca de 787,6 mil toneladas de algodão em pluma, em uma área total de 413 mil hectares, segundo dados da Abapa.

Atualmente, a Bahia é o segundo maior produtor de algodão do Brasil. O líder é Mato Grosso, que produziu, na safra passada, 2,12 milhões de toneladas de algodão em pluma, o equivalente a 70% da produção nacional.

De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), mais de 81% da área plantada se encontra em estágio de formação de maçãs e, de forma geral, as lavouras estão em boas condições. A área total destinada à cultura deve atingir 2,1 milhões de hectares, com produtividade média estimada em 1,9 t/ha. Diante desse cenário, este levantamento projeta que a safra 2024/25 deverá alcançar 3,9 milhões de toneladas.

O bom desenvolvimento na produção de algodão na Bahia pode ser atribuído a vários fatores, dentre eles o relevo plano da região oeste, que facilita a mecanização total da lavoura e permite o uso de tecnologias de agricultura de precisão e digital.

Esses recursos são aliados a softwares de gestão que integram dados da fazenda e tornam o uso de insumos mais eficiente, além de melhorar o controle sanitário e a tomada de decisão no campo, conforme destaca Alessandra Zanotto.

A sustentabilidade também está no centro do sistema produtivo do algodão, bem como a rotação de culturas entre soja e milho, prática consolidada na região e que vem ajudando a preservar o solo, fixar nitrogênio e reduzir o uso de defensivos. "O plantio direto e o uso de insumos biológicos também têm crescido, contribuindo para um solo mais rico e produtivo", afirma a presidente.

Outro destaque é a qualidade da fibra. O clima favorável, com períodos bem definidos de chuva e seca, o solo claro e a alta luminosidade garantem um algodão de brilho intenso, alta resistência, uniformidade e baixo índice de contaminação.

"Mais de 80% da nossa produção é certificada pelo programa Algodão Brasileiro Responsável, o que assegura rastreabilidade e compromisso com práticas ambientais e sociais", afirmou Alessandra.

LAB+
EXPEDIENTE - A TARDE - Fundado em 15/10/1912 por Ernesto Simões Filho / PRESIDENTE: João de Mello Leitão RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciana Neves CONTROLLER: Lucas Lago NÚCLEO DE IMPRESSOS - Direção: Mariana Carneiro A TARDE e Massa!: Luiz Lassarre NÚCLEO DIGITAL - Direção: Caroline Góis Portais e Redes Sociais: Rafael Sena COMERCIAL: Marluce Barbosa PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS: Tiago Décimo EDUCAÇÃO: Andréa Silveira CEDOC: Andreia Santana A TARDE FM - Direção: Eduardo Dute Conteúdo: Jefferson Beltrão // CADERNO ESPECIAL // Coordenação Editorial: Mariana Carneiro e Tiago Décimo /Edição: Ana Paula Ramos / Coordenação Gráfica: Vado Alves / Edição de Fotografia: Xando Pereira / Diagramação: Victor Hegouet



AGRO INTELIGENTE FUTURO SUSTENTÁVEL

ESPECIAL

TECNOLOGIA Sensor que reduz aplicação de agrotóxico e robô consultor são alguns dos destaques da feira agropecuária

MAIS DO QUE TEMA DA BFS, AGRO INTELIGENTE É REALIDADE NO CAMPO

MÁRIO BITTENCOURT

Um sensor que ajuda a reduzir a aplicação de agrotóxicos e um robô que atua como consultor agrícola estão entre as novas tecnologias que serão apresentadas na Bahia Farm Show 2025. O tema desta edição – *Agro Inteligente, Futuro Sustentável* – já é realidade no campo.

O sensor é o WEED-IT, solução holandesa que significa 'ervas daninhas' em inglês e é voltada justamente para isso: combater as plantas indesejadas que nascem em meio à lavoura, competindo por nutrientes, água e luminosidade, o que faz reduzir a produtividade.

Treinado por inteligência artificial, o sensor identifica as plantas daninhas por meio das variações de um fenômeno comum aos vegetais chamado fluorescência de clorofila, que se relaciona à saúde da planta e ao seu desenvolvimento.

Até pouco tempo atrás, diferenciar plantas daninhas das culturas agrícolas por sensoriamento remoto era um desafio, pois as variações na fluorescência da clorofila eram mínimas, conforme aponta um estudo sobre pulverização de precisão publicado na revista Nature, em 2022.

No caso do sensor WEED-IT, ele faz a diferenciação em tempo real entre o que é cultura agrícola e planta daninha, o que favorece a aplicação precisa de agrotóxicos diretamente no alvo e no momento em que ela ocorre, sem necessidade, por exemplo, de gerar um mapa de aplicação, como fazem algumas tecnologias de agricultura de precisão.

Na pesquisa publicada na Nature, o sensor WEED-IT foi comparado a outros equipamentos convencionais. Os resultados mostraram redução de 56,16% nos custos por área com a tecnologia de precisão (US$ 183,50 contra US$ 418,71 da aplicação tradicional, em moeda corrente na época da pesquisa), principalmente devido à economia em pesticidas.

Os pesquisadores observaram que, apesar do alto investimento inicial em equipamentos, os custos fixos por área foram menores que os variáveis, indicando viabilidade financeira a médio prazo. No entanto, eles destacaram que a lucratividade depende de fatores como tamanho da propriedade, tipo de cultura, custos de mão de obra e acesso a financiamento.

Marcos Ferraz, diretor comercial da Smart Sensing, empresa que comercializa o sensor WEED-IT no Brasil, diz que no oeste da Bahia a tecnologia já foi aplicada em mais de 2 milhões de hectares, distribuídos em 25 fazendas de soja e algodão.

Smart Sensing / Divulgação



Sensor identifica plantas daninhas que prejudicam as lavouras

Corteva Agriscience / Divulgação



Cortevano: robô treinado com IA atua como consultor agrícola

Em uma dessas fazendas, acrescenta ele, os resultados de uma aplicação localizada em 6,7 mil hectares incluíram ganho econômico de R$ 1 milhão em apenas um mês de utilização, entre janeiro e fevereiro deste ano. O custo com a calda caiu de R$ 197,20/ha para R$ 41,35/ha, gerando economia de R$155,85/ha.

Ainda de acordo com Ferraz, o resultado de 2025 foi ainda melhor que o observado no ano anterior, quando, na mesma propriedade, foi gerada uma economia total de pouco mais de R$ 1,2 milhão (75%), considerando o manejo de janeiro a março de 2024.

"Além dos ganhos financeiros, o produtor também melhora a sustentabilidade e a produtividade de sua fazenda, reduzindo o uso de defensivos e os impactos que causam no solo e meio ambiente", destacou Ferraz.

Robô consultor

Além do sensor WEED-IT, outra atração tecnológica da Bahia Farm Show é o Cortevano, um robô treinado com IA que atua como consultor agrícola digital. Desenvolvido pela Corteva Agriscience, ele será apresentado pela primeira vez no Nordeste e tem como objetivo responder, em tempo real, às principais dúvidas dos produtores sobre o manejo de lavouras.

"O Cortevano utiliza IA para recomendar soluções personalizadas, desde o controle de pragas até o uso de biológicos, sempre alinhado ao nosso portfólio e às boas práticas agrícolas", explica a coordenadora de Comunicação da Corteva, Renata Moniz Marques.

O robô analisa perguntas dos agricultores sobre desafios específicos, como infestação de plantas daninhas, doenças ou escolha de sementes, e recomenda as melhores tecnologias da empresa, incluindo herbicidas, fungicidas e tratamentos biológicos. "Ele foi treinado com o banco de dados da Corteva, garantindo respostas precisas e técnicas", complementa Renata.

Diferente de drones ou sensores de campo, o Cortevano foi projetado para eventos, aproximando-se dos produtores de forma interativa, e não está disponível para venda. "É uma maneira inovadora e descontraída de mostrar como a tecnologia pode otimizar o dia a dia no campo", diz a coordenadora.

A expectativa é que, após a estreia na Bahia Farm Show, o robô continue circulando por feiras agrícolas em todo o Brasil, reforçando o papel da agricultura digital na tomada de decisões.

ENTREVISTA Moisés Schmidt – presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA)

Aveno Schmidt Agrícola / Divulgação



"BAHIA É EXEMPLO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA A COP30"

O presidente da AIBA, Moisés Schmidt, destaca os avanços que levaram o oeste baiano a se tornar referência em produtividade e tecnologia no campo no Brasil. Nesta entrevista, ele aborda a evolução do modelo agrícola local, o papel da Bahia Farm Show na diversificação de culturas e como a irrigação eficiente tem transformado a realidade das fazendas e comunidades, com foco em sustentabilidade e uso racional da água.

Após 50 anos da chegada dos primeiros agricultores, como avalia o atual sistema de produção agrícola na região?

É notável a transformação do sistema de produção rural, que hoje é marcado por altos níveis de tecnificação e compromisso com a sustentabilidade. Os modelos de produção atuais fomentam as boas práticas agrícolas por meio de estratégias de manejo modernas e eficientes. Destacam-se o uso de biotecnologia, agricultura de precisão e técnicas conservacionistas como o plantio direto, que contribuem para o aumento da produtividade e a preservação dos recursos naturais. A integração entre inovação tecnológica e responsabilidade ambiental permitiu ao oeste baiano alcançar destaque nacional e internacional como modelo de agricultura sustentável e economicamente viável.

De que forma a BFS contribui para que mais culturas sejam introduzidas na região? E o que esperar desta edição?

A Bahia Farm Show tem sido um dos principais vetores de diversificação e inovação no agronegócio do oeste baiano. Ao longo dos últimos 18 anos, a feira evoluiu significativamente, consolidando-se como um dos maiores eventos do setor no Brasil. Ela atua como vitrine para tecnologias de ponta, novas cultivares e práticas agrícolas modernas, além de promover o intercâmbio entre produtores, pesquisadores e empresas do setor. A cada edição, a feira amplia sua estrutura, atrai novos expositores e apresenta soluções tecnológicas que impulsionam a introdução e o desenvolvimento de novas cadeias produtivas na região, como o cacau e o café em sistemas agroflorestais, além de outras culturas adaptadas ao cerrado. Para este ano, a expectativa é de que a Bahia Farm Show continue expandindo seu papel estratégico, com mais inovações em agricultura digital, sustentabilidade, mecanização e acesso a crédito rural. A organização da feira tem investido fortemente em infraestrutura, logística e na ampliação de espaços temáticos voltados à pesquisa, capacitação e demonstrações tecnológicas em campo.

O que a COP30 pode aprender com os exemplos de agricultura do oeste da Bahia?

A COP30 pode encontrar no oeste da Bahia um exemplo concreto de como é possível aliar produção agrícola em larga escala com responsabilidade ambiental. A região é referência nacional em boas práticas agrícolas, com forte adoção de técnicas conservacionistas que promovem a recuperação e manutenção da fertilidade do solo, uso racional da água e preservação da biodiversidade local. O modelo agrícola praticado no oeste baiano demonstra que, com planejamento, inovação tecnológica e compromisso ambiental, é possível produzir de forma sustentável, contribuindo para a segurança alimentar e para o enfrentamento das mudanças climáticas. Trata-se de uma experiência relevante que pode inspirar políticas públicas e práticas agrícolas em outras partes do mundo.

> O oeste tem uma experiência que pode inspirar políticas públicas e práticas agrícolas no mundo

Faça um balanço da sua recente visita à Universidade de Nebraska e os resultados com o projeto de irrigação.

A recente IV Missão ao Estado do Nebraska, organizada pela Aiba para a Conferência Global Water For Food na Universidade de Nebraska, representou um marco significativo para o avanço do projeto de irrigação no oeste da Bahia. Inspirados pela missão da universidade, que busca transformar vidas e comunidades por meio da educação, pesquisa e serviço, tivemos a oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre monitoramento hídrico e práticas sustentáveis de irrigação em uma das maiores regiões agrícolas irrigadas dos EUA. O intercâmbio técnico permitiu compreender como o uso de tecnologias avançadas, como sensores remotos e sistemas de irrigação de precisão, aliados a um rigoroso monitoramento em tempo real, contribuem para o manejo eficiente da água.

LEIA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE





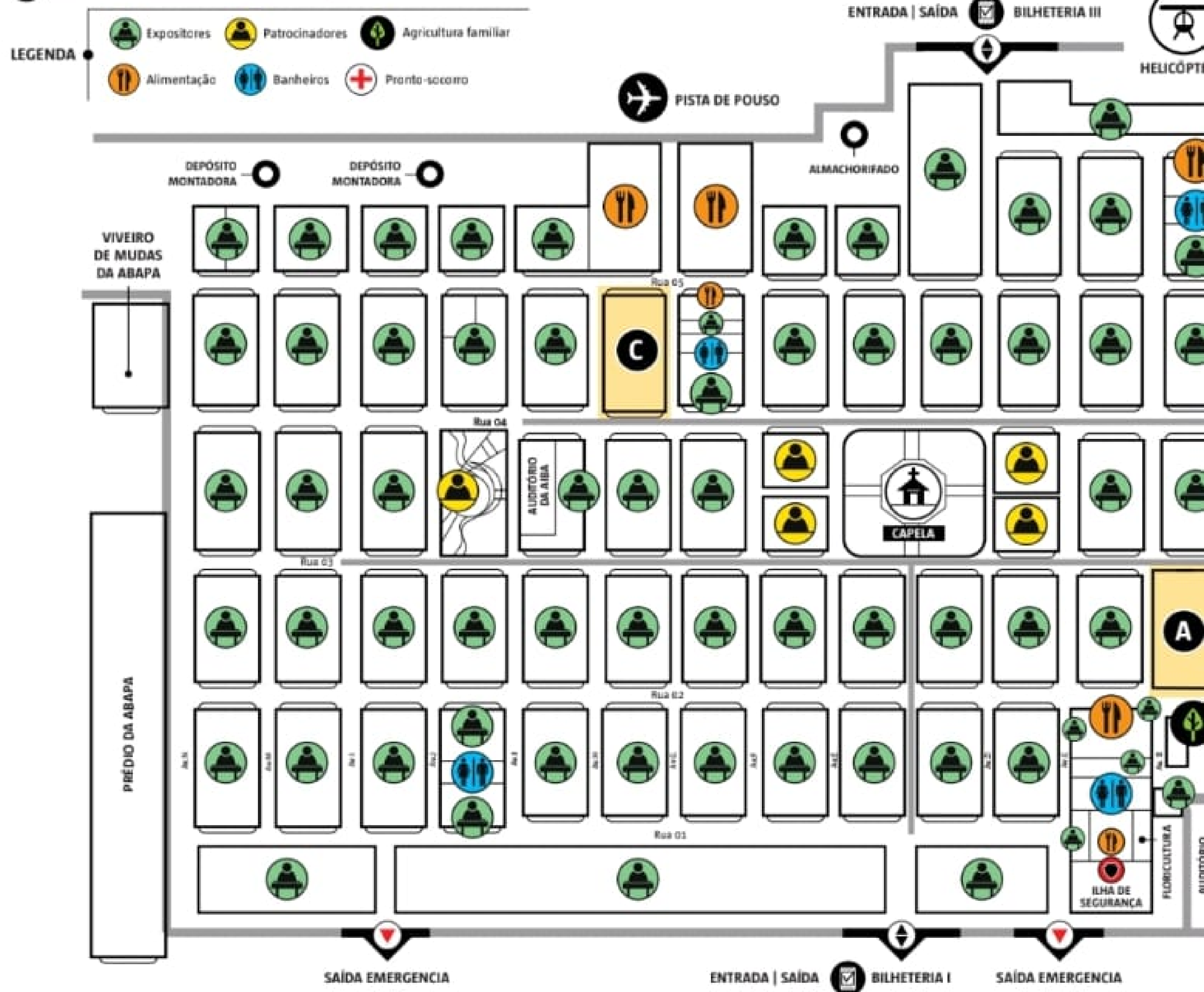
OESTE É A VITRINE DO AGRO TECNOLÓGICO

EVOLUÇÃO Edição 2025 da BFS quer superar números de 2024 e oferecer experiência interativa na feira

MIRIAM HERMES

A edição 2025 da feira tecnológica Bahia Farm Show começa amanhã em Luís Eduardo Magalhães, mas há dias movimenta a região oeste com as equipes de montagem dos estandes, que trabalham em revendedoras e nas diversas secretarias do estado que se farão presentes. A meta é superar os números de 2024, em negócios e visitantes. Com o tema central *Agro Inteligente, Futuro Sustentável*, a 19ª edição do evento será encerrada sábado e durante o período oficial, vai brindar os trabalhadores e visitantes com um mapa virtual interativo, bem como outros aplicativos móveis. O foco é melhorar a experiência das pessoas no espaço, com acesso através do portal oficial da feira. A proposta é facilitar a localização das 434 empresas que confirmaram a participação no evento, somando mais de mil marcas, indicar o melhor trajeto para chegar até elas, além repassar orientações acerca de produtos e tecnologias. Também será proveitoso para sinalizar, em tempo real, o que acontece nos espaços com programação própria, como os auditórios da Aiba, Abapa e Fundação Bahia. Como difusora de tecnologia, a feira agropecuária concentra não apenas os maquinários mais modernos do mundo para o setor, mas também reúne especialistas em diferentes temas ligados à produção no campo e aos mercados e tendências mundiais do agronegócio.

O presidente da BFS e da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA), Moisés Schmidt, pontuou que deputados representantes da Assembleia Legislativa da Bahia farão uma reunião dentro do complexo da feira e que a grade de palestras e debates é disputada. "É uma oportunidade de troca de conhecimento entre produtores, técnicos e consultores", disse, salientando que pesquisadores e estudantes da Bahia e estados vizinhos percebem o evento "como oportunidade de capacitação técnica para se aprofundar nas pesquisas e novidades da área". Para Schmidt, a BFS se destaca também pelo espaço reservado para a agricultura familiar, com a comercialização de produtos especiais produzidos na região e no estado. Uma das novidades deste ano, que deve impactar na chegada e saída do local, é a ampliação do estacionamento do lado oposto à BR-242/020, onde ficará a bilheteria e a entrada principal. A área tem lugar para 7 mil veículos e conta com uma dinâmica para facilitar o trafego no acesso à BFS, à rodovia e à cidade de Luís Eduardo. Outra inovação é a cobertura com câmeras de vídeo para monitorar todo o interior, estacionamento e os outros lados externos da feira. "Estaremos conectados com o sistema estadual de Segurança Pública", afirmou o coordenador da BFS, Alan Malinski, enfatizando que o parque conta com uma sala com policiais especializados, "aumentando a segurança para trabalhadores e visitantes". Ele assegurou ainda que a oferta de crédito através de grandes instituições financeiras está garantida mais uma vez, e que o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDS) terá estande próprio pela primeira vez na feira.



Editoria de Arte A TARDE

PROGRAMAÇÃO

DIA 9 DE JUNHO (SEGUNDA-FEIRA)
08h: Missa na capela Nossa Senhora de Lurdes (Praça Central da BFS)
17h: Reunião com vereadores de Luís Eduardo Magalhães (Auditório Aiba)

DIA 10 DE JUNHO (TERÇA-FEIRA)
10h: Solenidade oficial de abertura (Auditório Aiba)
14h: Workshop Resultados Pesquisas da Soja safra 2024/25 (Auditório Aiba)
10h: Mulheres no Agronegócio (Auditório da Abapa)
14h: CTR do Algodão (Auditório da Abapa)
16h30: Workshop Fechamento do Semestre RENAI (Auditório da Abapa)
10h: CTR da Soja (Auditório Fundação BA)

DIA 11 DE JUNHO (QUARTA-FEIRA)
10h: Construindo um Agro Sustentável (Auditório Aiba)
14h: Tecnologia de Aplicação de Baixo Volume (Auditório Aiba)
15h: Mais Energia para o Oeste Baiano (Auditório Aiba)
16h30: Escoamento Eficiente/Codeba (Auditório Aiba)
10h: Agro em Foco: Cenários Macro e Microeconômicos Internacionais (Auditório Abapa)
14h: O Papel Estratégico da Cooperação entre Produtores e Universidade (Auditório Abapa)
10h: Sessão Legislativa - Assembleia Legislativa da Bahia (Auditório Fundação BA)
14h: Vozes do Agro - Conectar, Inspirar e Transformar (Auditório Fundação BA)

DIA 12 DE JUNHO (QUINTA-FEIRA)
10h: Cooperar com o Agro é a Força que nos Move (Auditório Aiba)
14h: Regularização Fundiária (Auditório Aiba)
16h30: A Força do Agro – Mulheres do Agro (Auditório Aiba)
10h: Pulverização Inteligente na Agricultura Sustentável (Auditório Abapa)
14h: Alojamentos Rurais e Legislação Trabalhista com Construções Modulares (Auditório Abapa)
16h30: Desafios e Soluções na Retenção de Talentos nas Fazendas (Auditório Abapa)
10h: Conectar, Inspirar e Transformar (Auditório Fundação BA)
14h e 16h30: Manejo de Solo e Soluções para Fertilidade no Campo (Auditório Fundação BA)

DIA 13 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA
10h: Sucessão Familiar no Agronegócio (Auditório Aiba)
14h: A importância da Irrigação no Oeste Baiano para a Expansão das Exportações do Estado (Auditório Aiba)
16h30: Perspectivas do BNDES para o Plano Safra 2025/2026 (Auditório Aiba)
10h: Rodada de Negócios com Agentes de Mercado (Auditório Abapa)
14h: Consórcio no Agronegócio (Auditório Abapa)
16h30: Baterias na Irrigação: Economia e Produção sem Interrupções (Auditório Abapa)
10h, 14h e 16h30: Conectar, Inspirar e Transformar (Auditório Fundação BA)

Eufrázio



AGRO INTELIGENTE FUTURO SUSTENTÁVEL

ESPECIAL

A BFS atrai os representantes dos principais empreendimentos da agropecuária e agroindústria da região e ultrapassa os limites da Bahia, do Matopiba e do Brasil

Realizada pela AIBA e Instituto AIBA, a Bahia Farm Show conta com o apoio da Abapa, Desenbahia, FAEB/SENAR/Sindicatos e Instituto Washington Pimentel

Trabalhadores e visitantes contarão com um mapa virtual interativo, bem como outros aplicativos móveis. O foco é melhorar a experiência das pessoas no espaço da feira



Serão abordados temas como agricultura de baixo carbono, ESG e bioinsumos, e haverá palestras sobre transição energética no agro e investimentos em energias renováveis

Um dos destaques do estande da Seagri será o Concurso da Qualidade do Mel. A iniciativa visa reconhecer e valorizar, com prêmios, a excelência da produção de mel na região

Secretaria da Agricultura transfere sede para LEM durante Bahia Farm

DA REDAÇÃO

O município de Luís Eduardo Magalhães será sede da Secretaria da Agricultura da Bahia (Seagri) durante a BFS. O gesto simbólico reforça o compromisso do governo do estado com o setor produtivo e o desejo de ampliar o diálogo com produtores, técnicos e empresários. Nesse período, uma série de ações foi programada pela Seagri para marcar os 130 de criação da pasta.

Na Bahia Farm, será lançado o selo comemorativo, além de anunciados novos investimentos no Plano ABC+, voltado à agricultura de baixa emissão de carbono. Ainda está prevista a assinatura de um protocolo de intenções com o Ministério da Agricultura e Pecuária, dentro do programa MAPA Conecta - Tecnologias para o Setor Agropecuário na Agenda da Sustentabilidade.

Para o titular da Seagri, Pablo Barrozo, a presença do órgão em Luís Eduardo durante a BFS representa o fortalecimento da parceria entre governo e agentes do agronegócio. "Durante toda a semana da feira, a secretaria estará de portas abertas. Levaremos nossa estrutura completa para atender, ouvir e contribuir diretamente com os produtores rurais, com foco especial na produtividade, sanidade e competitividade da agropecuária, especialmente na região do Matopiba", destacou Barrozo.

Com participação integrada a outras secretarias, a Seagri ficará instalada em um estande no espaço do governo da Bahia, oferecendo atendimento institucional, orientações técnicas, serviços especializados e uma programação repleta de ações voltadas ao fortalecimento do agro baiano. Órgãos vinculados à Seagri também terão participação ativa. A Bahia Pesca oferecerá suporte técnico a aquicultores, e a Agência Estadual de Defesa Agropecuária (Adab) desenvolverá ações educativas e de controle sanitário, com foco na sanidade animal e vegetal.

ESTRUTURA DA 19ª BFS

- MAIS DE MIL MARCAS DE MAQUINÁRIO E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, SEMENTES, FERTILIZANTES, DENTRE OUTROS BENS E SERVIÇOS VOLTADOS À PRODUÇÃO RURAL
- TOTAL DA ÁREA DO PARQUE: 246 MIL METROS QUADRADOS
- NA ÁREA EXTERNA E EM TRÊS GALPÕES COBERTOS ESTARÃO 434 EXPOSITORES DE TODO BRASIL
- CERCA DE 40 EVENTOS ESTÃO PROGRAMADOS ENTRE AMANHÃ E SEXTA-FEIRA
- ÁREA PARA TESTE-DRIVE DE REVENDEDORAS DE VEÍCULOS FOCADOS NAS ESTRADAS DA REGIÃO
- NA SEGURANÇA PÚBLICA, PELA PRIMEIRA VEZ O INTERIOR E ENTORNO DO PARQUE SERÃO MONITORADOS POR CÂMERAS CONECTADAS AO SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA
- UM APLICATIVO COM MAPA INTERATIVO ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM FREQUENTAR A BFS, COM INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL SOBRE LOCALIZAÇÃO DE ESTANDES E PROGRAMAÇÃO DOS AUDITÓRIOS.
- PELA PRIMEIRA VEZ, A BFS VAI DISPONIBILIZAR CARRINHOS ELÉTRICOS PARA DESLOCAMENTO DAS PESSOAS NO PARQUE
- 20% DO VALOR ARRECADADO COM BILHETES DE ACESSO SERÃO REVERTIDOS, COMO NAS EDIÇÕES ANTERIORES, PARA O HOSPITAL DO OESTE.
- PRESENÇA DAS PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS VOLTADAS PARA O NEGÓCIO AGROPECUÁRIO
- PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS INDÚSTRIAS MONTADORAS DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGROPECUÁRIOS

NÚMEROS DA EDIÇÃO 2025

- Ultrapassar o ano passado, que somou + de **R$ 10 bilhões** em negócios
- Superar **2024** em visitantes, quando chegou a **111 mil**
- Gerar + de **8 mil** empregos diretos e indiretos
- Estacionamento novo local, com vagas para **7 mil** veículos
- RESTAURANTE COM **2 mil** lugares e capacidade para atender entre **6 mil e 7 mil** pessoas/dias
- **4** praças de alimentação com food trucks e oferta variada de alimentos
- Caravanas da região levam mais de **4 mil** agropecuaristas para a BFS. Confirmados **75** grupos de **29** municípios

Eufrázio

AGRO INTELIGENTE FUTURO SUSTENTÁVEL

BAHIA FARM SHOW

ESTÍMULO Principais instituições financeiras do País, sobretudo as voltadas às demandas do campo, confirmaram presença na BFS

LINHAS DE CRÉDITO IMPULSIONAM DESENVOLVIMENTO

MIRIAM HERMES

Com a chegada da Bahia Farm Show, aumenta a expectativa no setor agropecuário e atividades afins para negócios com o impulso das instituições financeiras, que chegam com linhas de crédito diferenciadas. O agro festeja a melhor safra de soja dos últimos 30 anos, resultado atribuído pelos produtores, além do clima favorável, aos cuidados com fitossanidade e à conservação ambiental.

É neste cenário positivo que as principais instituições financeiras do País, notadamente as voltadas para as demandas do campo, confirmara presença na BFS 2025. O ânimo, entretanto, não está apenas na área da sojicultura, mas também na safra de algodão que está em fase de colheita e do milho – as três maiores culturas da região oeste.

Em menor escala, mas com boa produtividade e em ritmo de expansão, a fruticultura irrigada ganha espaço e projeta a região, atraindo para a BFS indústrias, revendedores e instituições financeiras, cujas equipes esperam movimentar o agronegócio estadual esta semana.

Nesse contexto de positividade, as linhas especiais de crédito atraem o público-alvo, seja de grandes grupos e conglomerados ou de médios, pequenos e micro produtores, que buscam novidades e condições de crescimento.

"Estamos com uma expectativa muito positiva para esta edição da Farm Show, a segunda maior feira de agronegócios do Brasil. Na última edição, o Banco do Nordeste viabilizou cerca de R$ 280 milhões em negócios, e nossa meta é superar esse resultado", afirma o superintendente do BNB na Bahia, Pedro Lima Neto.

Ele pontuou que a instituição segue como um dos principais apoiadores do evento, oferecendo condições de crédito diferenciadas. "Destaque para nossas taxas bastante atrativas em comparação ao mercado. Entre os principais diferenciais que levaremos à feira, está o Cartão BNB Agro, que vem transformando a forma como produtores têm acessado máquinas e equipamentos na região, com mais agilidade, praticidade e simplicidade nas operações", asseverou.

Ainda de acordo com Lima Neto, os retornos que a equipe tem recebido de clientes e fornecedores "têm sido extremamente positivos". Para o superintendente do BNB, isto reforça "a confiança no produto e no impacto que ele pode gerar para o fortalecimento do agronegócio regional".

Já o Banco do Brasil estima acolher R$ 1 bilhão em propostas no período da BFS, oferecendo condições especiais em diversas linhas para o pequeno, médio e grande produtor. O superintendente de Varejo do BB na Bahia, Sinvaldo Vieira, lembrou que a instituição participou de todas as edições da feira, reafirmando a parceria com o agro "em uma região tão próspera para o setor como o oeste baiano".

No evento, cerca de 100 funcionários especializados estarão focados no atendimento aos clientes, na visita às revendas e nas ativações promocionais no estande. Entre os temas a serem focados em painéis e debates estão 'Momento Sucessores'; 'Fala, Produtor' e 'Rolê que Rende', voltado para o público universitário, além da promoção 'Colheita de Prêmios' com sorteios pela Loteria Federal.

Para o diretor de Operações da Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia), Marko Svec, a perspectiva para a BFS 2025 também é de crescimento. O foco principal da agência está nas ações estruturantes, com investimentos a longo prazo como sistemas de irrigação e de armazenagem, projetados com tecnologia e inovação, "visando boas safras no futuro".

Svec projeta atingir mais de 300 clientes, chegando a R$ 150 milhões em negócios, com operações médias de até R$ 5 milhões. "Vamos pulverizar bastante", destacou, ressaltando que a meta é valorizar quem já teve ou ainda tem bons negócios com a instituição, principalmente produtores rurais de médio e pequeno portes.

Parte dos recursos virá do Plano Safra, disse, salientando que "têm as melhores condições do mercado". Ainda segundo Svec, a diretoria e todo corpo técnico do Desenbahia estarão atendendo no estande da BFS, com funcionários deslocados de outras regiões do estado.

Cooperativas

Gerente regional de Desenvolvimento do Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia, Rodrigo Machado disse que a 10ª participação consecutiva da instituição na BFS segue a tradição de inovar. Este ano, a meta é ultrapassar a marca de 2024, quando mais de R$ 600 milhões foram contratados. "Estamos em um ano desafiador com taxas de juros altas, porém temos taxas mais competitivas a 8,5% ao ano e outras mais baixas, de até 3% ao ano", pontuou.

Fernando Cavalcante / Divulgação



Pedro Lima Neto, superintendente do BNB na Bahia: produtos diferenciados e taxas atrativas

Instituição financeira cooperativa, o Sicredi estará em estande estruturado para receber associados de toda a região, com mais de 80 colaboradores. "Hoje temos uma intercooperação com todas as cooperativas do oeste da Bahia", revelou, acrescentando que diversas equipes estão mobilizadas para atender todos segmentos.

"Pessoas físicas e jurídicas, micro empreendedores de diferentes segmentos do agronegócio terão nossa atenção", destacou, citando programas como 'Donas do Negócio' e 'União faz a Vida' para estimular o cooperativismo, com ações voltadas para escolas, professores e estudantes, que devem movimentar o estande.

Também o Bradesco confirmou participação na feira e, a exemplo das edições anteriores, garante oferecer condições diferenciadas para o produtor rural. Dentro da proposta do tema da BFS, a instituição destaca o E-agro, uma plataforma online que visa reunir 50 empresas parceiras de toda a cadeia produtiva.

Para o evento, o banco levará as principais linhas de financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas, além do portfólio de produtos e serviços. Com a mobilização de equipes com foco em diferentes segmentos, o Bradesco pretende ofertar um atendimento personalizado aos clientes, para simulações de financiamento, consultas de crédito e informações sobre maquinário e insumos agrícolas.

credito



"Projetamos atingir mais de 300 clientes, chegando a R$ 150 milhões em negócios, com operações médias de até R$ 5 milhões"

MARKO SVEC, diretor de Operações da Desenbahia

BB / Divulgação



"Participamos de todas as edições da feira, reafirmando a parceria com o agro em uma região tão próspera para o setor como o oeste"

SINVALDO VIEIRA, superintendente de Varejo do BB na Bahia

DESTAQUES

- Restaurante com 2 mil lugares vai servir entre 6 mil a 7 mil almoços por dia. Estará aberto de 11h às 15h, nos seis dias de feira. Nas praças de alimentação, haverá lanches e produtos variados.
- União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado da Bahia terá 40 integrantes na BFS, com produção gourmet. Visitantes encontrarão de cafés especiais aos chocolates de cacau fino, do flocão não transgênico a iguarias variadas como geleias, doces de frutas e cerveja de caju.
- A BFS mantém um olhar para o futuro com a atração de caravanas estudantis, com alunos de idades variadas, além de universitários, que buscam informações e contatos para suas pesquisas.
- Estande do Sicredi vai apresentar de forma lúdica o programa 'União faz a Vida'. Criado para fomentar a educação financeira a partir da infância, deve agitar o espaço com famílias, professores e alunos a partir de amanhã.
- Só da rede pública de ensino de Luís Eduardo Magalhães são esperados cerca de 8 mil alunos na feira, que serão estimulados a relatar observações e aprendizados através de diálogos, textos e desenhos.

Agricultura familiar fortalece economia solidária estadual

O espaço da Agricultura Familiar se consolida a cada edição da BFS, evidenciando a qualidade e diversidade dos produtos, que fortalecem a economia solidária estadual e nos respectivos territórios de identidade. O espaço é coordenado pelo governo estadual através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR). Com 790 m², o estande fica próximo dos Pavilhões Cobertos A e B e da área da Fundação Bahia, ponto estratégico pela grande circulação de pessoas.

Um dos destaques é o Empório da Agricultura Familiar, espaço climatizado que percorre as grandes feiras agropecuárias do estado e participa de outros eventos gastronômicos, oferecendo quase 6 mil itens da produção especial de cooperativas e associações de toda a Bahia.

Em espaço anexo, 32 estandes trazem pequenos empreendimentos da agricultura familiar regional, notadamente dos territórios da Bacia do Rio Grande, Bacia do Rio Corrente, do Velho Chico e oeste baiano. Para o diretor-presidente da CAR, Jeandro Ribeiro, o envolvimento deste sistema produtivo no evento "reforça o papel estratégico do setor na economia e na segurança alimentar do estado".

Ele pontua que a presença do setor na feira tecnológica é resultado da "diversidade, robustez e qualidade" que a produção baiana alcançou. "Essa participação é também uma afirmação de que o setor está conectado à inovação e à agregação de valor", ressalta.

Queijos artesanais e outros derivados lácteos estão entre as apostas da agricultura familiar na 19ª BFS, além de peças artesanais, biscoitos, doces, mel de alta qualidade e produtos defumados da suinocultura regional.

Para além da comercialização das marcas, o foco dos empreendedores é a valorização e visibilidade da produção, assim como a ampliação do mercado consumidor, a troca de informações e a oportunidade de fechar novas parcerias comerciais.

Um atrativo dentro da agricultura familiar será a degustação de cortes nobres de cordeiros e cabritos, promovida pela Cooperativa Regional de Alimentos Bahia (FrigBahia), do município de Pintadas.

> Um dos destaques da Bahia Farm Show é o Empório da Agricultura Familiar, que oferece quase 6 mil itens da produção especial de cooperativas e associações de toda a Bahia

André Frutuôso (CAR/Gov-BA) / Divulgação



Jeandro Ribeiro, presidente da CAR, reforça o papel da agricultura familiar na segurança alimentar

Eufrázio

BAHIA FARM SHOW

AGRO INTELIGENTE FUTURO SUSTENTÁVEL

ESPECIAL

PRESTÍGIO Maior feira do setor do Norte-Nordeste se consolida como indutora do desenvolvimento

LINHA DO TEMPO: AGRO E BAHIA FARM SHOW EVOLUEM

MIRIAM HERMES

Com a meta de superar os números já robustos do ano passado, a edição 2025 da Bahia Farm Show será realizada entre amanhã e sábado, no município de Luís Eduardo Magalhães, com o tema *Agro inteligente, futuro sustentável*. O evento conta com as maiores empresas de máquinas e insumos, o que fortalece o ambiente de negócios.

Considerada a maior feira do gênero no Norte-Nordeste e uma das mais relevantes do Brasil, a Bahia Farm Show tem sua origem nas festas da colheita, mas foi em 2004 que ganhou o formato atual, ainda como franqueada da Agrishow. Só a partir de 2008, recebeu a atual nomenclatura.

A BFS tem na sua essência a missão de disseminar as mais modernas tecnologias, através do maquinário de ponta ou de painéis e palestras com especialistas, sobre temas relacionados ao universo rural.

O diretor da feira, Alan Malinski, disse que este ano não haverá ampliação de área e o investimento da organização será em melhorias para expositores e visitantes em setores como internet e energia, "visando maior conforto para o público".

Geração de negócios

Sobre a expectativa de volume de negócios gerados nesta edição, Malinski afirmou que os indicadores são positivos. "Estamos com 100% das áreas comercializadas, e essa confirmação dos expositores indica que eles estão otimistas", pontuou.

Com a presença confirmada do governador Jerônimo Rodrigues e comitiva de secretários, os organizadores da Bahia Farm Show buscam atrair ministros e outras autoridades.

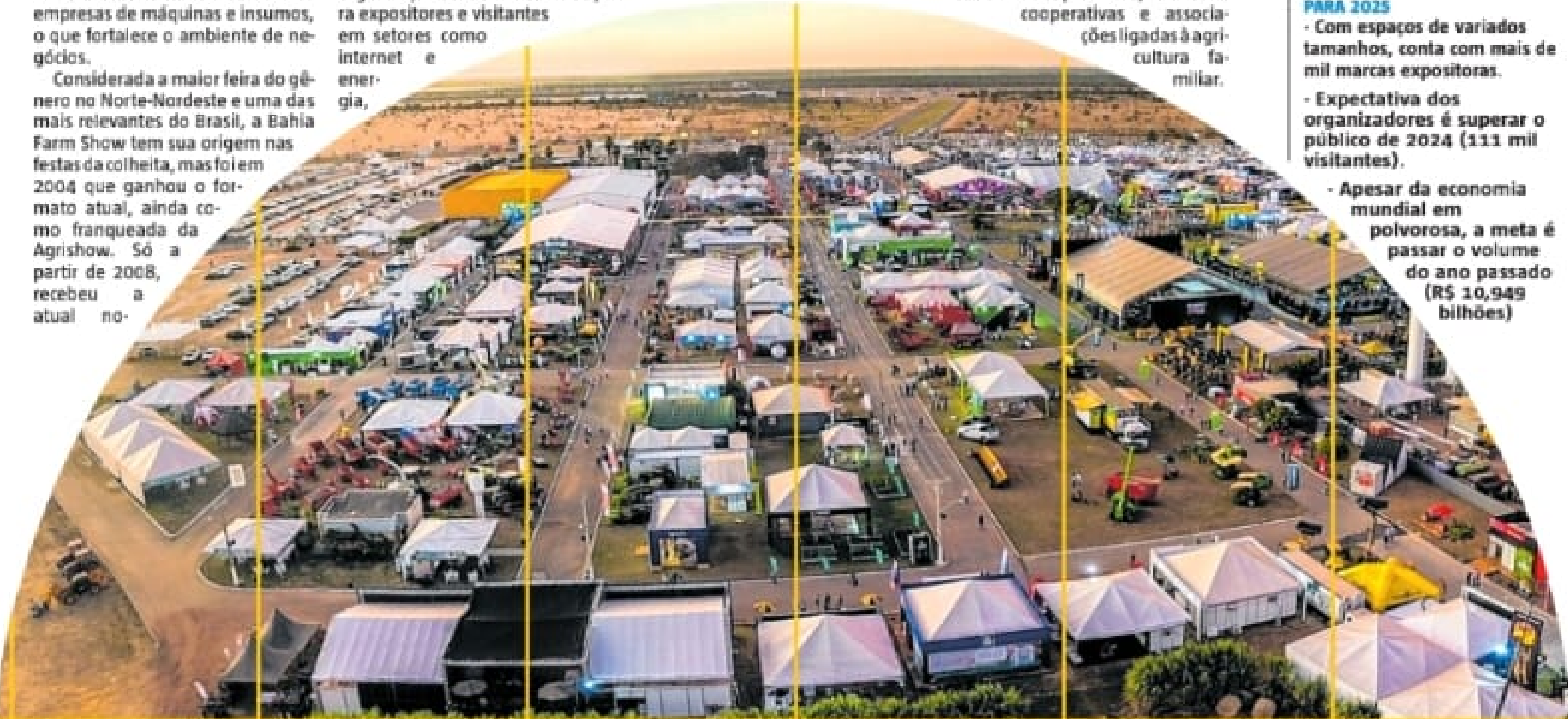
Este ano, a expectativa é reforçar a presença de pequenos produtores de cidades próximas, através de cooperativas e associações ligadas à agricultura familiar.

CURIOSIDADES

FEIRA TECNOLÓGICA
- Em 2004, a feira surgiu como franqueada da Agrishow, assim prosseguindo até 2007.
- Em 2008, passou a ser a Bahia Farm Show, nomenclatura usada hoje.

EVOLUÇÃO DE ÁREA E PÚBLICO
- Em 2008, 1º ano de BFS, o evento ocupou 60 mil m². Atualmente são 246 mil m².
- Em 2008, foram 26 mil visitantes. No ano passado, 111 mil pessoas estiveram no evento.

PARA 2025
- Com espaços de variados tamanhos, conta com mais de mil marcas expositoras.
- Expectativa dos organizadores é superar o público de 2024 (111 mil visitantes).
- Apesar da economia mundial em polvorosa, a meta é passar o volume do ano passado (R$ 10,949 bilhões)



EVOLUÇÃO DA BAHIA FARM SHOW ÚLTIMOS 12 ANOS

PARA 2025
- Meta é ultrapassar o volume negócios e superar o público de 2024
- Área: 246 mil m²

2024
Negócios: R$ 10,949 bi
Visitantes: 111.377
Expositores: 434
Área: 246 mil m²

2023
Negócios: R$ 8,249 bi
Visitantes: 100.262
Expositores: 412
Área: 215 mil m²

2022
Negócios: R$ 7,9 bi
Visitantes: 101.555
Expositores: 360
Área: 190 mil m²

*** 2020/2021**
Não houve edição da BFS por causa pandemia de Covid-19

2019
Negócios: R$ 1,9 bi
Visitantes: 68 mil
Expositores: 260
Área: 144 mil m²

2018
Negócios: R$ 1,891 bi
Visitantes: 57.5773
Expositores: 210
Área: 144 mil m²

2017
Negócios: R$ 1,531 bi
Visitantes: 63.326
Expositores: 200
Área: 102 mil m²

2016
Negócios: R$ 1,014 bi
Visitantes: 60 mil
Expositores: 200
Área: 102 mil m²

2015
Negócios: R$ 972,2 mi
Visitantes: 64 mil
Expositores: 210
Área: 144 mil m²

2014
Negócios: R$ 840 mi
Visitantes: 71.100
Expositores: 190
Área: 92 mil m²

2013
Negócios: R$ 640 mi
Visitantes: 48 mil
Expositores: 195
Área: 84 mil m²



VOLUME DE PRODUÇÃO

Produtividade/área a partir da BFS

2004	
SOJA	2.362 milhão ton.//48,5 s/há//380 mil há
MILHO	1.14 milhão toneladas//106,5 sc/há//180 mil há
ALGODÃO	625,5 mil ton.//255@/ha// 163,5 mil ha

2010	
SOJA	3,69 milhões ton//58 s/há//1.1 milhão há
ALGODÃO	1,5 milhão ton//270 s/há//1,1milhão há
MILHO	1,42 milhão ton//163 s/há//153 mil há

2024	
SOJA	7.484 milhões ton.//63sc/há//1.980 milhão há.
ALGODÃO	1.687 milhão ton.//326@/ha//345 milhões há.
MILHO	1.230 milhão ton.//150 sc/há//135 mil há

Eufrázio

Cartão BNB Agro





crédito com a menor taxa para modernizar sua produção.







Financie colheitadeiras, drones, tratores e muito mais com o Cartão BNB Agro. É crédito rotativo pré-aprovado com as menores taxas e as melhores condições para modernizar sua atividade e elevar a produção.

Procure o estande Banco do Nordeste na Bahia Farm Show e aproveite.



- Até 08 anos para pagar
- Até 01 ano de carência
- Bônus de adimplência



